



MINISTÉRIO DAS CIDADES

Processo nº **80000.033700/2015-12**

Interessado: SECRETARIA NACIONAL DE ACESSIBILIDADE E PROGRAMAS URBANOS

Procedência: SNAPU/DAGEMT/MCIDADES

Assunto: PARTICIPAÇÃO DA SERVIDORA CLÉO ALVES PINTO DE OLIVEIRA, SELECIONADA PARA PARTICIPAR DO CURSO INTERNACIONAL "POLÍTICA URBANA Y GESTIÓN DE PROYETOS URBANOS INTEGRALES".

MOVIMENTAÇÕES

SEQ.:	SIGLA	DATA	SEQ.:	SIGLA	DATA
01	SNAPU	08/12/15	37		/
02	GO	29/01/16	38		/
03		/	39		/
04		/	40		/
05		/	41		/
06		/	42		/
07		/	43		/
08		/	44		/
09		/	45		/
10		/	46		/
11		/	47		/
12		/	48		/
13		/	49		/
14		/	50		/
15		/	51		/
16		/	52		/
17		/	53		/
18		/	54		/
19		/	55		/
20		/	56		/
21		/	57		/
22		/	58		/
23		/	59		/
24		/	60		/
25		/	61		/
26		/	62		/
27		/	63		/
28		/	64		/
29		/	65		/
30		/	66		/
31		/	67		/
32		/	68		/
33		/	69		/
34		/	70		/
35		/	71		/
36		/	72		/

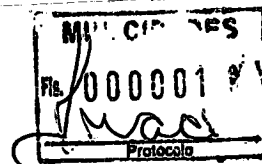
AS MOVIMENTAÇÕES DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROTOCOLO

ANEXOS:



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos
Departamento de Apoio à Gestão Municipal e Territorial

80000.033700/2015-12



SOLICITAÇÃO DE AUTUAÇÃO DE DOCUMENTOS Nº 001597 /2015

Brasília, 07 de dezembro de 2015

Ao Protocolo Central,

Solicito proceder à autuação da documentação anexa, conforme dados abaixo, com posterior envio à Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos – SNAPU/DAGEMT.

Interessado: Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos.

Assunto: Participação da servidora Cléo Alves Pinto de Oliveira, selecionada para participar do Curso Internacional “Política Urbana y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales”.

Atenciosamente,

Carolina Baima Cavalcanti

Gerente de Projeto

Departamento de Apoio à Gestão Municipal e Territorial

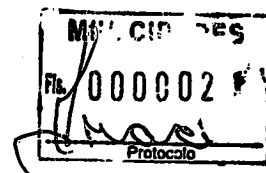
MINISTERIO DAS CIDADES 07/12/2015 18:31 PROTOCOLO CENTRAL

evole



708113

EN BRANCO



Ministério das Cidades
Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos
Departamento de Apoio à Gestão Municipal e Territorial

NOTA TÉCNICA/DEAP/SNAPU/MCIDADES Nº. 797/2015

Assunto: Indicação da servidora Cléo Alves Pinto de Oliveira, selecionada para participar do Curso Internacional “Política Urbana y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales” a ser realizado na Colômbia.

I – INTRODUÇÃO

1. Esta Nota Técnica tem por objetivo apresentar justificativa de indicação da servidora Cléo Alves Pinto de Oliveira, Analista de Infraestrutura da Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos, para participar do Curso Internacional “Política Urbana y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales” (Política Urbana e Gestão de Projetos Urbanos Integrados) a ser realizado na Colômbia entre os dias 15 de fevereiro e 11 de março de 2016.

II – JUSTIFICATIVA

2. O Governo do Japão, por meio da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) e o Governo da Colômbia, por meio do Departamento Nacional de Planeación (DNP), estabeleceram acordo de cooperação com o objetivo de aprimorar conhecimentos e técnicas no campo da política urbana. Sendo assim, em 2014 e 2015 realizaram as duas primeiras edições do Curso Internacional “Política Urbana y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales”, que contaram com a participação de 40 profissionais de dez países (Colômbia, Brasil, México, Guatemala, Costa Rica, Equador, Peru, Venezuela e Bolívia). A terceira edição do curso será realizada na Colômbia (em Bogotá, Medellín, Pereira e Manizales) entre os dias 15 de fevereiro e 11 de março de 2016.

3. Após indicação de sua chefia para participar da seleção do curso, a servidora preencheu os formulários e apresentou a documentação solicitada conforme documento anexo. Em 27 de novembro de 2015, por meio de mensagem eletrônica (também anexa a esta Nota Técnica), a servidora recebeu a confirmação de que foi selecionada para participar do curso, que possui somente 12 vagas para os nove países convidados.

4. Considerando a temática abordada no curso (marco teórico do planejamento urbano; planejamento urbano no Japão; planejamento urbano na Colômbia – em três

módulos; e aplicação do princípio de divisão equitativa de ônus e bônus em um projeto prático), bem como as atividades desenvolvidas pela servidora na SNAPU, verificou-se a pertinência de sua indicação para participação no curso. Acredita-se que essa experiência possibilitará à servidora adquirir novos conhecimentos que terão como consequência o aprimoramento de sua atuação na Secretaria, bem como a oportunidade de compartilhá-los com os demais servidores deste Ministério.

III – ENCAMINHAMENTOS

5. Desse modo, reconhecendo o mérito do convite e considerando que a JICA arcará com os custos de viagem da representante deste Ministério, apresenta-se como pertinente e desejável a indicação de Cléo Alves Pinto de Oliveira, solicitando seu afastamento do país com ônus parcial, conforme legislação pertinente.

6. Ademais, cumpre informar que, a depender do bilhete a ser emitido pelos organizadores, seja necessário embarque rumo à Colômbia em São Paulo/SP e, sendo este o caso, o custeio do deslocamento aéreo de Brasília/DF a São Paulo/SP e de São Paulo/SP a Brasília/DF ficará a cargo do Ministério das Cidades.

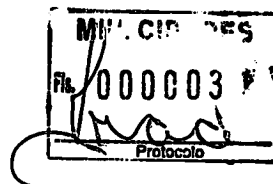
7. Encaminhe-se ao Secretário Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos para conhecimento e anuência, sugerindo encaminhamento da documentação à Assessoria de Relações Internacionais da Secretaria Executiva.

Brasília, 07 de dezembro de 2015.


Carolina Baima Cavalcanti
Gerente de Projetos

De acordo. Brasília, 07 de dezembro de 2015.


Fernando Couto
Diretor do Departamento de Apoio à Gestão Municipal e Territorial



República de Colombia
Gobierno del Japón

Programa de Entrenamiento de Tercer País

Curso Internacional:

**POLÍTICA URBANA Y GESTIÓN DE
PROYECTOS URBANOS INTEGRALES**
(Tercera Edición)

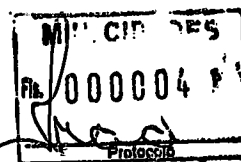
Bogotá D.C. – Colombia

15 de febrero al 11 de marzo de 2016



TABLA DE CONTENIDO

Presentación	3
1. Antecedentes	5
2. Finalidad	6
3. Objetivo General	6
4. Número de Participantes	6
5. Instituciones y personas a cargo de la organización del Curso	7
6. Países invitados	7
7. Cronograma Preliminar Curso Tercer País – Colombia - 2016	8
8. Metodología	9
9. Duración e intensidad horaria	9
10. Idioma oficial	9
11. Lugar	9
12. Certificado de aprobación	9
13. Requisitos de inscripción	9
14. Procedimiento para la inscripción	10
15. Otros asuntos	12
16. Selección	13
17. Reglamento	13
18. Gastos asumidos por el Convenio	14
19. Alojamiento	15
ANEXOS	16
A. Informe Laboral	17
B. Cuestionario	20
C. Formato de Nominación	23
D. Historia Clínica y Examen para Beca de Formación	28



Presentación

La Cooperación Técnica entre Países en Desarrollo (CTPD), ha venido adquiriendo gran preponderancia y vigor en el mundo. Por su parte, Japón ha reafirmado y reiterado su voluntad de apoyar a Colombia bajo esta modalidad de cooperación, que permite el fortalecimiento mutuo del desarrollo de capacidades en los países de América Latina. En este sentido, los gobiernos de Japón y Colombia, firmaron un Convenio de Cooperación Técnica entre los dos países el 22 de diciembre de 1976, con el propósito de ofrecer un curso de entrenamiento para profesionales colombianos en Japón sobre "Reajuste de Terrenos" (1998-2002). Ante el éxito alcanzado el convenio se amplió en 2002 y se formuló un proyecto de cooperación técnica para ofrecer un curso sobre "Planificación Urbana y Reajuste de Terrenos" (2003-2007), el cual incluyó: i) el entrenamiento en Japón de profesionales de los países andinos (Colombia, Perú, Ecuador, Venezuela y Bolivia), ii) la conformación de una red de exbecarios, iii) un curso preparatorio en Colombia y, iv) la implementación de una página web para el proyecto, entre otras actividades.

En 2010, el Departamento Nacional de Planeación (DNP) de Colombia y el Gobierno del Japón, a través de la Agencia de Cooperación Internacional del Japón (JICA), suscribieron un nuevo acuerdo de cooperación y asistencia técnica dentro del cual se propuso la realización de un curso internacional hacia terceros países, otorgando catorce (14) becas completas para los países participantes y cinco (5) becas académicas para profesionales colombianos¹. Las versiones de los cursos 2011, 2012, 2013 y 2014 contaron con la participación de 73 profesionales de los 9 países invitados (México, Guatemala, Costa Rica, Brasil, Ecuador, Venezuela, Perú y Bolivia) y de Colombia.

Con el propósito de darle continuidad a dicho proceso, los Gobiernos de Colombia y Japón firmaron en 2013 un nuevo acuerdo de cooperación con el fin de brindar a los países de América Latina la oportunidad de mejorar sus conocimientos y técnicas en el campo de la Política Urbana; en tal sentido se programó el "**Curso internacional de Política Urbana y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales**" cuyas dos primeras versiones, llevadas a cabo en 2014 y 2015, contaron con la participación de 40 profesionales de los países invitados y de Colombia. La próxima se llevará a cabo del 15 de febrero al 11 de marzo de 2016, y tendrá como sedes las ciudades de Bogotá, Medellín, Pereira y Manizales.

Con el ánimo de promocionar la transferencia e intercambio de conocimiento entre los países participantes el Curso ofrecerá 12 becas completas, que incluyen: tickets aéreos de ida y vuelta, seguro médico y de accidentes, auxilio diario,

¹ Para el caso de los participantes colombianos los gastos de desplazamiento y sostenimiento eran asumidos por las entidades postulantes.



alojamiento y alimentación, durante la estadía en Colombia. Con el fin de garantizar la divulgación del Curso se dispone de un enlace en la página institucional del DNP www.dnp.gov.co donde se encontrará la información y documentación requerida para aplicar a la beca, la cual deberá ser remitida hasta el **30 de septiembre de 2015**, cierre de la convocatoria.

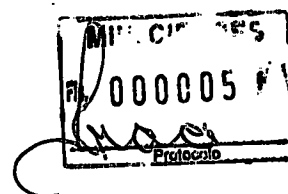
Cualquier información adicional de manera atenta será atendida por el coordinador del proyecto, José Antonio Pinzón Bermúdez, Subdirector de Vivienda y Desarrollo Urbano del DNP, en el correo electrónico jpinzon@dnp.gov.co o en los números telefónicos (+57 1) 3815000 extensión 8000.

Agradecemos su atención y estaremos muy complacidos por su participación.

Simón Gaviria

Director General

Departamento Nacional de Planeación



1. Antecedentes

Los gobiernos de Japón y Colombia han mantenido una estrecha relación en materia de cooperación técnica relacionada con temas de planificación urbana y ordenamiento territorial. Desde los años 80, la cooperación técnica de Japón ha realizado aportes importantes en la planificación urbana de ciudades colombianas a través de la asistencia en la formulación e implementación de planes maestros de transporte urbano; en la implementación de estudios y metodologías para la gestión del riesgo; y en la definición e implementación de técnicas y mecanismos de planificación urbana y de gestión del suelo como el reajuste de terrenos.

En materia de planificación urbana, la influencia de la cooperación técnica japonesa se vio reflejada en la incorporación del reajuste de terrenos o **Kukaku Seiri** en la Ley 9 de 1989, de Reforma Urbana². En ese momento, la participación de expertos japoneses en transporte y planificación urbana, recomendaron la aplicación de este mecanismo con el fin de facilitar la gestión asociada del suelo y la financiación de las infraestructuras y equipamientos. Posteriormente, el mismo es incorporado en la Ley 388 de 1997, de Desarrollo Territorial³, como mecanismo de soporte para la aplicación del principio de reparto equitativo de cargas y beneficios. Desde entonces, el reajuste de terrenos está ligado a un sistema articulado y vinculante de instrumentos cuya función primordial es garantizar el ordenamiento territorial, la planificación y financiación del desarrollo urbano, y gestión del suelo, implementado por dicha Ley.

En virtud del camino abierto en Colombia para la aplicación de instrumentos de gestión del suelo en la planificación urbana, se consideró conveniente explorar con mayor profundidad la experiencia y resultados de Japón en la aplicación de los mismos. Por tal motivo, en el preámbulo de la expedición de la Ley 388 se solicitó al gobierno de Japón la asistencia técnica y el entrenamiento de profesionales colombianos en materia de reajuste de terrenos. Fue así como con la aprobación e implementación del primer Curso (1998-2002) se entrenaron en la ciudad de Obihiro - Japón, 39 profesionales representantes de 11 ciudades colombianas. Durante el desarrollo del Curso se logró la incorporación del reajuste de terrenos y otras técnicas de planificación urbana en la política nacional y de las ciudades, la definición e implementación de proyectos piloto, la conformación de una red de exbecarios y la realización de seminarios y talleres para la divulgación de conocimientos y experiencias.

Ante el éxito revelado con la ejecución del Curso de Entrenamiento, las entidades representantes de los gobiernos de Japón y Colombia acordaron darle continuidad a la cooperación técnica a través de un proyecto que mantuviera como actividad central el entrenamiento de profesionales colombianos, y del resto de países

² Capítulo VII. De los bancos de tierras y de la integración y reajuste de tierras. Artículos 77 y 78.

³ Capítulo V. Actuación Urbanística. Artículos 45 y 46.

andinos, en Japón. El Proyecto "Planificación urbana y reajuste de terrenos" se ejecutó entre 2003 y 2007, permitiendo además del entrenamiento: la visita de expertos japoneses a los países participantes; la celebración de seminarios nacionales e internacionales en los mismos; la consolidación de la Red Andina de Exbecarios; el intercambio de experiencias con otros países de la región, como Brasil y Guatemala; y la realización de publicaciones y artículos. En total, entre 1998 y 2007, se entrenaron en Japón 104 profesionales de los países andinos, los cuales actualmente se mantienen aplicando el conocimiento y la experiencia adquiridos a través de la cooperación.

En 2010, el Departamento Nacional de Planeación (DNP) de Colombia y el Gobierno del Japón, a través de la Agencia de Cooperación Internacional del Japón (JICA), suscribieron un nuevo acuerdo de cooperación y asistencia técnica a través del cual se realizó el Curso internacional hacia terceros países "Planificación urbana y mecanismos de gestión del suelo". El Curso se realizó en tres versiones (2011, 2012 y 2013) y en total contó con la participación de 73 profesionales de los 9 países invitados (México, Guatemala, Costa Rica, Brasil, Ecuador, Venezuela, Perú y Bolivia) y de Colombia.

Con el fin de dar continuidad al proceso de entrenamiento de profesionales de América Latina en Colombia, en 2013 se firmó un nuevo acuerdo de cooperación para la realización del curso internacional hacia terceros países "**Política urbana y gestión de proyectos urbanos integrales**". Las dos primeras versiones del Curso se realizaron en 2014 y 2015, y participaron 40 profesionales de los países invitados y de Colombia.

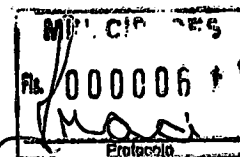
2. Finalidad

Contribuir a la reducción de indicadores de pobreza, promoción de equidad social y un mejor ambiente urbano para los habitantes de ciudades de los países beneficiarios del Proyecto.

3. Objetivo General

Transferir conocimiento y mejorar la capacidad técnica de los funcionarios de los países participantes en la implementación de políticas urbanas y en la gestión de proyectos urbanos integrales.

4. Número de Participantes



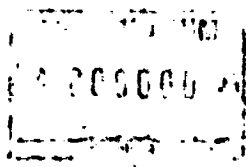
- e. Tener hasta 45 años de edad, y
- f. No estar sirviendo en el ejército.

14. Procedimiento para la inscripción

El gobierno que desee nominar aspirantes para el Curso debe diligenciar y enviar el Formato de Nominación (Anexo C) por cada solicitante, a la oficina de la Embajada de Colombia de cada país invitado, hasta el **30 de Septiembre de 2015**. La Embajada respectiva envía a la Cancillería en Colombia las solicitudes recepcionadas del 9 al 16 de Octubre de 2015. Además del Anexo C, se imprime y diligencia por separado cada uno de los anexos y los envía en un solo paquete.

La Cancillería en Colombia recepcionará o consolidará todas las solicitudes que le envíen las embajadas de Colombia de los países invitados y las remite al DNP, entre el 19 y el 23 de Octubre de 2015.

La Embajada de Colombia informará al gobierno solicitante si la solicitud del nominado ha sido o no aceptada, el 10 de Noviembre de 2015.



8. Metodología

La metodología del Curso está basada en el desarrollo de conferencias magistrales, entrevistas, visitas de observación y un taller de aplicación de conceptos.

9. Duración e intensidad horaria

El Curso comprende 20 días hábiles (sin incluir los días de llegada y salida), con una duración aproximada de 140 horas y una intensidad entre 6 a 8 horas por día.

10. Idioma oficial

Español.

11. Lugar

El Curso se llevará a cabo en Colombia, en la ciudad de Bogotá D.C., con viajes observación a las ciudades de Medellín, Pereira y Manizales. La sede del curso en Bogotá es el Instituto Geográfico Agustín Codazzi (IGAC).

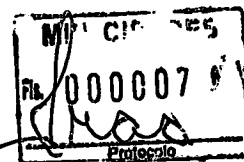
12. Certificado de aprobación

Los participantes que culminen satisfactoriamente la totalidad de curso recibirán un Certificado donde conste su aprobación.

13. Requisitos de inscripción

Los solicitantes deben:

- a. Ser designados por sus gobiernos de conformidad con los procedimientos indicados en los numerales 14 y 15 de este documento;
- b. Estar en buena condición de salud, tanto física como mental, con el fin de completar el Curso (Diligenciar Anexo D);
- c. Tener un dominio suficiente del español hablado y escrito;
- d. Ser graduado universitario o tener la formación académica equivalente;



7. Cronograma Preliminar Curso Tercer País - Colombia – 2016

SEMANA	TEMAS	RESPONSABLE
1	- Llegada a Bogotá y Acomodación	JICA - DNP
	- Sesión inaugural, ceremonia de apertura del Curso	JICA - DNP -
	- Presentación antecedentes y perspectivas de la cooperación técnica con JICA	IGAC - APC -
	- Presentación del informe laboral	Cancillería
	1. Marco teórico de la planeación urbana: - Conceptos generales - Planeación urbana en América Latina: políticas, normas y buenas practicas	Participantes DNP - Expertos Colombianos y Ex-becarios de JICA
2	2. Planeación urbana en Japón: - Política urbana en Japón - Marco normativo: Ley de Planificación Urbana y Ley de Reajuste de Terrenos (Kukaku Seiri) - Sistema de valoración del suelo - Smart Cities	Expertos Japoneses
	3. Planeación urbana en Colombia (Módulo I): - Política urbana en Colombia - Marco normativo: Ley de Reforma Urbana y Ley de Desarrollo Territorial - Sistema catastral colombiano y métodos de valoración de predios - Visita a proyectos	DNP - Expertos Colombianos y Ex-becarios de JICA
	4. Planeación urbana en Colombia (módulo II) - Instrumentos de escala general: el Plan de Ordenamiento Territorial (POT) - Instrumentos de escala intermedia: actuaciones urbanas integrales y macroproyectos urbanos - Instrumentos de escala parcial: plan parcial, unidad de actuación urbanística y reajuste de terrenos - Visita de campo a las ciudades de Medellín, Pereira y Manizales: entrevistas con actores públicos y privados, visita a proyectos	DNP - Expertos Colombianos y Ex-becarios de JICA
	5. Planeación urbana en Colombia (Módulo III): - Seminario Internacional sobre gestión del riesgo en la planeación urbana - Articulación de políticas sectoriales en proyectos urbanos integrales - Instrumentos para la financiación y control del desarrollo urbano - Visita a proyectos	DNP - Expertos - Ex-becarios de JICA
4	6. Taller: Aplicación del principio de reparto equitativo de cargas y beneficios en un proyecto demostrativo	Ex-becarios de JICA
	- Evaluación del Curso	JICA - DNP -
	- Ceremonia de clausura - Salida de Bogotá	IGAC - Cancillería - APC

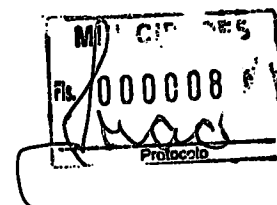
El Curso contará con 12 participantes de los países invitados. Además, se podrá contar con la participación de 5 profesionales colombianos, los cuales serán financiados por parte de la entidad postulante.

5. Instituciones y personas a cargo de la organización del Curso

- Departamento Nacional de Planeación – DNP
Sirly Castro Tuirán – Directora de Desarrollo Urbano
Dirección: Edificio FONADE, Calle 26 # 13-19, Piso 8, Bogotá D.C. – Colombia.
Teléfono: 57 1 3815000 ext. 8000
e-mail: secastro@dn.gov.co
- Departamento Nacional de Planeación – DNP
José Antonio Pinzón Bermúdez – Subdirector de Vivienda y Desarrollo Urbano
Dirección: Edificio FONADE, Calle 26 # 13-19, Piso 8, Bogotá D.C. – Colombia.
Teléfono: 57 1 3815000 ext. 8000
e-mail: jpinzon@dn.gov.co
- Instituto Geográfico Agustín Codazzi – IGAC
Dr. Juan Antonio Nieto Escalante – Director General
Dirección: Carrera 30 N° 48-51, Bogotá D.C. – Colombia.
Teléfono: 57 1 3694000 ó 57-1-3694100
e-mail: juan.nieto@igac.gov.co
- Instituto Geográfico Agustín Codazzi – IGAC
Alberto Boada Rodríguez – Jefe (E) CIAF
Dirección: Carrera 30 N° 48-51, Bogotá D.C. – Colombia.
Teléfono: 57 1 3694087
e-mail: aboadar@igac.gov.co

6. Países invitados

Bolivia, Brasil, Costa Rica, Ecuador, Guatemala, Honduras, México y Perú.



Cronograma del procedimiento para la inscripción

Actividad	Fecha	Responsable
Oficio con la Convocatoria Oficial del DNP a la Cancillería	28 agosto de 2015	DNP
Envío por parte de la Cancillería de la Convocatoria Oficial a las respectivas embajadas de Colombia en los países invitados	11 septiembre de 2015	Cancillería
Publicación y difusión de la Convocatoria por parte de las embajadas de Colombia en los países invitados y recepción de postulaciones	Del 14 al 30 de sept. de 2015	Embajadas
Cierre de la Convocatoria	30 de septiembre de 2015	Embajadas – DNP
Envío de las postulaciones de las embajadas a la Cancillería	Del 9 al 16 de octubre de 2015	Embajadas
Envío de las postulaciones de la Cancillería al DNP	Del 19 al 23 de octubre de 2015	Cancillería
Revisión de las postulaciones y selección de los participantes	Del 26 al 30 de octubre de 2015	DNP
Envío de oficio a la Cancillería con los participantes seleccionados	3 de noviembre de 2015	DNP
La cancillería informa a las embajadas sobre los participantes seleccionados	Del 4 al 9 de noviembre de 2015	Cancillería
La Embajada de Colombia informará al gobierno solicitante y al funcionario correspondiente si la solicitud del nominado ha sido o no aceptada	Del 10 al 17 de noviembre de 2015	Embajadas
Publicación en la página web del DNP del resultado de la selección y comunicado a la entidad y al funcionario correspondiente	10 de noviembre de 2015	DNP
Carta de aceptación o renuncia a la beca por correo electrónico al coordinador del curso en Colombia (secastro@dnpp.gov.co – jpinzon@dnpp.gov.co).	18 de noviembre de 2015	Personas seleccionadas
Envío del informe Laboral en forma de presentación Power Point por correo electrónico al coordinador del curso en Colombia (secastro@dnpp.gov.co – jpinzon@dnpp.gov.co).	27 de noviembre de 2015	Personas seleccionadas

- **Informe laboral:** se requiere que los aspirantes diligencien el Formato de Nominación. Los contenidos deben incluir los ítems mencionados en el Anexo A. El informe generará una agenda básica para la discusión sobre asuntos comunes y particulares entre los participantes, y se requiere que cada participante presente su Informe en 10 minutos al inicio del entrenamiento, el día del acto de inauguración. La presentación se realiza en Power Point y se debe enviar vía mail antes del 27 de noviembre de 2015, por correo electrónico al coordinador del curso en Colombia (jpinzon@dnpp.gov.co).

Los informes se deben escribir en Español, en no más de tres (3) páginas (fuente 12 puntos, doble espacio, tamaño de papel A4). Los contenidos del informe de trabajo serán consultados durante el proceso de selección, y **no se aceptarán solicitudes sin el Informe Laboral.**

- **Cuestionario.** Se requiere que los solicitantes diligencien el Cuestionario que acompaña al Formato de Nominación (Anexo 2). **Solicitud que no tenga el Cuestionario diligenciado no será aceptada.**

15. Otros asuntos

- **Informes y presentación**

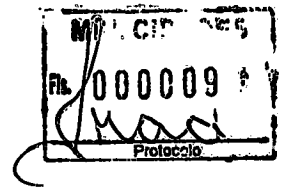
a) Informe laboral

Como se mencionó anteriormente, cada participante debe rendir su propio Informe Laboral siguiendo los lineamientos del Anexo A. **Los participantes tendrán hasta 10 minutos para hacer su presentación del informe, la cual deberá hacerse al inicio de su proceso de formación, el día del acto de inauguración,** a fin de compartir conocimientos y antecedentes con otros participantes, como también con los instructores. Materiales visuales como Power Point, videos y fotografías pueden resultar útiles para su presentación. Al usar Power Point, es preferible emplear letras de más de 24 puntos y no usar imágenes al fondo.

b) Informe de Plan de Acción

Se requiere que los participantes escriban un Plan de Acción al final del proceso de formación para realizar la transferencia que adelantará al regresar a su país de origen, reflejando el método y conocimiento adquirido en la formación. Cada persona tendrá 10 minutos para una presentación. El reporte será enviado a cada oficina de JICA o Embajada de Colombia en el país de los participantes.

- A la Ficha de Inscripción se deben anexar los siguientes documentos:



- Fotocopia del Pasaporte
- Fotocopia del diploma universitario
- Fotografía reciente, tamaño 4x3, a color, fondo azul
- Certificado médico

16. Selección

- Los participantes serán seleccionados por el Comité Técnico conformado para tal fin.
- El resultado de la selección será publicado en la página web del DNP y comunicado a la entidad y al funcionario correspondiente, a más tardar el 10 de noviembre de 2015.
- Las personas seleccionadas deberán enviar al DNP, hasta el 18 de noviembre de 2015, carta de aceptación o renuncia a la beca –si fuera del caso- por correo electrónico al coordinador del curso en Colombia (jpinzon@dnf.gov.co).
- En el caso de aceptación de la beca y posterior renuncia a la misma, el participante deberá asumir el pago total de las penalidades que se generen por la cancelación de las reservas aéreas, hoteleras y demás.

17. Reglamento

El participante debe acogerse al siguiente reglamento:

- Cumplir en forma estricta el Programa del Curso.
- La no asistencia al 5% de la intensidad horaria de alguno de los módulos de formación dará como consecuencia la **NO APROBACIÓN DEL CURSO**.
- El reglamento interno del Curso prohíbe que los beneficiarios vengán acompañados por su cónyuge o familiares, al lugar de realización del Curso.
- Cuando se esté en actividades de formación **NO** hacer uso de teléfono celular ni de Internet.
- Al finalizar el Curso, deberá retornar a su lugar de trabajo de acuerdo con lo establecido en el itinerario de viaje, por los organizadores del Curso.
- Cumplir con los reglamentos del DNP y JICA, y de las demás entidades relacionadas con la ejecución del Curso.



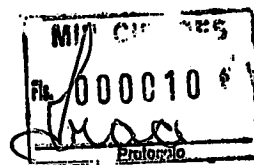
- No cometer actos impropios a la moral y buenas costumbres.
- No se permite llegar en estado de embriaguez al sitio donde se esté realizando la capacitación.
- No cambiar las asignaturas del curso o extender el período del mismo.
- Regresar a sus países de origen al culminar el Curso de acuerdo al itinerario de viaje internacional designado por JICA.
- No comprometerse o participar en actividades políticas o cualquier forma de empleo que genere lucro o ganancia.
- Observar las reglas y regulaciones del lugar de alojamiento y no cambiar las acomodaciones asignadas por la organización del Curso.
- Observar las reglas y regulaciones del Centro de Formación donde se realizará el Curso.

18. Gastos asumidos por el Convenio

A los participantes internacionales:

- Pasajes aéreos de ida y vuelta en clase económica, entre el aeropuerto internacional de la ciudad capital de su país de origen designado por JICA y el Aeropuerto de Bogotá (no incluye impuestos de salida, ni tasa aeroportuaria).
- Traslado aeropuerto - hotel, hotel - aeropuerto.
- Desplazamientos terrestres a los sitios determinados en el programa.
- Hospedaje en los hoteles que determine la organización del Curso.
- Auxilio diario para gastos que no están cubiertos en el Curso.
- Seguro médico y de accidentes.
- Material técnico pedagógico de apoyo para la formación.

A los participantes Nacionales



- Desplazamientos terrestres a los sitios determinados en el programa.
- Material técnico pedagógico de apoyo para la formación.

19. Alojamiento

En los hoteles que determine la organización del Curso.



A. Informe Laboral

Nombre: Cléo Alves Pinto de Oliveira

País: Brasil

Organización y cargo actual: Arquitecta Urbanista, Analista de Infraestructura del Departamento de Políticas de Accesibilidad y Planificación Urbana del Ministerio de las Ciudades en Brasil

e-mail: cleo.oliveira@ciudades.gov.br

Fax: +55 61 21081006

1. El informe debe ser digitado en idioma español (12 puntos, papel tamaño A4), y el total de páginas no debe exceder de tres (3), sin incluir el organigrama de la institución.

2. De otra parte, se requiere que cada participante realice, en la etapa inicial del curso, una presentación de 10 minutos, basada en el informe laboral, con el propósito de lograr una buena integración del grupo a través de las situaciones presentadas de los diferentes países.

3. Catalogue sus respuestas y especifíquelas:

3.1. Organización y actividades principales: (1 página)

a. Nombre y principales actividades de la organización.

El Ministerio de las Ciudades fue creado en 2003 con la misión de apoyar a los estados y municipios en el desarrollo de políticas urbanas destinadas a reducir las desigualdades socio-territoriales derivadas de las ciudades superpobladas y la falta de inversiones asidas en infraestructura por parte del gobierno federal. Los programas y políticas se ofrecen para agrandar el acceso de las personas a la vivienda, el saneamiento y la movilidad urbana, además de apoyar la gestión y la planificación territorial de manera participativa. El Ministerio de las Ciudades implementa sus acciones a través de cuatro Secretariados Nacionales: Secretaría Nacional de la Vivienda, Secretaría Nacional de Saneamiento Ambiental, Secretaría Nacional de Transporte y Movilidad Urbana y la Secretaría Nacional de Accesibilidad y Programas Urbanos. También incluye en el Ministerio de las Ciudades, el Consejo Nacional de las Ciudades, que es un órgano colegiado de carácter deliberante y consultivo, compuesto por representantes de la sociedad civil organizada y el gobierno federal, los gobiernos estatales y municipales.

b. Organigrama de su departamento, área, o sección y breve descripción de las funciones que cumple, (el organigrama se debe anexar y no se tiene en cuenta el límite de páginas)

La Secretaría Nacional de Accesibilidad y Programas Urbanos cuenta con tres departamentos: Departamento de Políticas de Accesibilidad y Planificación Urbana, Departamento de Asuntos de la Tierra Urbana y la Prevención de Riesgos y Departamento de Apoyo a la Gestión de Municipal y Territorial Urbana. Su misión es proporcionar asistencia técnica en los municipios nos temas de planificación urbana y

ordenamiento territorial, la política de tierras y la prevención de riesgos, promoviendo el acceso a la tierra urbanizada. El Departamento de Políticas de Planificación Urbana y accesibilidad tiene dos gerencias que implementan acciones de apoyo a los municipios en la planificación y las políticas de gestión y accesibilidad urbana. Se llevan a cabo acciones para promover el uso de los instrumentos del Estatuto de la Ciudad (Ley Federal de abordar el desarrollo urbano), la rehabilitación urbana y la accesibilidad, el apoyo a los acuerdos federales y gestión del uso del suelo y otras políticas relacionadas con la dinámica de desarrollo urbano en las ciudades brasileñas.

c. Breve descripción de sus funciones o tareas asignadas.

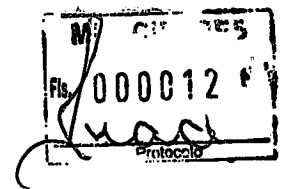
Formulación, ejecución, seguimiento y evaluación de políticas públicas en el área de desarrollo urbano centrado en rehabilitación urbana y desarrollo urbano, por medio de la construcción de bases teóricas, preparación de documentos técnicos, análisis de datos, la coordinación y la participación en las reuniones y la coordinación con los demás departamentos del Ministerio de las Ciudades, otros ministerios, instituciones y sociedad civil. Desarrollo de actividades de formación a estados y municipios, académicos, consejeros y la sociedad civil, por medio del desarrollo y la coordinación de cursos, eventos y publicaciones institucionales. Proponer acciones, sociedades mixtas y las interfaces de identificación con otros programas y acciones del Gobierno Federal. Representación del Ministerio de las Ciudades en el Consejo Asesor del Instituto de Patrimonio Histórico y Artístico Nacional.

3.2. Problemas existentes en su área, relacionados con los temas del Curso: (1 página)

a. Problemas y asuntos que esté enfrentando actualmente.

Actualmente algunos municipios de Brasil han hecho uso de un instrumento llamado Operaciones Urbanas Consorciadas que tiene como objetivo promover las transformaciones urbanas estructurales por medio de asociaciones público-privadas. En términos generales, se consigue la financiación de las obras públicas a cambio de la venta de incentivos constructivos a los empresarios. Esta acción de rehabilitación urbana a menudo tiene consecuencias como la valoración de inmuebles de la zona de intervención que se acompaña por el cambio en el perfil de la vivienda, ya que el segmento más pobre ya no puede permanecer en la región. Por lo tanto, debe encontrar maneras de mantener a los residentes y usuarios desfavorecidos, promoviendo una mezcla de clases sociales y otorgándoles el derecho a la vivienda en zonas bien ubicadas y valiosas. Este reto no se refiere únicamente a las Operaciones Urbanas Consorciadas, sino a cualquier acción pública de la renovación urbana que tiene como consecuencia la valoración inmobiliaria. Otro desafío se refiere a la valoración de bienes raíces de la tierra ya cuando la ciudad comienza a hacer estudios para la zona. Una de las consecuencias es el aumento de los precios de la previsión para la expropiación, que a menudo hace que sea difícil adquirir terrenos para obras públicas y vivienda social.

b. Alternativas de solución para esos problemas.



Qué se ha hecho en algunas Operaciones Urbanas Consorciadas, especialmente la última, es demarcar áreas dentro del perímetro de la Operación Urbana para el mantenimiento o para recibir población de bajos ingresos, llamado Zonas Especiales de Interés Social. Pero la mayoría de las veces no es viviendas suficientes y la ejecución de obras de construcción o de tenencia de la tierra no es una prioridad. Además, el costo de vida en la región, en general, aumenta mucho, y hay gente que no puede seguir viviendo en el lugar, a pesar de que la villa. No hay mecanismo de evaluación o de control de precios de la tierra anteriores a fin de facilitar las expropiaciones o vigilar de cerca la valoración inmobiliaria.

c. Obstáculos en el proceso de solución.

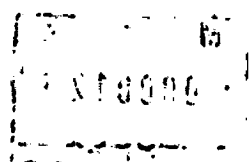
En Brasil las estrategias para hacer frente a este problema son limitados, y tienen varias dificultades: la diferencia entre la demanda de vivienda social y número de viviendas previstas; falta de priorización para la ejecución de obras de construcción o de tenencia de la tierra; poco uso de mecanismos para evitar que los aldeanos venden la casa y trasladarse a vivir en la periferia; la falta de generación de empleo integrado y políticas de ingresos para los residentes. Además, es posible hablar de la falta de sistemas de información actualizados sobre los precios de los inmuebles y de los alquileres y la falta de mecanismos como el Anuncio de Proyectos, que existe en Colombia.

3.3. Expectativas para el curso de entrenamiento (1 página)

El curso de Política Urbana y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales tiene una gran relación con el trabajo diario en la gerencia, dentro del departamento Políticas de Accesibilidad y Planificación Urbana. Debido a que somos administradores de Programa de Planificación Urbana con medidas presupuestarias de la rehabilitación y planificación territorial municipal y la gestión urbana, tengo gran interés en conocer sistema de planificación urbana de Colombia, para así poder identificar las diferencias y similitudes con el fin de estudiar las formas de mejorar el sistema brasileño. De ese modo, deseo conocer la Ley de Urbanismo y Suelo - Ley de Reajuste de Terrenos; las experiencias de los proyectos urbanos integrados, instrumentos de planificación en escala general, intermedia y parcial: el Plan de Ordenamiento Territorial (POT), como se hace la articulación de políticas sectoriales en proyectos urbanos integrales.

a. Especifique los temas que más le interesan de este curso.

Específicamente me interesa conocer y el sistema de valoración del suelo colombiano, cómo trata la Colombia con el tema del mantenimiento de la población de bajos ingresos en zonas que fueron valoradas por las obras públicas y como es la participación y el control social de las políticas públicas urbanas por la población. Además, me interesa saber cómo es la interfaz entre los instrumentos de desarrollo urbanos y la preservación del patrimonio cultural.



B. Cuestionario

Nombre: Cléo Alves Pinto de Oliveira

País: Brasil

Organización y cargo actual: Arquitecta Urbanista, Analista de Infraestructura del Departamento de Políticas de Accesibilidad y Planificación Urbana del Ministerio de las Ciudades en Brasil

e-mail: cleo.oliveira@ciudades.gov.br

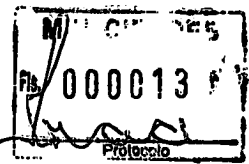
Fax: +55 61 21081006

1. ¿Cuál es su propósito de participación en este Curso?

El principal propósito es obtener conocimiento de las experiencias de éxito de otros países en las áreas de planificación urbana, gestión y ordenamiento territorial, desarrollo urbano e rehabilitación urbana, además de otros instrumentos y mecanismos capaces de promover el desarrollo urbano sostenible para, de esta forma, promover la mejoría y la efectividad de las políticas urbanas desarrolladas en Brasil, por medio de la evaluación de las acciones existentes y la proposición de nuevas acciones relativas al tema urbano.

2. ¿Tiene conocimiento sobre los siguientes temas?

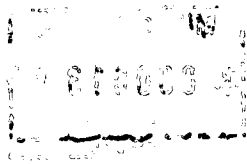
	TEMAS / NIVEL DE CONOCIMIENTO	ALTO	MEDIO	BAJO	NULO
a.	Teoría del urbanismo		X		
b.	Conceptos básicos de la planeación urbana				
	- Acción urbanística	X			
	- Actuación urbanística	X			
	- Clasificación o calificación del suelo	X			
	- Usos del suelo	X			
	- Tratamientos urbanísticos	X			
	- Aprovechamientos urbanísticos	X			
	- Cesiones urbanísticas		X		
	- Contribución		X		
	- Compensación		X		
	- Expropiación		X		
	- Enajenación		X		
c.	Ordenamiento territorial – principios y modalidades	X			
d.	Economía urbana – mercado de suelos urbanos		X		
e.	Catastro – métodos de avalúo de predios o terrenos			X	
f.	Gestión del suelo urbano – instrumentos y/o mecanismos	X			
g.	Financiación del desarrollo urbano – instrumentos y/o mecanismos	X			
h.	Vivienda: políticas, mercado y financiación		X		
i.	Servicios Públicos Domiciliarios: políticas y financiación		X		
j.	Transporte Urbano: políticas y financiación			X	
k.	Gestión del riesgo			X	



3. ¿Tiene usted alguna experiencia en los siguientes procesos?

	Procesos	Especifique en qué procesos	N° años
a.	Formulación de políticas relacionadas con desarrollo urbano* (dirección o asesoría técnica)	Asesoría técnica en la formulación de las mejoras de las políticas de desarrollo urbano y la rehabilitación urbana.	6,5
b.	Formulación y ejecución de programas o proyectos relacionados con desarrollo urbano	Participación en la coordinación de publicaciones de reglamentación e implementación de instrumentos del Estatuto de la Ciudad para ordenamiento territorial y la recuperación de plus valías; Participación en la coordinación de publicaciones de planeamiento e implementación de la rehabilitación urbana; Desarrollo de cursos de capacitación a distancia en rehabilitación urbana y instrumentos del Estatuto de la Ciudad para ordenamiento territorial y la recuperación de plus valías; Asesoría técnica en la formulación programas de televisión en desarrollo urbano; Participación en la coordinación de la investigación sobre el desarrollo urbano, social y económico de las zonas centrales para reformular la política de rehabilitación urbana.	6,5
c.	Formulación de normas (leyes, decretos, resoluciones, otras) relacionadas con planificación urbana y/o ordenamiento territorial	Participación en la elaboración de Portaria Ministerial para reglamentación del uso de recursos del fondo de garantía por tiempo de servicio (FGTS) para Operaciones Urbanas Consorciadas.	3
d.	Formulación y/o implementación de planes urbanísticos o de ordenamiento territorial	Participación en la elaboración de publicaciones de reglamentación e implementación de instrumentos del Estatuto de la Ciudad para ordenamiento territorial y la recuperación de plus valías; Desarrollo de cursos de capacitación a distancia en instrumentos del Estatuto de la Ciudad para ordenamiento territorial y la recuperación de plus valías.	4
e.	Diseño y/o aplicación de metodologías de participación ciudadana	Participación en audiencias públicas y reuniones técnicas en municipios que han elaborado planes para la rehabilitación urbana y seguimiento de la elaboración del plan participativo de vivienda social para Operação Urbana Consorciada en Rio de Janeiro; Seguimiento no sistemático de las actividades del Consejo Nacional de Ciudades.	5
f.	Diseño y/o aplicación de metodologías de avalúos catastrales	-	0
g.	Diseño y/o aplicación de metodologías de gestión del riesgo (desastres naturales)	-	0

* Incluye las relacionadas con vivienda, servicios públicos domiciliarios, transporte urbano, espacio público, gestión del riesgo, medio ambiente urbano.



4. Responda las siguientes preguntas acerca del currículo propuesto en este Curso:

¿Qué temas le gustaría aprender adicionales a los propuestos en este Curso?

La interfaz entre los instrumentos de desarrollo urbano y la preservación del patrimonio cultural;

Como Colombia se ocupó de la cuestión del mantenimiento de la población de bajos ingresos en zonas que fueron valorados por las obras públicas;

La participación y el control social de las políticas públicas urbanas por la población.

¿Qué aspectos de la planificación urbana y/o de la gestión del suelo le interesa conocer con el fin de promoverlos o profundizarlos en su país?

Instrumentos de gestión del suelo, en especial los relacionados con el reajuste de tierras;

Participación en plusvalías;

Anuncio de proyecto;

Declaratoria de Desarrollo Prioritario.

¿Que tipo de experiencias o entidades relacionadas con los temas del curso le interesa conocer?

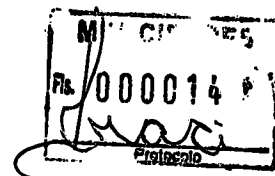
Operación Urbanística Novo Usme;

Plan de Revitalización del Centro Tradicional de Bogotá;

Plan Parcial Ciudadela El Porvenir;

Plan Parcial La Felicidad;

Departamentos de planificación urbana de los ayuntamientos de Bogotá y Medellín.



C. Formato de Nominación

PARTE A: (para ser diligenciado por el nominado)

a. NOMBRE COMPLETO (Como en el Pasaporte. Subraye el primer apellido) ALVES PINTO DE OLIVEIRA, CLÉO				
b. DIRECCIÓN DE CORRESPONDENCIA Teléfono fijo: +55 61 21081006 Teléfono celular: +55 61 9658088		CORREO ELECTRÓNICO cleo.oliveira@cidades.gov.br		
		d. FECHA DE NACIMIENTO		
		e. Edad 36 años		
		MES	DÍA	AÑO
		04	24	1979
c. NOMBRE Y DIRECCIÓN DE LA PERSONA A NOTIFICAR EN CASO DE EMERGENCIA Maria Lucia Alves Pinto Relación o parentesco: Madre Teléfono: +55 61 88764144		f. SEXO () Masculino (X) Femenino		
		g. ESTADO CIVIL (X) Soltero () Casado () Otro		
		h. NACIONALIDAD Brasileña		
		i. PASAPORTE NÚMERO FK034483		

1. EDUCACIÓN

Institución	Ciudad/País	Años cursados		Calificación	Título
		Fecha de inicio	Fecha de terminación		
Universidade Federal de Minas Gerais	Belo Horizonte/Brasil	Agosto/1997	Agosto/2001	Graduación	Pedagoga
Universidade Federal de Minas Gerais	Belo Horizonte/Brasil	Mayo/2002	Septiembre/2006	Graduación	Arquitecta y Urbanista
Escola Nacional de Administração Pública	Brasília/Brasil	Agosto/2009	Marzo/2011	Pos-Graduación	Especialista en Gestión Pública

2. ENTRENAMIENTO O ESTUDIOS EN PAÍSES FORANEOS

Institución	Ciudad/País	Años cursados		Calificación	Título
		Fecha de inicio	Fecha de terminación		
-	-	-	-	-	-

3. HISTORIA LABORAL

a) Empleo actual

Nombre de la organización: Ministerio de las Ciudades Secretaría Nacional de Accesibilidad y Programas Urbanos Departamento de Políticas de Accesibilidad y Planificación Urbana	Cargo actual: Analista de Infraestructura Fecha de ingreso: Diciembre/2008
--	---

Dirección: SAUS, Quadra 01, lote 1/6 - Edifício Telemundi II – 7º andar - sala 708 70070-010 - Brasília - DF/ BRASIL Teléfono: +556121081947 Fax: +556121081449	Tipo de organización: (X) Pública o Gubernamental () Privada () Otra
---	--

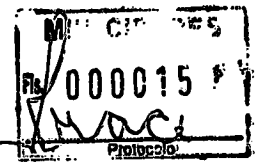
b) Empleo anterior al actual

Nombre y dirección de la organización: Instituto de Patrimônio Histórico y Artístico de Minas Gerais Cargo / fecha de inicio – terminación: Analista de la gestión, protección y restauración Septiembre/2006 – Diciembre/2008	Breve descripción del trabajo anterior: Analizar y licenciar proyectos de restauración o intervención en bienes protegidos del patrimonio cultural de Minas Gerais; Supervisión de obras de restauración o intervenciones en el patrimonio cultural protegido de Minas Gerais.
--	---

c) Describa brevemente el trabajo de su organización y el servicio que ofrece:

El Ministerio de las Ciudades tiene la misión de reducir las desigualdades sociales, transformando las ciudades en espacios más humanos, aumentando el acceso de la población a la vivienda, el saneamiento y el transporte. La creación del Ministerio fue una política urbana innovadora ya que ha integrado las políticas aisladas en materia de vivienda, saneamiento y transporte, teniendo en cuenta el uso y ocupación del suelo.

La Secretaría Nacional de Accesibilidad y Programas Urbanos, en particular el Departamento de Políticas de Accesibilidad y Planificación Urbana, tiene como misión poner en práctica los instrumentos del Estatuto de la Ciudad (marco legal de la regulación urbana de Brasil), por medio de la promoción de acciones tendientes a la orientación para la preparación y ejecución de planes maestros y proyectos de rehabilitación urbana, reglamentación e implementación de los instrumentos del Estatuto de la Ciudad para ordenamiento territorial y la recuperación de plus valías; el uso y ocupación del suelo, la gestión metropolitana y la gestión de riesgos.



- d) Explique de qué manera el Curso será beneficioso en el trabajo que realizará a su regreso:

La oportunidad de conocer la experiencia de planificación urbana en Colombia y Japón proporcionará el conocimiento que ayudará a entender mejor la realidad de mi país y cómo puede ser mejorado. Esto se llevará a cabo tanto en los aspectos jurídicos, como en la regulación, ejecución y gestión de los instrumentos urbanos, la rehabilitación urbana y la gestión democrática.

De esa forma, la expectativa es a de que, después de la realización del curso y en la ocasión del regreso al país, el conocimiento técnico adquirido pueda enriquecer la construcción de las acciones pretendidas, así como subsidiar nuevos planes y proyectos del Ministerio de las Ciudades, revirtiendo en beneficios para toda la población brasileña.

4. PROFICIENCIA EN IDIOMA INGLES

Marque con una X	Excelente	Bien	Regular	Nada
Entiende	X			
Habla		X		
Escribe		X		
Lee	X			
Lengua Materna: Portugués				
Otro idioma: Español, Italiano				

5. DECLARACIÓN DEL NOMINADO (debe ser firmada por el nominado)

Certifico que las declaraciones hechas por mí en este formulario son verdaderas y correctas.

Si soy aceptado por una beca de entrenamiento, estoy de acuerdo en:

- No viajar o asistir acompañado por ningún miembro de mi familia o cónyuges, al Curso.
- Acogerme a tales instrucciones y ceñirme por las mismas condiciones estipuladas tanto por el gobierno nominador, como por el gobierno colombiano respecto a este curso de entrenamiento.
- Seguir el curso de entrenamiento y ceñirme a los lineamientos de la institución o establecimiento con el cual lleve a cabo el estudio o entrenamiento.
- Abstenerme de participar en actividades políticas, o cualquier forma de empleo para lucro o ganancia.
- Diligenciar cuestionarios de evaluación o informes de avances que haya prescrito.
- Regresar a mi país de origen al final del curso de entrenamiento.



Además entiendo completamente que si recibo una beca de entrenamiento, ésta puede ser retirada/revocada si no realizo un adecuado progreso, o por otra razón, incluidas las condiciones físicas determinadas por el gobierno de Colombia.

Fecha: 30 de Septiembre de 2015

Firma:

PARTE B: (para ser diligenciada por el Director o Jefe del nominado)

OBSERVACIÓN DE LA ORGANIZACIÓN NOMINADORA

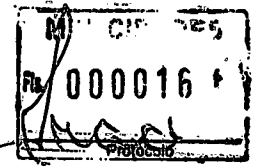
- a. Describa que labor se espera que ejecute el nominado a su regreso.

Se espera que la servidora indicada para el curso a su regreso va a enriquecer su trabajo en la formulación, ejecución y seguimiento de las políticas de planificación urbana y rehabilitación urbana, así como proporcionar una mejor asistencia técnica a los municipios y a los técnicos municipales que trabajan en los mismos temas. Lo conocimiento de las políticas de planificación en Colombia y en Japón proporcionará herramientas para proponer mejoras en el sistema brasileño de planificación urbana. Adicionalmente, la servidora debe aún transferir los conocimientos adquiridos para el departamento, además de proponer nuevas líneas de acción y actuación para la institución como uno todo.

- b. Explique de qué manera el entrenamiento propuesto será beneficioso para el trabajo de su organización (sólo para entrenamiento no grupal).

El entrenamiento beneficiará la Secretaría Nacional de Accesibilidad y Planificación Urbana como uno todo, en especial el Departamento de Políticas de Accesibilidad y Planificación Urbana, directamente relacionado a la temática del curso.

La misión del Departamento y de la Secretaría es guiar a los municipios para implementar la política de planificación urbana de manera técnica y jurídicamente correcta, democrática y socialmente responsable. Para que esta función se realice en completa correctamente, tenemos que mejorar los instrumentos de planificación urbana brasileña y la capacitación de los servidores en un país de referencia podría ser de gran ayuda en esta tarea.



PARTE C: (para ser diligenciada y firmada por un funcionario gubernamental responsable).

NOMINACIÓN OFICIAL

Certifico que he examinado la documentación de este formato y me complace firmar que son auténticos y se relacionan al nominado.

Por tanto, nomino a:
CLÉO ALVES PINTO DE OLIVEIRA

En nombre del gobierno de:
GOBIERNO FEDERAL DE BRASIL

Fecha:
30 DE SEPTIEMBRE DE 2015

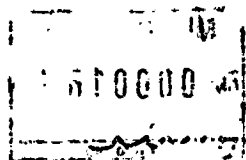
Nombre:
YURI RAFAEL DELLA GIUSTINA

Cargo:
DIRETOR DE POLÍTICAS DE ACCESIBILIDAD Y PLANIFICACIÓN URBANA

Firma:

Organización: **MINISTERIO DE LAS CIUDADES**

Sello oficial:



D. Historia Clínica y Examen para Beca de Formación

HISTORIA CLÍNICA DILIGENCIADA POR EL NOMINADO			
1. Nombre del Nominado (Apellidos, primer y segundo nombre) CLÉO ALVES PINTO DE OLIVEIRA			
2. Fecha de nacimiento (mm/dd/aa) 04/24/1979	3. Nacionalidad Brasileña	4. Sexo () Masculino (X) Femenino	5. Dirección de contacto SAUS, Quadra 01, lote 1/6 - Edifício Telemundi II – 7º andar - sala 708 70070-010 - Brasília - DF/ BRASIL Tel.: +556121081006 Fax: +556121081449
6. Nombre del Curso/seminario de formación: Curso Internacional: POLÍTICA URBANA Y GESTIÓN DE PROYECTOS URBANOS INTEGRALES			
7. Duración del Curso/seminario de formación: 26 días			

Aviso importante: antes de diligenciar los cuestionarios de la histórica clínica, se le notifica que:

Una condición médica que resulte de una condición preexistente no revelada no puede ser compensada por JICA y puede resultar en culminación de su programa de entrenamiento.

Entiendo y acepto los términos de este aviso: SI X NO

• EL NOMINADO MARCARÁ SI O NO Y EXPLICARÁ

	PREGUNTAS	SI	NO	OBSERVACIONES
a.	¿Ha tenido alguna enfermedad o herida significativa o seria? (en caso de haber sido hospitalizado indique sitio y fecha)		X	
b.	¿Ha tenido cirugías o ha sido aconsejado por un médico a tenerla? (proporcione sitio y fechas)	X		Cirugía plástica (estética, en 2007)
c.	¿Actualmente utiliza medicamento para tratar alguna condición física? (dé nombre y dosis)		X	
d.	¿Ha estado recluido en un hospital mental o ha sido tratado por un psiquiatra? (proporcione sitio y fechas)		X	

• EL NOMINADO INDICARÁ SI O NO EN CADA PUNTO

	¿TIENE O HA TENIDO LAS CONDICIONES MENCIONADAS ABAJO?	SI	NO
a.	Asma, enfisema, u otra enfermedad pulmonar.		X
b.	Tuberculosis, o vive con alguien que la padezca.		X
c.	Hipertensión, enfermedad cardíaca.		X
d.	Enfermedad estomacal, de vesícula o hígado (hepatitis)	X	
e.	Enfermedad renal, cálculos o sangre en la orina.		X



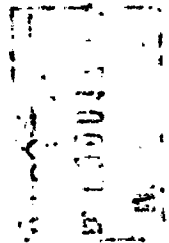
f.	Diabetes (azúcar en la orina).		X
g.	Depresión, preocupación excesiva, intento de suicidio, u otros síntomas psicológicos.		X
h.	Síndrome de Inmuno Deficiencia Adquirida (SIDA)		X
i.	Tumor, crecimiento anormal, quistes, o cáncer.		X
j.	Desordenes sanguíneos, anemia.		X

Certifico que he leído la instrucción anterior y respondido todas las preguntas verás y totalmente.

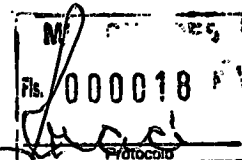
NOMBRE IMPRESO DEL NOMINADO: CLÉO ALVES PINTO DE OLIVEIRA

FECHA: 30 DE SEPTIEMBRE DE 2015

FIRMA DEL NOMINADO:



EM BRANCO



Assunto: Curso “Política urbana y gestión de proyectos urbanos integrales”

De: Andrea Carolina Torres Leon <actorres@dnf.gov.co> [+] [x]

Data: 27/11/2015 19:07:21

Destinatário: "cleo.oliveira@cidades.gov.br" <cleo.oliveira@cidades.gov.br>

Cc: Jose Antonio Pinzon Bermudez <jpinzon@dnf.gov.co> [...]

Anexos: *image001.jpg* (30.1 KB) *image002.jpg* (4.5 KB) *image003.png* (2.4 KB) *image004.png* (994 bytes) *image005.png* (4.2 KB) *image006.png* (1 KB) *image007.png* (3.8 KB) *image008.png* (998 bytes) *SKMBT_42315112715440_0002.pdf* (313 KB) [Todos os anexos]

Buenas tardes,

De manera atenta me permito enviar comunicación adjunta sobre el proceso de selección de participantes al curso Política urbana y gestión de proyectos urbanos integrales Tercera edición.

Cordialmente,

Andrea Carolina Torres

Subdirección de Vivienda y Desarrollo Urbano

actorres@dnf.gov.co

Calle 26 # 13 19 Piso 8

Conmutador (571) 3815000 Ext.: 8012

Bogotá, Colombia



www.dnf.gov.co



00000

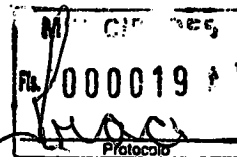
EN BRANCO



DNP Departamento
Nacional
de Planeación



**TODOS POR UN
NUEVO PAÍS**
PAZ EQUIDAD EDUCACIÓN



Bogotá D.C., Miércoles, 25 de noviembre de 2015

DDU



Al responder cite este Nro.
20155720688881

Señora
Cléo Alves Pinto de Oliveira
Ministerio de las Ciudades
Calle 26 No. 13-19 Código Postal: 110311
Bogotá D. C.

Curso "Política Urbana y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales"

El Departamento Nacional de Planeación tiene el agrado de informarle que ha sido seleccionada para participar del tercer Curso Internacional: Política urbana y gestión de proyectos urbanos integrales, a realizarse en la ciudad de Bogotá D.C. (Colombia), entre el 15 de febrero y el 11 de marzo de 2016, con una beca completa otorgada por JICA según las especificaciones de la convocatoria.

De manera atenta le agradecemos confirmar la aceptación de dicha beca, mediante comunicación dirigida a jpinzon@dnpp.gov.co.

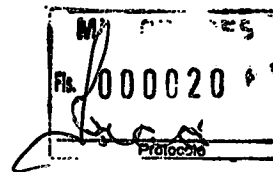
Cordialmente,


SIRLY CASTRO TUIRÁN
Directora de Desarrollo Urbano



Preparó: Andrea Carolina Torres León
Revisó: José Antonio Pinzón Bermúdez

EM BRANCO

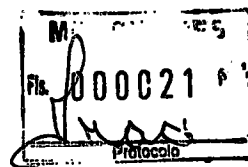


Profesionales seleccionados para participar en el 3^{er} Curso Internacional: Política Urbana y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales, a realizarse en la ciudad de Bogotá D.C. (Colombia), entre el 15 de febrero y el 11 de marzo de 2016

- María del Pilar Camacho Martínez
- Cléo Alves Pinto de Oliveira
- Mustafá Emilio Eloxami Saavedra
- Carla Helena Cordero Sade
- Ronald Gastón Rodríguez Loma
- Alberto García Bojorges
- José Luís Guillen Carvallo
- Jeffry Francisco Zumbado Vargas
- Yajaira Carolina Salazar González
- Johnny Montoya Villalobos
- Dania María Chavarría Núñez
- Debora Nefertiti Moctezuma Mérida

1000000

EN BRANCO



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos

Brasília, 30 de novembro de 2015

Señora

Sirly Castro Tuirán – Directora de Desarrollo Urbano

Señor

José Antonio Pinzón Bermúdez – Subdirector de Vivienda y Desarrollo Urbano

Departamento Nacional de Planeación (DNP)

Calle 26 # 13-19, Piso 8

Bogotá D.C. – Colombia

Carta de aceptación a la beca - III Curso Internacional: Política Urbana y Gestión de
Proyectos Urbanos Integrales

Recibí el comunicado del Departamento Nacional de Planeación, el cual informa que fui
seleccionada para participar en el III Curso Internacional: Política Urbana y Gestión de
Proyectos Urbanos Integrales, con una beca completa otorgada por JICA.

Informo que acepto, con gran honor, a la beca.

Estoy segura de que será una valiosa oportunidad para la mejora de mis conocimientos
profesionales.

Cordialmente,

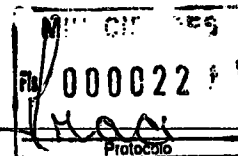
Cléo Alves Pinto de Oliveira

Cléo Alves Pinto de Oliveira

EM BRANCO

**MINISTÉRIO DAS CIDADES**

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenação-Geral de Recursos Humanos**INDICAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO EM
EVENTO****1- ÁREA DE CONHECIMENTO:**☐ Integração Institucional ☒ Desenvolvimento Profissional ☐ Desenvolvimento Gerencial ☐ Desenvolvimento de Equipes**2 - DADOS DO EVENTO/ENTIDADE PROMOTORA:**

EVENTO: Curso Internacional "Políticas Urbanas y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales" PERÍODO: 15 de fevereiro a 11 de março de 2016 LOCAL: Bogotá, Medellín, Pereira e Manizales HORÁRIO: Integral

CARGA HORÁRIA: 160h

ENTIDADE PROMOTORA: Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) e Departamento Nacional de Planeación da Colômbia

TELEFONE: +57-1-3815000

FAX:

E-MAIL: jpinzon@dnpc.gov.co

ENDEREÇO: CALLE 26 #13. BOGOTÁ, D.C. COLOMBIA

BANCO:

3. CUSTOS:

VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO:

4 - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR:

NOME: CLÉO ALVES PINTO DE OLIVEIRA

CARGO/MATRÍCULA: Analista de Infraestrutura SIAPE: 1667073

CARGO EM COMISSÃO: - CÓDIGO: -

ÓRGÃO DE ORIGEM: Ministério do Planejamento UNIDADE DE EXERCÍCIO: SNAPU

TELEFONE/RAMAL: 1006 E-MAIL: cleo.oliveira@cidades.gov.br

ÚLTIMA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS: 14/9/2015 A 23/9/2015

TEMPO DE EXERCÍCIO NO MCIDADES: 6 anos e 11 meses

ATRIBUIÇÕES DO SERVIDOR: Formulação, execução, acompanhamento e avaliação de políticas públicas na área de desenvolvimento urbano voltadas para Reabilitação Urbana e para o Planejamento Urbano, por meio da construção de subsídios teóricos, elaboração de documentos técnicos, análises de dados, coordenação e participação em reuniões e articulação com as demais Secretarias, outros Ministérios, instituições e sociedade civil. Desenvolvimento de ações de capacitação dos entes federados e do público em geral, por meio da elaboração e coordenação de eventos e publicações institucionais; proposição de ações, articulação de parcerias e identificação de interfaces com outros programas e ações do Governo Federal.**5 - JUSTIFICATIVA PARA PARTICIPAÇÃO:****5.1 - A pertinência do conteúdo programático com as atividades desenvolvidas pelo servidor, estabelecendo vínculos com metas e objetivos institucionais:** O conteúdo programático é formado por: marco teórico do planejamento urbano; planejamento urbano no Japão; planejamento urbano na Colômbia - em três módulos; e aplicação do princípio de divisão equitativa de ônus e bônus em um projeto prático. A participação no curso é pertinente pois proporcionará a possibilidade de conhecer a experiência de dois países que são referência internacional em planejamento urbano: Brasil e Japão. Isso englobará legislação, instrumentos urbanísticos, mecanismos de gestão, participação e controle social, monitoramento e avaliação, etc, ou seja, toda a termática que envolve o trabalho da servidora. Ademais, pelo fato de serem previstas visitas a projetos em quatro municípios, será possível verificar in loco a implementação do que foi planejado para as cidades. Existe, portanto, uma relação direta com os objetivos do MCidades no que se refere à Política Nacional de Planejamento Urbano e, portanto, com as atividades desempenhadas no DEAP/SNAPU.**5.2 - Oportunidades de melhoria no processo de trabalho após a participação:** A participação no curso possibilitará o estabelecimento de relações entre a política de planejamento urbano do Brasil em comparação com o Japão e a Colômbia, de modo a identificar semelhanças e diferenças que possibilitarão a proposição de aprimoramentos para os temas desenvolvidos no MCidades. O fato do curso contar com participantes de dez países aumentará as experiências conhecidas e, consequentemente, as possibilidades e compartilhamento de informações, o que será útil não só para a participante, mas também para seus colegas de Ministério.

ASSINATURA DO SERVIDOR

ASSINATURA/CARIMBO DA CHEFIA IMEDIATA

Carolina Baima Cavalcanti

Gerente de Projetos
SNPU/MCidades**6 - DECLARAÇÃO (marcar com um "X" os documentos apresentados na solicitação)**

DECLARO QUE, JUNTO À SOLICITAÇÃO, ESTOU ENCAMINHANDO OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

☒ FICHA DE INSCRIÇÃO COM TODOS OS CAMPOS PREENCHIDOS.☒ FOLDER DO EVENTO, COM INFORMAÇÕES SOBRE CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, FORMA E VALOR DE PAGAMENTO E DADOS DA EMPRESA.

DECLARO, AINDA, TER CONHECIMENTO DAS EXIGÊNCIAS DA NORMA Nº 003 – CPACITAÇÃO DE PESSOAL DA CGRH, ESPECIFICAMENTE:

- QUE EM CASO DE DESISTÊNCIA, DEVO COMUNICAR À COLED/CGRH, POR ESCRITO, COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE DOIS DIAS ÚTEIS DA DATA DO INÍCIO DO EVENTO;
- QUE É OBRIGATÓRIO ENTREGAR À COLED/CGRU, NO PRAZO DE ATÉ CINCO DIAS ÚTEIS APÓS O TÉRMINO DO EVENTO, CÓPIA DO CERTIFICADO E O “RELATÓRIO DO PARTICIPANTE”;
- QUE O NÃO CUMPRIMENTO DO QUE A NORMA ESTABELECE IMPLICARÁ NAS SANÇÕES PREVISTAS NA MESMA.

Cristina Farias de Araujo

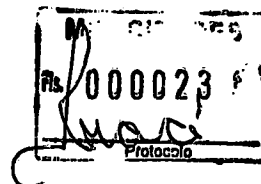
ASSINATURA DO AGENTE DE CAPACITAÇÃO

Cléo Alves Pinto de Oliveira

ASSINATURA/CARIMBO DO SERVIDOR

Cristina Farias de Araujo
Secretaria Nacional de Acessibilidade e
Programas Urbanos/MCidades
SIAPE 2083867

Cléo Alves Pinto de Oliveira
Analista de Infraestrutura
SNPU/MCidades



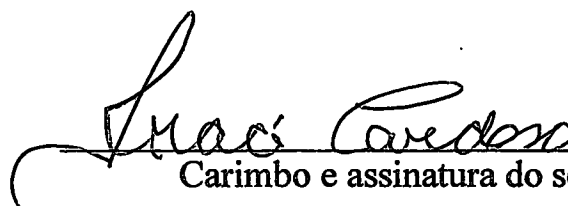
MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenação-Geral de Recursos Logísticos
Coordenação de Documentação, Arquivo, Acervo e Informações
Protocolo-Central

TERMO DE AUTUAÇÃO DE DOCUMENTOS

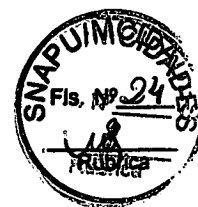
Processo nº 80000; 033700/2015 - 12

Autuado em: 08 / 12 2015 Nº de Peças 23 (Fls)

Encaminhe-se à (ao) SNAPU


Carimbo e assinatura do servidor

LUACI CARDOSO
Aux. de Apoio Operacional
Mat. 1712183
PROTÓTIPO CENTRAL CIDADES



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos
Departamento de Apoio à Gestão Municipal e Territorial

DESPACHO Nº 11/2015/DAGMT/SNAPU

Assunto: Anuência de afastamento do país e encaminhamento de Processo

Ao Senhor

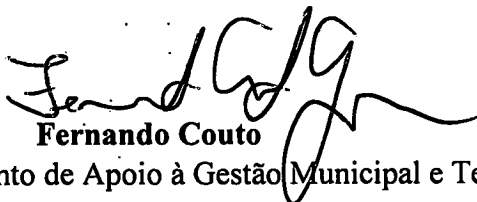
Luis Oliveira Ramos

Secretário Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos

Senhor Secretário,

1. Encaminho processo da servidora Cléo Alves Pinto de Oliveira referente ao afastamento do país para participação no III Curso Internacional “Política Urbana y Gestión de Proyetos Integrales”, que será realizado na Colômbia entre 15 de fevereiro e 11 de março de 2016, para conhecimento e anuência.
2. Sugiro encaminhamento do Processo para a Assessoria de Relações Internacionais da Secretária Executiva para manifestação, com urgência.

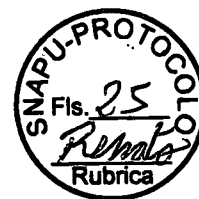
Brasília, 14 de dezembro de 2015.


Fernando Couto

Diretor do Departamento de Apoio à Gestão Municipal e Territorial



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos
Gabinete do Secretário



DESPACHO nº 1039/2015/GAB/SNAPU/MCIDADES

Processo: 80000.033700/2015-12

Assunto: Participação da Servidora Cléo Alves Pinto de Oliveira, selecionada para participar do curso internacional "Política Urbana Y Gestión de Proyetos Urbanos Integrales".

À Assessoria de Relações Internacionais

1. Encaminho o presente processo para deliberação e adoção de providências pertinentes, com urgência.

Brasília, 16 de dezembro de 2015.

Luis Oliveira Ramos
Secretário Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Executiva
Assessoria de Relações Internacionais

Nota Técnica n.º 74 /2015 – ASRI

Brasília, 17 de dezembro de 2015.

Referência: Autorização de afastamento do país.

1. Tendo em vista o Despacho n.º 11/2015/DAGMT/SNAPU, de 14.12.2015, por intermédio do qual é encaminhado a esta Assessoria de Relações Internacionais – ASRI/SE o processo n.º 80000.033700/2015-12, referente ao afastamento do país da servidora **Cléo Alves Pinto de Oliveira**, Analista de Infraestrutura, matrícula SIAPE n.º 1667073, lotado na Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos, apresentamos os seguintes comentários.
2. A manifestação desta ASRI decorre das atribuições previstas no Regimento Interno deste Ministério das Cidades que consistem, dentre outras, em assessorar as atividades de captação e proposição de ações a serem contempladas nos acordos e assistência técnica financeira internacional, bem como assessorar o Ministério na formulação de propostas de cooperação técnica junto a Programas Nacionais de Cooperação Técnica e Acordos Básicos, nos termos dos incisos II e III, do artigo 6º, da Portaria n.º 383, de 18.08.2005, a qual altera a Portaria n.º 227, de 04.07.2003.
3. Ademais, por meio do Memorando-Circular n.º 002654/2009/GAB-MCidades, de 25.03.2009, é solicitado a esta assessoria verificar se foram observados, para a autorização do afastamento de servidor do País, os seguintes elementos: memorando de indicação do servidor, nota técnica justificando a importância da participação do servidor no evento, programação/convite/folder na língua pátria, bem como nota informativa com os respectivos custos.
4. O envio da indicação da servidora ocorre por intermédio do Despacho n.º 1039/2015/GAB/SNAPU/MCIDADES, com data de 16.12.2015, confirmado pelo Secretário Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos, Sr. Luis Oliveira Ramos.
5. A propósito, para justificar a participação no curso, foi elaborada Nota Técnica n.º DEAP/SNAPU/MCIDADES n.º 797, com data de 07.12.2015, confirmada pelo Diretor do Departamento de Apoio à Gestão Municipal e Territorial, Sr. Fernando Couto.

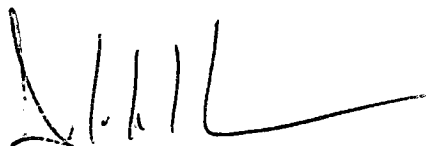
6. A referida Nota Técnica trata, ainda, dos custos envolvidos para a participação da servidora no curso. A propósito, o afastamento se dará com ônus parcial, cabendo ao Ministério das Cidades manutenção do salário e demais vantagens do cargo. A Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) subsidiará os custos relacionados a viagem.

7. Com relação à programação/convite/folder na língua pátria, nos termos do mencionado Memorando-Circular, foi encaminhada a pauta do Curso Internacional "Política Urbana y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales", que acontecerá na Colômbia, no período de 15 de fevereiro de 2016 a 11 de março de 2016.

8. Por fim, lembramos que cumpre ao Sr. Ministro de Estado das Cidades autorizar o afastamento do País dos servidores desta Pasta e dos empregados públicos e dirigentes de suas entidades vinculadas, conforme a Portaria MCidades nº 132 de 17.03.2015.

9. Ademais, pedimos observar a Portaria nº 321, de 15 de junho de 2015, no tocante à recomendação de que seja apresentado um relatório circunstanciado da participação da servidora no curso, com o objetivo, também, de disponibilizar essas informações em banco de dados deste MCidades e, se for o caso, envio desse relatório para outros órgãos ou entidades vinculadas.

Atenciosamente,



Flavio Cals Dolabella

Chefe da Assessoria de Relações Internacionais



Assunto: Enc: Afastamento do País - Cléo Alves Pinto de Oliveira

De: Laura Fonseca Martinewski <laura.martinewski@cidadess.gov.br> [+] [x]

Data: 18/12/2015 11:14:35

Destinatário: autorizacaodeviagens@cidadess.gov.br [...]

Anexos: Nota Técnica 74.2015 - Cléo Alves Pinto de Oliveira - Colômbia.pdf (1.1 MB)

Prezados,

Por solicitação do Chefe da Assessoria de Relações Internacionais, Dr. Flavio Dolabella, encaminho nota técnica nº 74/2015, referente ao afastamento do País da servidora abaixo.

- Cléo Alves Pinto de Oliveira - SNAPU - Colômbia

--

--

Atenciosamente,

Laura Fonseca Martinewski

Auxiliar Administrativa

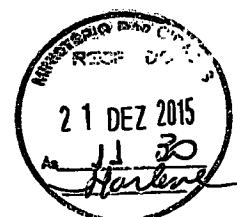
Assessoria de Relações Internacionais

Ministério das Cidades

Saus Quadra 01, Bloco "H", 14º andar- Ed. Telemundi II

Brasília - DF - CEP: 70070-010

+55 (61) 2108-1289





Apagar



Responder



Responder a todos



Encaminhar



Imprimir mensagem



Salvar

**Assunto:** Afastamento do País**De:** Polyanna De Jesus Moreira <polyanna.moreira@cidades.gov.br> [+] [x]**Data:** 29/12/2015 16:34:52**Destinatário:** cleo.oliveira@cidades.gov.br [...]

Boa tarde. Conforme contato telefônico, está pendente o envio dos seguintes documentos para prosseguimento ao processo de afastamento, do País, do processo 800000.033700/2015-12.

- * convite e cronograma traduzido;
- * reserva das passagens.

--

Polyanna de Jesus Moreira

Administradora

Coordenação de Benefícios e Assistência ao Servidor - COBEN/CGRH

Telefone: 21081301



Assunto: Re: Afastamento do País

De: Cléo Alves Pinto De Oliveira <cleo.oliveira@cidades.gov.br> [+] [x]

Data: 07/01/2016 13:46:53

Destinatário: polyanna.moreira@cidades.gov.br [...]

Anexos: *resultado DNP traduzido.doc* (32.8 KB) *anexos A B C D - cleo oliveira traduzido.doc* (1.8 MB) [Todos os anexos]

Prezada Polyanna,

conforme solicitado envio em anexo o edital com o cronograma e o ofício com o aviso sobre minha aprovação traduzidos.

Informo que ainda não recebi o bilhete, porém o voo para Colômbia está previsto para sair de São Paulo no dia 13 de fevereiro e o retorno à mesma cidade será em 13 de março, sendo essas as datas do afastamento.

Desde já agradeço,

Atenciosamente,

Cléo

Em 29/12/2015 16:34:52, Polyanna De Jesus Moreira escreveu:

Boa tarde. Conforme contato telefônico, está pendente o envio dos seguintes documentos para que seja dado prosseguimento ao processo de afastamento, do País, do processo 800000.033700/2015-12.

* convite e cronograma traduzido;

* reserva das passagens.

--

Polyanna de Jesus Moreira

Administradora

Coordenação de Benefícios e Assistência ao Servidor - COBEN/CGRH

Telefone: 21081301

--

Cléo Alves Pinto de Oliveira

Analista de Infraestrutura - Planejamento e Reabilitação Urbana

Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos - Ministério das Cidades

SAUS, Quadra 01, Bloco H - Edifício Telemundi II, 7º andar, sala 707

70070-010 - Brasília - DF

61 - 2108.1006 Fax 61 - 2108.1449



República da Colômbia
Governo do Japão

Programa de Formação de Terceiro País

Curso Internacional:

**POLÍTICA URBANA E GESTÃO DE
PROJETOS URBANOS INTEGRAIS**
(Terceira Edição)

Bogotá D.C. – Colombia

15 de fevereiro a 11 de março de 2016

SUMÁRIO

Apresentação	3
1. Antecedentes	5
2. Finalidade	6
3. Objetivo Geral	6
4. Número de Participantes	6
5. Instituições e pessoas encarregadas da organização do Curso	6
6. Países convidados	7
7. Cronograma Preliminar do Curso - Colombia – 2016	8
8. Metodologia	9
9. Duração e carga horária	9
10. Idioma oficial	9
11. Lugar	9
12. Certificado de aprovação	9
13. Requisitos de inscrição	9
14. Procedimentos para inscrição	10
15. Outros assuntos	12
16. Seleção	13
17. Regulamento	13
18. Gastos assumidos pelo Convênio	14
19. Alojamento	14



Apresentação

A Cooperação Técnica entre Países em Desenvolvimento (CTPD) vem ganhando grande destaque e força no mundo. Por sua parte, o Japão tem reafirmado e reiterou a sua disponibilidade para apoiar a Colômbia sob esta forma de cooperação, que permite o fortalecimento mútuo de desenvolvimento de capacidades na América Latina. A este respeito, os governos do Japão e da Colômbia assinaram um acordo de cooperação técnica entre os dois países em 22 de dezembro de 1976, a fim de oferecer um curso de formação para os profissionais da Colômbia no Japão em "Land reajustment" (1998 -2002). Dado o sucesso do acordo foi prorrogado em 2002, e um projeto de cooperação técnica foi formulado para oferecer um curso sobre "Planejamento Urbano e land reajustment" (2003-2007), que incluiu: i) a formação de profissionais no Japão de países andinos (Colômbia, Peru, Equador, Venezuela e Bolívia), ii) a criação de uma rede de ex-bolsistas, iii) um curso preparatório na Colômbia e, iv) a implementação de um website para o projeto, entre outras atividades.

Em 2010, o Departamento Nacional de Planejamento (DNP) da Colômbia e do Governo do Japão, através da Agência de Cooperação Internacional (JICA) assinaram um novo acordo de cooperação e assistência técnica no qual se propôs a realização de um curso internacional para países terceiros, oferecendo 14 (quatorze) bolsas de estudo integrais para os países participantes e cinco (5) bolsas de estudo para profissionais colombianos. As versões dos cursos de 2011, 2012, 2013 e 2014, com a participação de 73 profissionais de 9 países convidados (México, Guatemala, Costa Rica, Brasil, Equador, Venezuela, Peru e Bolívia) e Colômbia.

A fim de dar continuidade a este processo, os governos da Colômbia e do Japão assinaram em 2013 um novo acordo de cooperação, a fim de dar América Latina a oportunidade de melhorar seus conhecimentos e técnicas no domínio da política urbana; Neste sentido, o "Curso Internacional sobre Política e Gestão Urbana Projetos Urbanos Integrais", cujas duas primeiras versões, realizadas em 2014 e 2015, contaram com a participação de 40 profissionais dos países convidados e Colômbia. O próximo terá lugar de 15 de fevereiro a 11 de março de 2016, e será dividido entre as cidades de Bogotá, Medellín, Pereira e Manizales.

Em um esforço para promover a transferência e intercâmbio de conhecimentos entre os países participantes, o curso irá oferecer 12 bolsas integrais, incluindo: passagem aérea ida e volta, seguro saúde e de acidentes, assistência diária, hospedagem e alimentação durante a sua estadia na Colômbia. A fim de assegurar a divulgação, foi disponibilizado um link para o site institucional do DNP www.dnp.gov.co onde há informações e a documentação necessária para solicitar a bolsa, que deve ser apresentado até 30 de setembro de 2015, com o encerramento da convocatória.

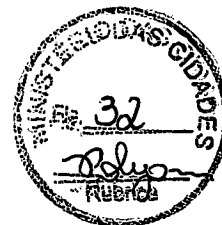
Qualquer informação adicional será tratada com atenção pelo coordenador do projecto, José Antonio Pinzon Bermudez, Diretor Adjunto de Habitação e Desenvolvimento Urbano DNP em jpinzon@dnv.gov.co ou telefone números (57 1) 3815000 extensão 8000.

Agradecemos a sua atenção e estaremos honrados com a sua participação.

Simón Gaviria

Diretor geral

Departamento de Planejamento Nacional



1. Antecedentes

Os governos do Japão e da Colômbia têm mantido uma estreita relação de cooperação técnica em questões de planejamento urbano e de uso da terra. Desde os anos 80, a cooperação técnica do Japão tem feito importantes contribuições ao planejamento urbano cidades colombianas através de assistência na formulação e implementação de planos diretores de transporte urbano; a implementação de estudos e metodologias de gestão de riscos; e na definição e implementação de técnicas e mecanismos de planejamento urbano e gestão da terra e de reajuste de terras.

No planejamento urbano, a influência de cooperação técnica japonesa se refletiu na incorporação de reajuste de terras ou Kūkaku Seiri na lei nº 9 de 1989, a Reforma Urbana. Naquela época, especialistas japoneses em transporte e planejamento urbano, recomendaram a aplicação deste mecanismo, a fim de facilitar a gestão dos solos e respectivo financiamento das infraestruturas e equipamentos. Ele é posteriormente incorporado na Lei 388, de 1997, do Desenvolvimento Territorial como um mecanismo de apoio ao princípio de partilha equitativa dos encargos e benefícios. Desde então, o reajuste de terra está ligado a um sistema articulado e instrumentos, cuja função principal é garantir a gestão do território, planejamento e financiamento do desenvolvimento e da terra urbana gestão, implementado pela Lei.

Em virtude do caminho aberto na Colômbia para implementação de instrumentos de gestão territorial em planejamento urbano, foi considerado desejável para explorar mais profundamente a experiência e os resultados do Japão em implementá-las. Portanto, no preâmbulo da vigência da Lei 388, solicitou-se assistência técnica do governo japonês para formação de profissionais colombianos em matéria de reajuste de terras. Foi assim com a aprovação e implementação do primeiro curso (1998-2002), realizado na cidade de Obihiro - Japão, formando 39 representantes de 11 cidades colombianas. Durante o curso foi incorporado o reajuste de terras e outras técnicas de planejamento urbano na política nacional e da cidade, a definição e execução de projetos-piloto, a criação de uma rede de ex-bolsistas e a realização de seminários e workshops para a divulgação de conhecimentos e experiências.

Dado o sucesso da implementação do curso de formação, os representantes dos governos do Japão e da Colômbia concordaram em dar continuidade à cooperação técnica através de um projeto para manter o treinamento como uma atividade central de profissionais colombianos, outros países Andinos e Japão. O projeto "Planejamento urbano e de reajuste de terra" foi implementado entre 2003 e 2007, permitindo também na formação: a visita de especialistas japoneses aos países participantes; a realização de seminários nacionais e internacionais em tais países; a consolidação da Rede Andina de ex-bolsistas; a troca de experiências

com outros países da região, como o Brasil e Guatemala; e a realização de publicações e artigos. No total, entre 1998 e 2007, foram treinados 104 profissionais dos países andinos, os quais continuam a se pautar pelos conhecimentos e experiência adquiridas através da cooperação.

Em 2010, o Departamento Nacional de Planejamento (DNP) da Colômbia e do Governo do Japão, através da Agência de Cooperação Internacional (JICA) assinaram um novo acordo de cooperação e assistência técnica através do qual foi realizado o curso internacional para países terceiros "Planejamento Urbano e mecanismos de Gestão do Solo Urbano." O curso foi realizado em três versões (2011, 2012 e 2013) com a participação de 73 profissionais de nove países convidados (México, Guatemala, Costa Rica, Brasil, Equador, Venezuela, Peru e Bolívia) e Colômbia.

A fim de continuar o processo de formação de profissionais da América Latina na Colômbia, em 2013, um novo acordo de cooperação para a implementação do curso internacional "Política urbana e gestão de projetos urbanos integrados" para terceiros países foi assinado. As duas primeiras versões do curso foram realizadas em 2014 e 2015, com a participação de 40 profissionais dos países convidados e da Colômbia.

2. Finalidade

Contribuir para a redução da pobreza, para a promoção da equidade social e para um melhor ambiente urbano para os habitantes de cidades de países beneficiários do projeto.

3. Objetivo Geral

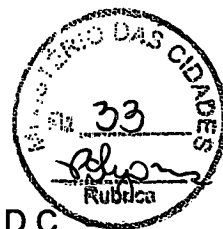
Transferir conhecimento e melhorar a capacidade técnica dos funcionários dos países participantes na implementação de políticas urbanas e gestão de projetos urbanos integrados.

4. Número de Participantes

O curso terá 12 participantes dos países convidados. Além disso, ele pode contar com a participação de 5 profissionais colombianos, que serão financiados pela entidade requerente.

5. Instituições e pessoas encarregadas da organização do Curso

- Departamento Nacional de Planejamento – DNP
Sirly Castro Tuirán – Diretora de Desenvolvimento Urbano



Endereço: Edifício FONADE, Calle 26 # 13-19, Piso 8, Bogotá D.C.
Colombia.

Telefone: 57 1 3815000 ext. 8000

e-mail: secastro@dnpgov.co

- Departamento Nacional de Planejamento – DNP
José Antonio Pinzón Bermúdez –Subdiretor de Habitação e
Desenvolvimento Urbano
Endereço: Edifício FONADE, Calle 26 # 13-19, Piso 8, Bogotá D.C. –
Colombia.
Telefone: 57 1 3815000 ext. 8000
e-mail: jpinzon@dnpgov.co
- Instituto Geográfico Agustín Codazzi – IGAC
Dr. Juan Antonio Nieto Escalante – Diretor Geral
Endereço: Carrera 30 N° 48-51, Bogotá D.C. – Colombia.
Telefone: 57 1 3694000 ó 57-1-3694100
e-mail: juan.nieto@igac.gov.co
- Instituto Geográfico Agustín Codazzi – IGAC
Alberto Boada Rodriguez – Chefe CIAF
Endereço: Carrera 30 N° 48-51, Bogotá D.C. – Colombia.
Telefone: 57 1 3694087
e-mail: aboadar@igac.gov.co

6. Países convidados

Bolivia, Brasil, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México e Peru.

7. Cronograma Preliminar do Curso - Colombia – 2016

SEMANA	TEMAS	RESPONSABLE
1	- Chegada em Bogotá e Alojamento	JICA - DNP
	- Sessão de abertura, cerimônia de abertura do Curso	JICA – DNP –
	- Apresentação dos antecedentes e perspectivas de cooperação técnica com a JICA	IGAC – APC –
	- Apresentação do informe laboral	Participantes da Chancelaria
1	1. Marco teórico do planejamento urbano:	DNP –
	- Conceitos gerais	Especialistas
	- Planejamento urbano na América Latina: políticas, normas e boas práticas	Colombianos e Ex-bolsistas da JICA
	2. Planejamento urbano no Japão:	Especialistas
2	- Política urbana no Japão	Japoneses
	- Marco normativo: Lei de Planejamento Urbano e Lei de Reajuste de Terrenos (Kukaku Seiri)	
	- Sistema de valorização do solo	
	- Smart Cities	
3	3. Planejamento urbano na Colombia (Módulo I):	DNP –
	- Política urbana na Colombia	Especialistas
	- Marco normativo: Lei da Reforma Urbana e Lei de Desenvolvimento Territorial	Colombianos e Ex-bolsistas da JICA
	- Sistema cadastral colombiano e métodos de avaliação de imóveis	
2	- Visita a projetos	
	4. Planejamento urbano na Colombia (módulo II)	DNP –
	- Instrumentos de escala geral: Plano de Ordenamento Territorial (POT)	Especialistas
	- Instrumentos de escala intermediária: atuações urbanas integrais e macroprojetos urbanos	Colombianos e Ex-bolsistas da JICA
3	- Instrumentos de escala parcial: plano parcial, unidade de atuação urbanística e reajuste de terrenos	
	- Visita de campo às cidades de Medellín, Pereira e Manizales: entrevistas com atores públicos e privados, visita a projetos	
	5. Planejamento urbano na Colombia (Módulo III):	DNP –
	- Seminário Internacional sobre gestão de riscos no planejamento urbano	Especialistas
3	- Articulação de políticas setoriais em projetos urbanos integrais	Colombianos e Ex-bolsistas da JICA
	- Instrumentos para o financiamento e controle do desenvolvimento	
	- Visita a projetos	
4	6. Oficina: Aplicação do princípio de divisão de ônus e benefícios em um projeto demonstrativo	Ex-bolsistas da JICA
	- Avaliação do Curso	JICA – DNP –
	- Cerimônia de encerramento	IGAC –
	- Saída de Bogotá	Chancelaria – APC



8. Metodologia

A metodologia do curso baseia-se no desenvolvimento de palestras, entrevistas, visitas de campo e um workshop sobre aplicação de conceitos.

9. Duração e carga horária

O curso dispõe de 20 dias úteis (excluindo os dias de entrada e saída), com uma duração de 140 horas e uma intensidade entre 6-8 horas por dia.

10. Idioma oficial

Espanhol.

11. Lugar

O curso será realizado na Colômbia, em Bogotá DC, com viagens de observação para as cidades de Medellín, Pereira e Manizales. O local do curso em Bogotá é o Codazzi (IGAC).

12. Certificado de aprovação

Os participantes que completarem com sucesso o curso completo receberão um certificado indicando sua aprovação.

13. Requisitos de inscrição

Os candidatos devem:

- a. Ser indicados pelos respectivos governos, em conformidade com os procedimentos descritos nos parágrafos 14 e 15 do presente documento;
- b. Estar em boas condições de saúde, tanto física e mental, a fim de concluir o curso (Preencher o Anexo D);
- c. Ter um domínio suficiente da língua falada e escrita espanhola;
- d. Ser universitário ou ter a formação acadêmica equivalente;
- e. Ter até 45 anos de idade, e
- f. Não estar servindo as forças armadas.

14. Procedimentos para inscrição

O governo que pretenda indicar candidatos para o curso que devem preencher e enviar um formulário de indicação (Anexo C) para cada requerente, para o Escritório da Embaixada da Colômbia em cada país convidado, até 30 de setembro de 2015. A respectiva Embaixada enviará ao Ministério das Relações Exteriores da Colômbia as solicitações recepcionadas de 9 a 16 de Outubro de 2015. Além do Anexo C, é impresso separadamente e diligenciado cada um dos anexos e enviado em um único pacote.

O Ministério das Relações Exteriores da Colômbia receberá e consolidará todas as solicitações que forem enviadas pelas embaixadas da Colômbia e dos países convidados Colômbia e as remeterá ao DNP, entre os dias 19 e 23 de Outubro de 2015.

A Embaixada do Governo Colômbia deve informar o requerente se o pedido do candidato foi aceito ou não até 10 de novembro de 2015.



Cronograma de procedimentos para inscrição

Atividade	Data	Responsável
Anúncio oficial do DNP para o Ministério das Relações Exteriores	28 agosto de 2015	DNP
Envio pela Chancelaria da chamada oficial para as respectivas embaixadas da Colômbia nos países convidados	11 setembro de 2015	Ministério das Relações Exteriores
Publicação e divulgação da chamada pelas embaixadas da Colômbia nos países convidados e recebimento de inscrições	De 14 a 30 de set. de 2015	Embaixadas
Encerramento da Convocatória	30 de setembro de 2015	Embaixadas – DNP
Apresentação de candidaturas das embaixadas para o Ministério das Relações Exteriores	De 9 a 16 de outubro de 2015	Embaixadas
Envio das candidaturas do Ministério das Relações Exteriores para o DNP	De 19 a 23 de outubro de 2015	Ministério das Relações Exteriores
Análise das candidaturas e seleção dos participantes	De 26 a 30 de outubro de 2015	DNP
Envio de ofício para o Ministério das Relações Exteriores com os participantes selecionados	3 de novembro de 2015	DNP
O Ministério das Relações Exteriores informa às embaixadas dos participantes selecionados	De 4 a 9 de novembro de 2015	Ministério das Relações Exteriores
A Embaixada da Colômbia informa ao requerente e ao candidato oficial do governo se o pedido foi aceito ou não	De 10 a 17 de novembro de 2015	Embaixadas
Publicação no site da DNP do resultado da seleção e comunicação à instituição e ao funcionário correspondente	10 de novembro de 2015	DNP
Carta de aceitação ou renúncia da bolsa por e-mail para o coordenador do curso na Colômbia (secastro@dnf.gov.co – jpinzon@dnf.gov.co).	18 de novembro de 2015	Pessoas selecionadas
Envio de informe laboral em apresentação em Power Point por e-mail para o coordenador do curso na Colômbia (secastro@dnf.gov.co – jpinzon@dnf.gov.co).	27 de novembro de 2015	Pessoas selecionadas

- **Informe laboral:** Os candidatos são obrigados a preencher o formulário de indicação. Os conteúdos devem incluir os itens listados no anexo A. O informe irá gerar uma agenda básica para a discussão sobre questões comuns e específicas entre os participantes, e cada participante é obrigado a apresentar o seu relatório em 10 minutos no início do treinamento, após a cerimônia de abertura. A apresentação é feita em PowerPoint e deve ser enviada por correio até 27 de Novembro, 2015, por e-mail ao coordenador do curso na Colômbia (jpinzon@dn.gov.co).

Os relatórios devem ser redigidos em espanhol, em não mais de três (3) páginas (fonte tamanho 12, papel tamanho A4 em espaço duplo). O conteúdo do trabalho de relatório será consultado durante o processo de seleção, e os aplicativos não serão aceitos sem o Informe Laboral.

- **Questionário.** Os candidatos são obrigados a preencher o questionário que acompanha o formulário de indicação (Anexo 2). Pedidos que não tenham o questionário preenchido não serão aceitos.

15. Outros assuntos

- **Informes e apresentação**

- a) Informe laboral

Como mencionado acima, cada participante deve fazer o seu próprio Informe Laboral seguindo as orientações do anexo A. Os participantes terão até 10 minutos para fazer sua apresentação do relatório, que deve ser feito no início do processo de formação, o dia do ato inauguração, para compartilhar conhecimento e experiência com os outros participantes, bem como os instrutores. Materiais visuais, como Power Point, vídeos e fotos podem ser úteis para a apresentação. Usando Power Point é preferível usar letras de mais de 24 pontos e não usar imagens de fundo.

- b) Informe do Plano de Ação

Os participantes são obrigados a escrever um plano de ação no final do processo de formação para transferir que avançou para regressar ao seu país de origem, refletindo o método e os conhecimentos adquiridos no treinamento. Cada pessoa terá 10 minutos para uma apresentação. O relatório será enviado para cada escritório JICA ou Embaixada da Colômbia no país dos participantes.

- À ficha de inscrição devem ser anexados os seguintes documentos:

- Cópia do passaporte



- Cópia do diploma universitário
- Fotografia recente, tamanho 3x4, colorida, com fundo azul
- Atestado médico

16. Seleção

- Os participantes serão selecionados pelo Comitê Técnico formado para esta finalidade.
- Os resultados da seleção serão publicados no site da DNP e comunicadas à entidade oficial apropriada, no mais tardar em 10 de novembro de 2015.
- Os selecionados devem apresentar à DNP, até 18 de novembro de 2015, carta de aceitação ou renúncia da subvenção se for o caso - por e-mail para o coordenador do curso na Colômbia (jpinzon@dnp.gov.co).
- Em caso de aceitação da bolsa e desistência posterior, o participante deve assumir o pagamento integral das sanções que são gerados pelo cancelamento da companhia aérea, hotel e outras reservas.

17. Regulamento

O participante deve respeitar as seguintes regras:

- Cumprir rigorosamente o programa do curso.
- O não comparecimento a 5% da carga horária de algum dos módulos de formação irá resultar na não aprovação no curso.
- As regras do curso proíbem destinatários de serem acompanhadas por seu cônjuge ou familiar.
- Não usar telefones celulares ou Internet durante as aulas.
- Após a conclusão do curso, retornar ao seu local de trabalho, em conformidade com as disposições do itinerário de viagem, pelos organizadores do curso.
- Cumprir com os regulamentos da DNP e JICA, e outras entidades relacionadas com a implementação do curso.
- Não cometer atos impróprios à moral e aos bons costumes.
- Não é permitido chegar embriagado onde o treinamento está ocorrendo.

- Não alterar as disciplinas do curso ou estender o período dele.
- Retornar a seus países de origem após a conclusão do curso de acordo com a agenda de viagens internacional designado pela JICA.
- Não cometer ou participar de atividades políticas ou qualquer forma de emprego que gera lucro ou ganho.
- Observar as regras e regulamentos do local de alojamento e não mudar de acomodações alocadas pela organização do curso.
- Observar as regras e regulamentos do Centro de Treinamento onde o curso é realizado.

18. Gastos assumidos pelo Convênio

Aos participantes internacionais:

- As passagens aéreas de ida e volta em classe econômica, entre o aeroporto internacional da capital do seu país designado pela JICA e da cidade Aeroporto de Bogotá (não incluindo taxas de embarque ou taxas de aeroporto).
- Traslado aeroporto - hotel, hotel - aeroporto.
- Deslocamentos terrestres aos lugares determinados no programa.
- Hospedagem em hotéis determinados pela organização do curso.
- Auxílio diário para despesas diárias que não são abordados no curso.
- Seguro médico e de acidentes.
- Material de apoio técnico-pedagógico para a formação.

Aos participantes nacionais:

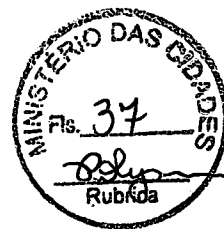
- Deslocamentos terrestres aos lugares determinados no programa.
- Material de apoio técnico-pedagógico para a formação.

19. Alojamento

Nos hotéis determinados pela organização do Curso.

Bogotá, 25 de novembro de 2015

Senhora
Cléo Alves Pinto de Oliveira
Ministério das Cidades



Curso “Política Urbana e Gestão de Projetos Integrals”

O Departamento Nacional de Planejamento tem a satisfação de informar-lhe que foi selecionada para participar do terceiro Curso Internacional: Política Urbana e Gestão de Projetos Integrals, que será realizado na cidade de Bogotá (Colômbia), entre 15 de fevereiro e 11 de março de 2016, com uma bolsa integral oferecida pela JICA, de acordo com as especificações do edital de convocação.

Pedimos que por favor confirme a aceitação da bolsa, mediante comunicação dirigida a jpinzon@dnpp.gov.co.

Cordialmente,

Sirly Castro Tuirán
Diretora de Desenvolvimento Urbano

___ SIAPE, CADSIAPE, CODIVCAD, CDCOINDFUN (DADOS INDIVIDUAIS FUNCIONAIS) ___

DATA: 05JAN2016 HORA: 17:09:02 USUARIO: POLYANNA PRODUCAO

ORGAO: 56000 - MCID UPAG: 000000037 - CGRH MES PAGAMENTO : JAN2016

MES/ANO SOLICITADO : JAN2016

UPAG DO SERVIDOR : 000000037 /

ORGAO : 56000 - MCID

MATRICULA NA ORIGEM: 000000

MATRICULA: 2667073

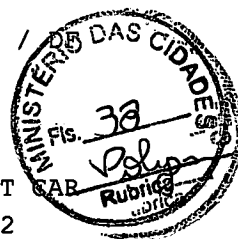
IDENTIFICACAO UNICA: 16670736

NOME : GLEO ALVES PINTO-DE-OLIVEIRA

REG. JUR.: EST REGIME JURIDICO UNICO

SIT.SER.: 18 EXERC DESCENT

CADASTRAMENTO NO SIAPE: 06JUL2012



OPCAO DE CONTRACHEQUE

DATA DA OPCA DO CANCELAMENTO DO CONTRACHEQUE IMPRESSO: AESP 24JUN2013

BANCO PARA PAGAMENTO

BANCO/AGENCIA/DV: 001/05191/8 CONTA CORRENTE : 0000000243000

TIPO DE CONTA : 01 - CONTA CORRENTE E NAO E DEPOSITO JUDICIAL

FUNCAO

SIGLA : CODIGO : 0 ESCOLAR.: IND.OPCAO: COD.CBO: 111405

INGRESSO : UNIDADE ORGANIZ. : 000000000

SAIDA :

PF3=SAI PF5=IMPRIME PF8=AVANCA PF12=RETORNO

Assunto: Re: Afastamento do País

De: Polyanna De Jesus Moreira <polyanna.moreira@cidades.gov.br> [+] [x]

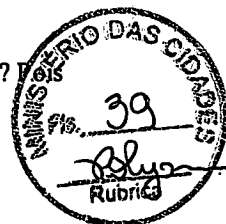
Data: 07/01/2016 15:37:46

Destinatário: cleo.oliveira@cidades.gov.br [...]

Cleo, para que o processo seja enviado ao Gabinete preciso desta informação. Até porque no processo está informando que talvez o MCidades deverá emitir passagens BSB-SP. Neste caso, será afastamento com ônus. SE não, será com ônus limitado. Então esta informação consta na minuta de despacho de autorização de afastamento do país.

Em 07/01/2016 14:42:50, Cléo Alves Pinto De Oliveira escreveu:

Polyanna,
mas você vai esperar o bilhete para enviar a Nota Técnica da CGRH para o Gabinete do Ministro? infelizmente não tenho ainda essa previsão.
Obrigada!
Cléo



Em 07/01/2016 14:19:02, Polyanna De Jesus Moreira escreveu:

Obrigada, aguardo o envio da reserva das reserva das passagens.

Em 07/01/2016 13:46:53, Cléo Alves Pinto De Oliveira escreveu:

Prezada Polyanna,
conforme solicitado envio em anexo o edital com o cronograma e o ofício com o aviso sobre minha aprovação traduzidos.
Informo que ainda não recebi o bilhete, porém o voo para Colômbia está previsto para sair de São Paulo no dia 13 de fevereiro e o retorno à mesma cidade será em 13 de março, sendo essas as datas do afastamento.
Desde já agradeço,
Atenciosamente,
Cléo

Em 29/12/2015 16:34:52, Polyanna De Jesus Moreira escreveu:

Boa tarde. Conforme contato telefônico, está pendente o envio dos seguintes documentos para que seja dado prosseguimento ao processo de afastamento, do País, do processo 800000.033700/2015-12.

- * convite e cronograma traduzido;
- * reserva das passagens.

--

Polyanna de Jesus Moreira
Administradora
Coordenação de Benefícios e Assistência ao Servidor -
COBEN/CGRH
Telefone: 21081301

--

Cléo Alves Pinto de Oliveira
Analista de Infraestrutura - Planejamento e Reabilitação Urbana
Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos - Ministério das Cidades
SAUS, Quadra 01, Bloco H - Edifício Telemundi II, 7º andar, sala 707
70070-010 - Brasília - DF
61 - 2108.1006 Fax 61 - 2108.1449

--

Polyanna de Jesus Moreira

Administradora
Coordenação de Benefícios e Assistência ao Servidor - COBEN/CGRH
Telefone: 21081301

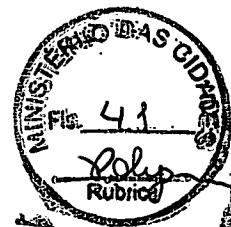


--

Cléo Alves Pinto de Oliveira
Analista de Infraestrutura - Planejamento e Reabilitação Urbana
Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos - Ministério das Cidades
SAUS, Quadra 01, Bloco H - Edifício Telemundi II, 7º andar, sala 707
70070-010 - Brasília - DF
61 - 2108.1006 Fax 61 - 2108.1449

--

Polyanna de Jesus Moreira
Administradora
Coordenação de Benefícios e Assistência ao Servidor - COBEN/CGRH
Telefone: 21081301



MINISTÉRIO DAS CIDADES
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS

DESPACHO Nº *005* /2016/CGRH/SPOA/SE/MCIDADES

Em, *11* de janeiro de 2016.

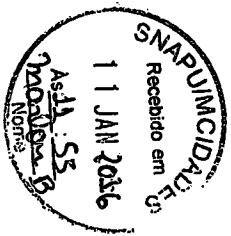
Assunto: Afastamento do País, da servidora, **CLÉO ALVES PINTO DE OLIVEIRA**, Processo nº 80000.033700/2015-12.

Senhor Secretário Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos,

1. Restituo os autos, para que seja acostada ao processo a reserva das passagens aéreas, referente ao afastamento, do País, da servidora **CLÉO ALVES PINTO DE OLIVEIRA**, bem como a informação referente ao custeio do trecho Brasília-São Paulo e São-Brasília.
2. Importante observar o prazo mínimo de trinta dias antes do início do afastamento para que o processo chegue ao Gabinete do Ministro, conforme consta no §2º do art. 2º da Portaria nº 321, de 15 de junho de 2015. Em caso de descumprimento, será necessário apresentar justificativa.

Renata Borges
Renata Mendes Vianna Borges

Coordenadora-Geral de Recursos Humanos-Substituta



EM BRANCO



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos
Gabinete do Secretário

DESPACHO nº 0018/2016/GAB/SNAPU/MCIDADES

Ao Diretor do Departamento de Apoio à Gestão Municipal e Territorial

Processo: 80000.033700/2015-12.

Prezado Diretor,

1. Encaminhamos para conhecimento e adoção das providências pertinentes Despacho nº. 005/2016/CGRH/SPOA/SE/MCidades, fls. 41, da Coordenação Geral de Recursos Humanos, onde solicita que seja acostado aos autos a reserva das passagem aéreas, referentes ao afastamento do País, da servidora Cléo Alves Pinto de Oliveira.
2. Aquela Coordenação solicita, também, informações referentes ao custeio do trecho Brasília x São Paulo x Brasília.

Brasília, 12 de janeiro de 2016.

PAULA REGINA COMIN CABRAL

Chefe de Gabinete SNAPU



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos
Departamento de Apoio à Gestão Municipal e Territorial

DESPACHO Nº 07/2016/DAGMT/SNAPU

Processo nº: 80000.033700/2015-12

Assunto: PARTICIPAÇÃO DA SERVIDORA CLÉO ALVES PINTO DE OLIVEIRA, SELECIONADA PARA PARTICIPAR DO CURSO INTERNACIONAL "POLÍTICA URBANA Y GESTION DE PROYETOS URBANOS INTEGRALES"

A
Carolina Baima Cavalcanti
Gerente

Senhora Gerente,

Encaminho o Processo nº 80000.033700/2015-12, para adoção de providências pertinentes ao Despacho na fl. 41 do referido processo.

Brasília-DF, 19 de janeiro de 2015.

FERNANDO COUTO GARCIA
Diretor do Departamento de Apoio à Gestão Municipal e Territorial

Assunto: RV: ALVES PINTO DE OLIVEIRA/CLEO MR 14 FEB GRU PTY**De:** ricardochiku.cb <ricardochiku.cb@jica.go.jp> [+] [x]**Data:** 25/01/2016 12:25:09**Destinatário:** "Cléo Alves Pinto De Oliveira" <cleo.oliveira@cidades.gov.br> [...]**Anexos:** Your Electronic Ticket Receipt.pdf (9.8 KB)**De:** Andes Tours [mailto:eticket@amadeus.com]**Enviado el:** Wednesday, January 20, 2016 11:37 AM**Para:** RICARDOCHIKU.CB@JICA.GO.JP**Assunto:** ALVES PINTO DE OLIVEIRA/CLEO MR 14 FEB GRU PTY

Comprobante de Billete Electrónico

Loc. Reserva: X3EWZN**Airline booking ref:** CM/EMIJVM
Issue date: 18 JANUARY 16
Compania Emisora: COPA AIRLINES
Ticket: 230-1649345716

Traveler	Alves Pinto De Oliveira Cleo Mr (ADT)	Agency	ANDES TOURS CRA 9 NO 74 08 BOGOTA
		Teléfono	571 7461333
		Email	info@andestours.com.co
		IATA	76535384

Itinerario

De	A	Vuelo	Clase	Fecha	Salida	Llegada	Resa (1)	NVA(2)	NVD(3)	Último check-in	Equipaje (4)	Asiento
SAO PAULO GRU	PANAMA CITY PTY	CM0700	E	14Feb	13:15	17:07	Ok	14Feb	14Feb		32K	20D
Terminal 2						Base Tarifa				E21C65		
Operado por		COPA AIRLINES				Comercializado por				COPA AIRLINES		
PANAMA CITY PTY	BOGOTA	CM0629	E	14Feb	18:22	20:07	Ok	14Feb	14Feb		32K	21C
Terminal 1						Base Tarifa				E21C65		
Operado por		P5 AEROREPUBLICA				Comercializado por				COPA AIRLINES		
BOGOTA	PANAMA CITY PTY	CM0516	E	12Mar	08:58	10:45	Ok	12Mar	12Mar		32K	09C
Terminal 1						Base Tarifa				E21C65		
Operado por		P5 AEROREPUBLICA				Comercializado por				COPA AIRLINES		
PANAMA CITY PTY	SAO PAULO GRU	CM0701	E	12Mar	11:48	20:45	Ok	12Mar	12Mar		32K	09C
Terminal 2						Base Tarifa				E21C65		
Operado por		COPA AIRLINES				Comercializado por				COPA AIRLINES		

(1) Ok = confirmado (2)NVA= No válido antes de (3)NVD= No válido después de(4) Cada pasajero puede registrar una determinada cantidad de equipaje sin ningún coste adicional,tal y como se indica en en la columna de equipaje.

Checkin. En el check-in debe mostrar un documento de identificación con fotografía.

Comprobante

Nombre	: Alves Pinto De Oliveira Cleo Mr (ADT)
Numero de Billete	: 230 1649345716
Tarifa De Intercambio	: 3293.94 COP
Modo de pago	: CASH : 1600200
Cálculo de Tarifa	: SAO CM X/PTY CM BOG204.50CM X/PTY CM SAO204.50NUC409.00END ROE1.000000

Tarifa aérea : USD 409.00
Tarifa Equiv Pagada : COP 1347200
Tasa : COP 121900CO COP 122700BR COP 8400AH
Importe Total : 1600200
Compañia Emisora y fecha : COPA AIRLINES 18Jan16
Restricion(es)/Endosos : NON-END/BEFORE DPTR REF AFTER DPTR NONREF PNLTy FOR CHNGS APPLY
La tarifa que aplica en la fecha de compra es únicamente valida para todo el itinerario y las fechas indicadas en el billete

El calculo medio de emisiones de CO2 durante el vuelo es 1039.96 kg/persona
Fuente: ICAO Calculadora de emisiones de carbono
<http://www.icao.int/environmental-protection/CarbonOffset/Pages/default.aspx>

Le deseamos un viaje agradable
Este documento implica la creación de su billete(s) electrónico(s) en nuestros sistemas informáticos.

El transporte y otros servicios provistos por la compañía están sujetos a las condiciones de transporte, las cuáles se incorporan por referencia. Estas condiciones pueden ser obtenidas de la compañía emisora. El Itinerario/Recibo constituye el billete de pasaje a efectos del artículo 3 de la Convención de Varsovia, a menos que el transportista entregue al pasajero otro documento que cumpla con los requisitos del artículo 3. SE INFORMA A LOS PASAJEROS QUE REALICEN VIAJES EN LOS QUE EL PUNTO DE DESTINO O UNA O MAS ESCALAS INTERMEDIAS SE EFECTUEN EN UN PAIS QUE NO SEA EL DE PARTIDA DE SU VUELO, QUE PUEDEN SER DE APLICACION A LA TOTALIDAD DE SU VIAJE, INCLUIDA CUALQUIER PARTE DEL MISMO DENTRO DE UN PAIS, LOS TRATADOS INTERNACIONALES COMO LA CONVENCION DE MONTREAL O SU PREDECESOR LA CONVENCION DE VARSOVIA, INCLUYENDO SUS MODIFICACIONES (EL SISTEMA DE CONVENCION DE VARSOVIA). EN EL CASO DE AQUELLOS PASAJEROS, EL TRATADO APLICABLE, INCLUYENDO LAS CONDICIONES ESPECIALES DEL TRANSPORTE INCORPORADAS A CUALQUIER TARIFA APLICABLE, RIGE Y PUEDE LIMITAR LA RESPONSABILIDAD DEL TRANSPORTISTA EN CASOS DE MUERTE O LESIONES PERSONALES, PERDIDA O DANOS AL EQUIPAJE Y RETRASOS.

Comprobante de Billete Electrónico

Loc. Reserva: X3EWZN
Airline booking ref: CM/EMIJVM
Issue date: 18 JANUARY 16
Compania Emisora: COPA AIRLINES
Ticket: 230-1649345716

Traveler: **Alves Pinto De Oliveira Cleo Mr (ADT)**
Agency: **ANDES TOURS**
CRA 9 NO 74 08
BOGOTA
Teléfono: **571 7461333**
Email: **info@andestours.com.co**
IATA: **76535384**

Itinerario

De	A	Vuelo	Clase	Fecha	Salida	Llegada	Resa (1)	NVA(2)	NVD(3)	Último check-in Equipaje (4)	Asiento
SAO PAULO GRU	PANAMA CITY	PTYCM0700	E	14Feb	13:15	17:07	Ok	14Feb	14Feb		20D
Terminal 2						Base Tarifa				E21C65	
Operado por		COPA AIRLINES				Comercializado por				COPA AIRLINES	
PANAMA CITY PTY	BOGOTA	CM0629	E	14Feb	18:22	20:07	Ok	14Feb	14Feb		21C
Terminal 1						Base Tarifa				E21C65	
Operado por		P5 AEROREPUBLICA				Comercializado por				COPA AIRLINES	
BOGOTA	PANAMA CITY	PTYCM0516	E	12Mar	08:58	10:45	Ok	12Mar	12Mar		09C
Terminal 1						Base Tarifa				E21C65	
Operado por		P5 AEROREPUBLICA				Comercializado por				COPA AIRLINES	
PANAMA CITY PTY	SAO PAULO GRU	CM0701	E	12Mar	11:48	20:45	Ok	12Mar	12Mar		09C
Terminal 2						Base Tarifa				E21C65	
Operado por		COPA AIRLINES				Comercializado por				COPA AIRLINES	

(1) Ok = confirmado (2)NVA= No válido antes de (3)NVD= No válido después de (4) Cada pasajero puede registrar una determinada cantidad de equipaje sin ningún coste adicional, tal y como se indica en la columna de equipaje.

CheckIn. En el check-in debe mostrar un documento de identificación con fotografía.

Comprobante

Nombre: **Alves Pinto De Oliveira Cleo Mr (ADT)**
Numero de Billete: **230 1649345716**
Tarifa De Intercambio: **3293.94 COP**
Modo de pago: **CASH : 1600200**
Cálculo de Tarifa: **SAO CM X/PTY CM BOG204.50CM X/PTY CM SAO204.50NUC409.00END ROE1.000000**
Tarifa aérea: **USD 409.00**
Tarifa Equiv Pagada: **COP 1347200**
Tasa: **COP 121900CO COP 122700BR COP 8400AH**
Importe Total: **1600200**
Compania Emisora y fecha: **COPA AIRLINES 18Jan16**
Restricion(es)/Endosos: **NON-END/BEFORE DPTR REF AFTER DPTR NONREF PNLTY FOR CHNGS APPLY**

La tarifa que aplica en la fecha de compra es únicamente válida para todo el itinerario y las fechas indicadas en el billete

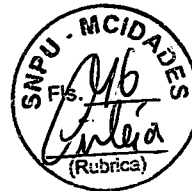
El calculo medio de emisiones de CO2 durante el vuelo es 1039.96 kg/persona
Fuente: ICAO Calculadora de emisiones de carbono
<http://www.icao.int/environmental-protection/CarbonOffset/Pages/default.aspx>

Le deseamos un viaje agradable
Este documento implica la creación de su billete(s) electrónico(s) en nuestros sistemas informáticos.

El transporte y otros servicios provistos por la compañía están sujetos a las condiciones de transporte, las cuáles se incorporan por referencia. Estas condiciones pueden ser obtenidas de la compañía emisora. El Itinerario/Recibo constituye el billete de pasaje a efectos del artículo 3 de la Convención de Varsovia, a menos que el transportista entregue al pasajero otro documento que cumpla con los requisitos del artículo 3. SE INFORMA A LOS PASAJEROS QUE

REALICEN VIAJES EN LOS QUE EL PUNTO DE DESTINO O UNA O MAS ESCALAS INTERMEDIAS SE EFECTUEN EN UN PAIS QUE NO SEA EL DE PARTIDA DE SU VUELO, QUE PUEDEN SER DE APLICACION A LA TOTALIDAD DE SU VIAJE, INCLUIDA CUALQUIER PARTE DEL MISMO DENTRO DE UN PAIS, LOS TRATADOS INTERNACIONALES COMO LA CONVENCION DE MONTREAL O SU PREDECESOR LA CONVENCION DE VARSOVIA, INCLUYENDO SUS MODIFICACIONES (EL SISTEMA DE CONVENCION DE VARSOVIA). EN EL CASO DE AQUELLOS PASAJEROS, EL TRATADO APLICABLE, INCLUYENDO LAS CONDICIONES ESPECIALES DEL TRANSPORTE INCORPORADAS A CUALQUIER TARIFA APLICABLE, RIGE Y PUEDE LIMITAR LA RESPONSABILIDAD DEL TRANSPORTISTA EN CASOS DE MUERTE O LESIONES PERSONALES, PERDIDA O DANOS AL EQUIPAJE Y RETRASOS.

URGENTE



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos
Departamento de Políticas de Acessibilidade e Planejamento Urbano Riscos

DESPACHO Nº 03/2016/DEAP/SNAPU

Assunto: Afastamento do país e solicitação de autorização de viagem.

Ao Senhor

Luis Oliveira Ramos

Secretário Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos

Senhor Secretário,

1. Em resposta ao Despacho nº 005/2016/CGRH/SPOA/SE/MCIDADES de 11 de janeiro de 2016 (fl.41), informo que a Agência Japonesa de Cooperação Internacional - JICA, patrocinadora da 3ª edição do Curso Internacional “Política Urbana y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales”, emitiu passagens aéreas para a servidora Cléo Alves Pinto de Oliveira de São Paulo para Bogotá com ida em 14 de fevereiro e volta em 12 de março, às fls. 44 e 45.
2. O prazo mínimo de trinta dias antes do início do afastamento para envio do processo ao Gabinete do Ministro não pôde ser obedecido pelo fato de que o comprovante de emissão dos bilhetes aéreos foi enviado somente em 25 de janeiro.
3. A Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos deve providenciar e custear os bilhetes e diárias da servidora nos trechos entre Brasília e São Paulo, para os quais solicito autorização de acordo com a seguinte especificação:

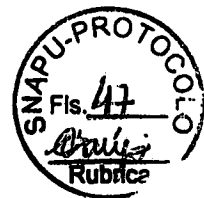
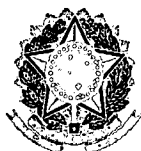
Brasília – São Paulo (GRU), 14/02, com chegada até às 10h.

São Paulo (Congonhas) – Brasília, 13/03.

Brasília, 26 de janeiro de 2016.


Ana Paula Bruno

Diretora do Departamento de Políticas de Acessibilidade e Planejamento Urbano



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos
Gabinete do Secretário

DESPACHO Nº. 0053/2016/GAB/SNAPU/MCIDADES

Processo: 80000.033700/2015-12

À Coordenação-Geral de Recursos Humanos,

1. De acordo com o solicitado no §3º do Despacho nº. 03/2016/DEAP/SNAPU, fls. 46, informo que, esta Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos custeará o deslocamento da servidora nos trechos Brasília x São Paulo.
2. No que tange ao prazo mínimo de 30 (trinta) dias antes do início do afastamento para que o processo chegue ao Gabinete do Ministro, conforme consta no §2º do art. 2º da Portaria nº. 321, de 15 de junho de 2015, seu descumprimento é devidamente justificado no parágrafo 2º do despacho DEAP supracitado.
3. Atendido o solicitado por essa Coordenação-Geral através Despacho nº. 005/2016/CGRH/SPO/SE/MCidades, fls. 41, restituímos os autos em tela para adoção das medidas pertinentes.

Brasília, 26 de janeiro de 2016.

LUIS OLIVEIRA RAMOS

Secretário Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos

JACOEN

Pena produção
atenuada.

Ricardo

Senhora Juiz de Direito
Coordenadora-Geral de
Recursos Humanos
Substituta

De-0116.

INFORMAÇÕES DA VIAGEM

Solicitado por:
CIRLEIA MARIA SILVA

Órgão do Solicitante:
Secretaria Nacional de Programas Urbanos

Data da Solicitação:
27/01/2016

Número da PCDP:
000034/16

Nome do Proposto:
CLEO ALVES PINTO DE OLIVEIRA
(javascript:void(0);)

Tipo de Proposto:
Servidor

Período da Viagem:
14/02/2016 a 13/03/2016

Motivo da Viagem:
Internacional - Treinamento

Viagem:
Internacional

Posição da PCDP no fluxo:
Clique aqui (#)

Histórico:
Clique aqui ()

Justificativas:
Clique aqui (javascript:void(0);)

Bilhetes:
Clique aqui ()

Encaminhamentos:
Clique aqui ()

Viagem em Grupo:
Não

Curso Ministrado por Escola de Governo:
Não

Detalhes da PCDP:
Clique aqui (#)

Moeda: Tipo de Viagem:
Real Com Ônus: inciso I, art. 1º, Dec. nº 91.800/85 inciso IV

Tipo Missão:
Inciso I, art. 3º, Lei nº 5.809/72, alínea a

Descrição do Motivo da Viagem:

A servidora Cleo Alves Pinto de Oliveira foi selecionada para participar da 3ª edição do Curso Internacional "Política Urbana y Gestión de Proyectos Integrales", que será realizada na Colômbia entre os dias 15 de fevereiro e 11 de março. A Agência Japonesa de Cooperação Internacional - JICA, patrocinadora do evento, emitiu passagens aéreas para a servidora de São Paulo para Bogotá com ida em 14 de fevereiro, e volta em 12 de março período da noite (bilhete anexo).

ROTEIRO DA VIAGEM

		Origem	Destino	Permanência	Tipo	Transporte	Início do trabalho
1		Brasília (DF)	São Paulo (SP)	14/02/2016 a 14/02/2016	Trecho	Aéreo	---
2		São Paulo (SP)	Cidade do Panamá (Panamá)	14/02/2016 a 14/02/2016	Trecho	Aéreo	---
3		Cidade do Panamá (Panamá)	Bogotá (Colômbia)	14/02/2016 a 12/03/2016	Trecho	Aéreo	15/02/2016 08:00
4		Bogotá (Colômbia)	Cidade do Panamá (Panamá)	12/03/2016 a 12/03/2016	Trecho	Aéreo	---
5		Cidade do Panamá (Panamá)	São Paulo (SP)	12/03/2016 a 13/03/2016	Trecho	Aéreo	---
6		São Paulo (SP)	Brasília (DF)	13/03/2016 a 13/03/2016	Retorno	Aéreo	---

DIÁRIAS NACIONAIS

Trecho	Cidade	Dias de Afastamento com Diárias	Percentual de Diárias	Número de Diárias	Valor Unitário	Valor Total	Adicional de Deslocamento
1	São Paulo (SP)	1	100%	0,5	212,40	106,20	95,00
6	São Paulo (SP)	1	50%	0,5	212,40	106,20	0,00
Total		2	-	1	-	212,40	95,00

QUADRO DE TOTALIZAÇÕES

CÁLCULOS DESTA ETAPA

PARCELAS PREVISTAS

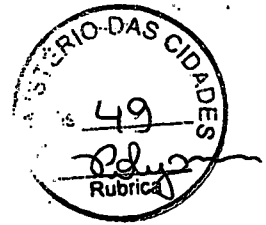
	Data de Vencimento	Valor (R\$)
	13/02/2016	307,40
	Total	307,40

Empenho	
Diária Nacional	560008000012016NE000001

CONSOLIDAÇÃO DE GASTOS DA VIAGEM



MINUTA



MINISTÉRIO DAS CIDADES

DESPACHO DO MINISTRO

Em de de 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS CIDADES, no uso da competência que lhe foi delegada pelo art. 2º do Decreto nº 1.387, de 7 de fevereiro de 1995, com a nova redação dada pelo Decreto nº 3.025, de 12 de abril de 1999, e ainda o que consta no Processo nº. 80000.033700/2015-12, resolve:

Autorizar o afastamento, do País, da servidora **CLÉO ALVES PINTO DE OLIVEIRA**, Analista de Infraestrutura, lotada na Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos, de 12 fevereiro a 13 de março de 2016, com ônus, mantidos os vencimentos e o pagamento de diárias e passagens referentes ao trecho Brasília-São Paulo e São Paulo-Brasília, para participar do Curso Internacional "*Política Urbana y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales*", organizado pelo Governo da Colômbia, por meio do "*Departamento Nacional de Planeación (DNP)*" e pelo Governo do Japão, por meio da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), na cidade de Bogotá, na Colômbia.

GILBERTO KASSAB



MINISTÉRIO DAS CIDADES
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS

Nota Técnica nº 005 /2016/CGRH/SPOA/SE/MCIDADES

Assunto: Afastamento, do País, da servidora **CLÉO ALVES PINTO DE OLIVEIRA**.
Processo nº 80000.033700/2015-12.

Senhora Coordenadora-Geral,

1. Trata-se o presente de solicitação de afastamento, do País, da servidora **CLÉO ALVES PINTO DE OLIVEIRA**, Analista de Infraestrutura, lotada na Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos, de 12 fevereiro a 13 de março de 2016, para participar do Curso Internacional "*Política Urbana y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales*", organizado pelo Governo da Colômbia, por meio do *Departamento Nacional de Planeación* (DNP) e pelo Governo do Japão, por meio da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), na cidade de Bogotá, na Colômbia.

2. O afastamento dar-se-á **com ônus**, conforme consta na Nota Técnica/DEAP/SNAPU/MCIDADES Nº 797/2015, de 07 de dezembro de 2015, fl. 02, e Despacho nº 03/2016/DEAP/SNAPU, de 26 de janeiro de 2016, fl. 46. O Ministério das Cidades arcará com o pagamento de diárias e passagens referente ao trecho Brasília-São Paulo e São Paulo-Brasília. Os custos com passagens aéreas de São Paulo-Bogotá e Bogotá-São Paulo, assim como estadia e demais despesas correrão por conta da JICA, fl. 02.

3. A participação da interessada no evento é pertinente, pois a experiência possibilitará à servidora adquirir novos conhecimentos que terão como consequência o aprimoramento de sua atuação na Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos, bem como a oportunidade de compartilhá-los com os demais servidores deste Ministério.

4. A presente solicitação está em conformidade com o inciso IV, artigo 1º do Decreto nº 1.387, de 07 de fevereiro de 1995, que assim dispõe:

"Art. 1º O afastamento do País de servidores civis de órgãos e entidades da Administração Pública Federal, com ônus ou com ônus limitado, somente poderá ser autorizado nos seguintes casos, observadas as demais normas a respeito, notadamente as constantes do Decreto nº 91.800, de 18 de outubro de 1985:

(...)

IV - serviço ou aperfeiçoamento relacionado com a atividade fim do órgão ou entidade, de necessidade reconhecida pelo Ministro de Estado;(...)"



5. Não obstante o processo encontrar-se devidamente instruído, a concessão de diárias será autorizada pelo Sr. Ministro de Estado, conforme art. 6º do Decreto nº 7.689, de 02 de março de 2012, o que será deliberado posteriormente, após os trâmites necessários do processo.

6. Em atendimento ao disposto na Portaria GM nº 321, de 15 de junho de 2015, a justificativa para o descumprimento do prazo previsto no §2º do art. 2º da referida Portaria consta nos Despachos nº 03/2016/DEAP/SNAPU e nº 053/2016/GAB/SNAPU/MCIDADES, de 26 de janeiro de 2016, fls. 46-47.

7. Desta forma, por estar de acordo com a legislação vigente, propõe-se o encaminhamento à Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração, para ciência e posterior remessa à Secretaria Executiva com vistas à deliberação superior.

Em, 28 de janeiro de 2016.


Polyanna de Jesus Moreira
Administradora


Sâmia Oliveira
Coordenadora

De acordo.

À Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração, como proposto.

Em, 28 de janeiro de 2016.

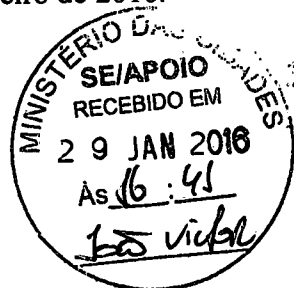

Edna da Silva Amorim
Coordenadora-Geral de Recursos Humanos

De acordo.

À Secretaria Executiva, na forma proposta.

Em, 29 de janeiro de 2016.


Alfonso Orlandi Neto
Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração



De acordo.

À deliberação do Sr. Ministro de Estado das Cidades.

Em, de janeiro de 2016.


Elton Santa Fé Zacarias
Secretário-Executivo

Assunto: informação para afastamento do país

De: Cléo Alves Pinto De Oliveira <cleo.oliveira@cidades.gov.br> [+] [x]

Data: 02/02/2016 13:58:52

Destinatário: gabinete.ministro@cidades.gov.br [...]

Prezada Regiane,



informo que até o presente momento não realizei nenhuma viagem internacional por meio do Ministério das Cidades. A viagem para a Colômbia para participar do Curso Internacional Política Urbana y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales será a primeira.

Att.

--

Cléo Alves Pinto de Oliveira

Analista de Infraestrutura - Planejamento e Reabilitação Urbana

Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos - Ministério das Cidades

SAUS, Quadra 01, Bloco H - Edifício Telemundi II, 7º andar, sala 707

70070-010 - Brasília - DF

61 - 2108.1006 Fax 61 - 2108.1449



Assunto: Retificação Afastamento do país

De: Polyanna De Jesus Moreira <polyanna.moreira@cidades.gov.br> [+] [x]

Data: 02/02/2016 15:43:59

Destinatário: gabinete.ministro@cidades.gov.br

Cc: samya.oliveira@cidades.gov.br [...]

Anexos: *Afastamento -CLEO.rtf* (791.2 KB)

Boa tarde. Segue retificação da minuta de Despacho de autorização de afastamento, do País, da servidora Cléo Alves Pinto de Oliveira, que altera o período do afastamento de 14 de fevereiro a 13 de março de 2016, e as cidades para Bogotá, Medellín, Pereira e Manizales.

--

Polyanna de Jesus Moreira

Administradora

Coordenação de Benefícios e Assistência ao Servidor - COBEN/CGRH

Telefone: 21081301



MINISTÉRIO DAS CIDADES



DESPACHO DO MINISTRO

Em 04 de fevereiro de 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS CIDADES, no uso da competência que lhe foi delegada pelo art. 2º do Decreto nº 1.387, de 7 de fevereiro de 1995, com a nova redação dada pelo Decreto nº 3.025, de 12 de abril de 1999, e ainda o que consta no Processo nº. 80000.033700/2015-12, resolve:

Autorizar o afastamento, do País, da servidora **CLÉO ALVES PINTO DE OLIVEIRA**, Analista de Infraestrutura, lotada na Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos, de 14 fevereiro a 13 de março de 2016, inclusive trânsito, com ônus, mantidos os vencimentos e com o pagamento de diária e passagens referentes aos trechos Brasília-São Paulo-Brasília, para participar do curso internacional *Política Urbana y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales*, organizado pelo Governo da Colômbia, por meio do *Departamento Nacional de Planeación (DNP)* e pelo Governo do Japão, por meio da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), em Bogotá, Medellín, Pereira e Manizales, Colômbia.


GILBERTO KASSAB



SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL NO ACRE

PORTARIA Nº 8, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2016

O SUPERINTENDENTE ESTADUAL DA FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE NO ESTADO DO ACRE, nomeado pela Portaria nº 854 de 13 de novembro de 2015, publicada no DOU nº 218 de 16 de novembro de 2015, Seção 2, pag. 43, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 16 do Estatuto aprovado pelo Decreto nº 7.335, de 19 de outubro de 2010, publicado no DOU nº 201, de 20 de outubro de 2010, resolve:

Art. 1º - Designar como Pregoeiro e Equipe de Apoio, de acordo com o Decreto nº 3553, de 08 de agosto de 2000 e Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002 e Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, os servidores na forma abaixo:

I) Pregoeiro:

Ademir Menezes de Farias - Matrícula SIAPE nº 0515142
Alzira Farias Camelo - Matrícula SIAPE nº 512335,
Francisca Raimunda Nascimento de Oliveira - Matrícula SIAPE nº 512340,

Luiz de Souza Santos - Matrícula SIAPE nº 515149,
Seliane Goffetto Carioca - matrícula SIAPE nº 1859193
Vanusa Angotti Furtado de Medeiros - Matrícula SIAPE nº 1747692.

II) Equipe de Apoio:

Ademir Menezes de Farias - Matrícula SIAPE nº 515142,
Alzira Farias Camelo - Matrícula SIAPE nº 512335,
Cicero Dantas dos Santos Filhos - Matrícula SIAPE nº 1506195,

Cláudio Amilton Pereira de Mello - Matrícula SIAPE nº 1306396,
Evânia Salete Pereira de Araújo - Matrícula SIAPE nº 515150,

Francisca Raimunda Nascimento de Oliveira - Matrícula SIAPE nº 512340,
Girleene Maria Chagas da Silva - Matrícula SIAPE nº 515146,

Leydiane Ferreira Haddad dos Santos - Matrícula SIAPE nº 1774757,
Luiz de Souza Santos - Matrícula SIAPE nº 515149,
Maria Elizabeth Sá de Oliveira - Matrícula SIAPE nº 515153,

Rômulo Moraes do Nascimento - Matrícula SIAPE nº 2735950,
Shirlene Malveira Azevedo - Matrícula SIAPE nº 1084277,
Seliane Goffetto Carioca - matrícula SIAPE nº 1859193
Vanusa Angotti Furtado de Medeiros - Matrícula SIAPE nº 1747692.

Art. 2º - Para os fins previstos na Medida Provisória nº 2026-3, de 28 de julho de 2000, a autoridade imediatamente superior ao Pregoeiro é a Superintendente Estadual da FUNASA no Acre.

Art. 3º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, vigorando por um ano.

RAPHAEL LUIZ BASTOS JÚNIOR

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL EM MINAS GERAIS

PORTARIA Nº 52, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2016

O SUPERINTENDENTE ESTADUAL DA FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE NO ESTADO DE MINAS GERAIS, nomeado pela Portaria nº 371, de 16 de junho de 2015, publicada no DOU nº 113 de 17 de junho de 2015 e no uso das atribuições que lhe confere o art. 13, do Estatuto aprovado pelo Decreto nº 7.335, publicado no DOU nº 201 de 20 de outubro de 2010 e o que consta no processo Nº 25190.000.388/2016-55, resolve:

Art. 1º AUTORIZAR o RESTABELECIMENTO DO PAGAMENTO da Beneficiária de Pensão MARCIA APARECIDA SANTOS, Mat. SIAPE 00747033, tendo em vista a atualização cadastral do pensionista do Quadro de Pessoal da Fundação Nacional de Saúde em Minas Gerais.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARCO ANTÔNIO GRAÇA CÂMARA

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL EM PERNAMBUCO

PORTARIA Nº 45, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016

O SUPERINTENDENTE ESTADUAL SUBSTITUTO DA FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE EM PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 13, combinado com o artigo 16, do Estatuto aprovado pelo Decreto nº 7.335, publicado no DOU de 20 de outubro de 2010, e tendo em vista o art. 9º da Lei nº 9527 de 10.12.1997, Decreto nº 7.862 de 08.12.2012, Portaria MP nº 08 de 07.01.2013 e Comunica Geral nº 553896 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, resolve:

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 00022016020500055

Art. 1º - Autorizar o Restabelecimento do Pagamento da Aposentadoria, tendo em vista o comparecimento ao Serviço de Recursos Humanos para regularização da situação cadastral de aposentado do quadro de pessoal da Fundação Nacional de Saúde no Estado de Pernambuco, do José Gonçalves da Silva, matrícula 0512502, CPF 021.275.634/68

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

OSMAN DE OLIVEIRA LIRA

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL NO RIO GRANDE DO NORTE
SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS

PORTARIA Nº 38, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016

A CHEFE DO SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS DA SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DA FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE NO Estado do RIO GRANDE DO NORTE, no uso das atribuições que lhe confere o art. 16 do Estatuto aprovado pelo Decreto nº 7.335/2010, publicado no DOU de 20 de outubro de 2010, considerando o artigo 9º da Lei nº 9.527 de 10.12.1997, Decreto nº 7.862 de 08/12/2012, e Portaria MP nº 08 de 07/01/2013, resolve:

Art. 1º-RESTABELECER o pagamento de pensão suspensa, referente a beneficiária MARIA ALEXO DA FONSECA, CPF 201.123.604-59, tendo em vista a atualização do recadastramento.

Art. 2º-Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARIA ELIZABETE SILVA DE MOURA

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

PORTARIA Nº 143, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, ÓRGÃO VINCULADO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE/MS, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria nº 1.339, publicada no Diário Oficial da União nº 125, de 29 de junho de 2012, Seção 1, página 60, e na forma do disposto no Decreto nº 1.387, de 7 de fevereiro de 1995, resolve:

Autorizar afastamento do país de LEO HELLER, Especialista do Centro de Pesquisa René Rachou, SIAPE nº 6320550, com a finalidade de participar de Força tarefa da Organização Mundial de Saúde para o monitoramento de desigualdades no acesso à água e ao esgotamento sanitário, em Genebra, Suíça, no período de 06/02/2016 a 11/02/2016, inclusive trânsito, com ônus limitado, vencimentos mantidos (Processo nº 25381.000015/2016-37).

PAULO ERNANI GADELHA VIEIRA

PORTARIAS DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, no uso de suas atribuições e da competência que lhe foi delegada pela Portaria do MS nº 938, de 22.07.99, resolve:

Nº 144 - Dispensar, com efeitos retroativos a 25 de janeiro de 2016 JANAÍNA PINHO DA SILVA PASSOS da Função Gratificada, código FG 1, n.º 45.0638, do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos de Manguinhos, da Fundação Oswaldo Cruz.

Nº 145 - Exonerar SOLANGE SOARES RODRIGUES, com efeitos retroativos a 29 de janeiro de 2016 do cargo em comissão de Chefe do Serviço de Recursos Humanos, código DAS 101.1, n.º 45.0611, do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos de Manguinhos, da Fundação Oswaldo Cruz.

Nº 146 - Exonerar JULIANA DE SOUZA FONSECA BARROS COSTA do cargo em comissão de Chefe do Laboratório Avançado Emmanuel Dias, código DAS 101.1, n.º 45.0454, do Centro de Pesquisa René Rachou, da Fundação Oswaldo Cruz.

PAULO ERNANI GADELHA VIEIRA

SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD

PORTARIA Nº 28, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016

O Diretor do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad, no uso das atribuições que lhe conferem a Portaria nº 513/GM/MS, de 02 de abril de 2014, publicada no Diário Oficial da União - DOU nº 64, de 03 de abril de 2014 e Portaria/CGR/MS nº 1041, de 30 de outubro de 2009, publicada no Diário Oficial da União - DOU nº 209, de 03 de novembro de 2009, resolve:

Art. 1º - Autorizar o Restabelecimento do Pagamento de Aposentadoria, tendo em vista o comparecimento à Divisão de Recursos Humanos, para regularização da situação cadastral da aposentada do quadro de pessoal do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad, DIONE CRISTINA GUEDES, matrícula SIAPE nº 046.277-1, CPF. 628.607.047-87.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOÃO ANTÔNIO MATHEUS GUIMARÃES

PORTARIA Nº 29, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016

O Diretor do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad, no uso das atribuições que lhe conferem a Portaria nº 513/GM/MS, de 02 de abril de 2014, publicada no Diário Oficial da União - DOU nº 64, de 03 de abril de 2014 e Portaria/CGR/MS nº 1041, de 30 de outubro de 2009, publicada no Diário Oficial da União - DOU nº 209, de 03 de novembro de 2009, resolve:

Art. 1º - Autorizar o Restabelecimento do Pagamento de Aposentadoria, tendo em vista o comparecimento à Divisão de Recursos Humanos, para regularização da situação cadastral da aposentada do quadro de pessoal do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad, LOURDES SOUZA DE FREITAS, matrícula SIAPE nº 062.474-8, CPF. 336.956.367-34.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOÃO ANTÔNIO MATHEUS GUIMARÃES

Ministério das Cidades

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 39, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS CIDADES, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 6º do Decreto nº 5.151, de 22 de julho de 2004, e o art. 16, I, da Portaria nº 717, de 9 de dezembro de 2006, do Ministro das Relações Exteriores, e tendo em vista o disposto no Processo 80000.049633/2012-05 do Ministério das Cidades, resolve:

Art. 1º Dispensar, a pedido, o servidor YURI RAFAEL DELLA GIUSTINA, da função de Diretor Nacional do Projeto de Cooperação Técnica Internacional celebrado entre a República Federativa do Brasil, por intermédio do Ministério das Cidades, e o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, para o fomento à implementação de ações de cooperação na área de política pública, com enfoque no impacto do desenvolvimento econômico nos processos de urbanização em países emergentes, em especial o Brasil.

Art. 2º Designar, para a referida função, o servidor FERNANDO COUTO GARCIA, matrícula SIAPE nº 2256263.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GILBERTO KASSAB

DESPACHO DO MINISTRO
Em 4 de fevereiro de 2016

O MINISTRO DE ESTADO DAS CIDADES, no uso da competência que lhe foi delegada pelo art. 2º do Decreto nº 1.387, de 7 de fevereiro de 1995, com a nova redação dada pelo Decreto nº 3.025, de 12 de abril de 1999, e ainda o que consta no Processo nº 80000.033700/2015-12, resolve:

Autorizar o afastamento, do País, da servidora CLÉO ALVES PINTO DE OLIVEIRA, Analista de Infraestrutura, lotada na Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos, de 14 fevereiro a 13 de março de 2016, inclusive trânsito, com ônus, mantidos os vencimentos e com o pagamento de diárias e passagens referentes aos trechos Brasília-São Paulo-Brasília, para participar do curso internacional Política Urbana y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales, organizado pelo Governo da Colômbia, por meio do Departamento Nacional de Planeación (DNP) e pelo Governo do Japão, por meio da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), em Bogotá, Medellín, Pereira e Manizales, Colômbia.

GILBERTO KASSAB

Ministério das Comunicações

SECRETARIA EXECUTIVA

PORTARIA Nº 474, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2016

O SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, no uso da competência que lhe foi atribuída pelo Inciso XIV, do art. 70, Capítulo IV, Anexo II do Regimento Interno, aprovado pela Portaria nº 143, de 09 de março de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 12 seguinte, e considerando o disposto no Decreto nº 4.050, de 12 de dezembro de 2001, e nos termos da Orientação Normativa SEGE/MP nº 4, de 12 de junho de 2015, publicada no DOU de 15 de junho de 2015, republicada no DOU de 13 de agosto de 2015, e demais informações que constam do processo SEI nº 53900.003846/2016-90, resolve:

Art. 1º Autorizar a requisição, por tempo indeterminado, da servidora ALINE GUIMARÃES NASCIMENTO, ocupante do cargo de Analista Técnico Administrativo, matrícula SIAPE nº 1787592, pertencente ao Quadro de Pessoal deste Ministério, com lotação na Delegacia Regional do Estado de Minas Gerais-MG, para exercício junto à Procuradoria da União do mencionado Estado.

Art. 2º O ônus pela remuneração é do Órgão requisitante.

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

A

SNAPIL
para as instituições
de pesquisa.

Marcos Antônio de Santa Ana
Coordenador do
Mestrado em
Métodos e Técnicas de
Pesquisa em Ciências
da Saúde
Set/16

AO DEAP,
por competência.

Carina
Cristina Vargas de Araújo
Secretaria Nacional de Acessibilidade e
Programas Urbanos/Cidades
SIAPE 2083867
05-08-16





República de Colombia & Gobierno del Japón
Programa de Entrenamiento de Tercer País
Curso Internacional:

POLÍTICA URBANA Y GESTIÓN DE PROYECTOS URBANOS INTEGRALES

(Tercera Edición)
Informe Laboral

Cléo Alves Pinto de Oliveira
Analista de Infraestructura del Departamento de Políticas de Accesibilidad y
Planificación Urbana del Ministerio de las Ciudades

Ministerio de las
Ciudades



Informaciones Generales

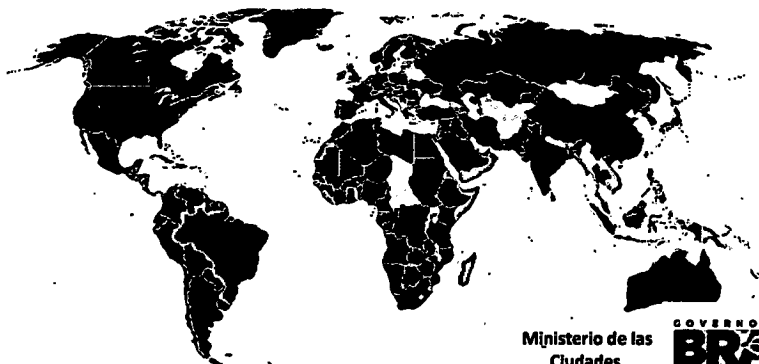
Brasil

Área total: 8.515.767 Km²

Brasil es 7,5 veces mayor que Colombia. El territorio de Colombia corresponde con el del estado de Pará.

Población: 205 millones de habitantes en Diciembre/2015 (Instituto Brasileiro de Geografia y Estadística – IBGE).

La estimativa para Colombia en 2016 es de 48.203.405 habitantes (Departamento Administrativo Nacional de Estadística - DANE). Brasil tiene una población 4,27 veces mayor que Colombia.



Ministerio de las
Ciudades



Informaciones Generales



Fonte IBGE

Brasil es una nación federada, compuesta de 26 estados y el Distrito Federal y 5.570 municipios.

De acuerdo con la Constitución Federal (1988), las entidades federadas tienen autonomía: auto-organización, auto-legislación, auto-gobierno (cada entidad elige a sus propios líderes) y la auto-administración.

Ministerio de las Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Contexto de la Urbanización Brasileña

- La rápida urbanización: en 50 años la población urbana creció en más de 150 millones de habitantes;
- La intensificación de la urbanización en las regiones metropolitanas: más del 40% de la población vive en áreas metropolitanas, lo que representa el 8% de los municipios brasileños;
- La expansión indiscriminada de la urbanización en Brasil;



Fonte: IBGE

Ministerio de las Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Contexto de la Urbanización Brasileña

- Expansión urbana sin planificación adecuada;
- Urbanización desigual y selectiva: favelas, barrios marginales;
- Irregularidad del suelo urbano y la inseguridad de la tenencia;
- Propiedad privada no cumple su función social;



- Exclusión socio-espacial;
- La falta de infraestructura urbana y servicios urbanos;
- Impactos ambientales no deseados.

Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Contexto de la Urbanización Brasileña

Rápida tasas de urbanización
+
Gran cantidad de inversiones puntuales
+
Planificación urbana excluyente
=
Aumento de los precios de la tierra ("mercado de tierras")



**Desigualdad – población con bajos ingresos sin acceso
a las facilidades de los grandes centros urbanos**

Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Respuestas del Gobierno Federal

CONSTITUCIÓN FEDERAL

- 1988 *Inserción del tema de la Política Urbana (Capítulo II - Art. 182 y 183.)
- *Función Social de la Propiedad Urbana
- *Plan Maestro Participativo

LEY 10.257 – ESTATUTO DE LA CIUDAD

- 2001 *Gestión democrática y participación social
- *Función social de la ciudad y de la propiedad
- *Justa distribución de los onus y beneficios de la urbanización

CREACIÓN DEL MINISTERIO DE LAS CIUDADES

- 2003 Misión: reducir las desigualdades sociales, transformando las ciudades en espacios más humanos, aumentando el acceso de la población a la vivienda, al saneamiento y al transporte.



ASEGURAR EL ACCESO A LA
TIERRA URBANIZADA PARA TODOS

Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Respuestas del Gobierno Federal

CONSTITUCIÓN FEDERAL

Como el Art. 182 de la Constitución Federal de Brasil de 1988, la política de desarrollo urbano debe ser implementada por el gobierno municipal, de acuerdo con las directrices generales establecidas por la ley (plan maestro), con el objetivo de ordenar el pleno desarrollo de las funciones sociales de la ciudad y garantizar el bienestar de sus habitantes.

Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

El Ministerio de las Ciudades

MINISTERIO DE LAS CIUDADES

El Ministerio de las Ciudades fue creado en 2003 con la misión de apoyar a los estados y municipios en el desarrollo de políticas urbanas destinadas a reducir las desigualdades socio-territoriales derivadas de las ciudades superpobladas y la falta de inversiones masivas en infraestructura por parte del gobierno federal.

Los programas y políticas se ofrecen para aumentar el acceso de las personas a la vivienda, al saneamiento y a la movilidad urbana, además de apoyar la gestión y la planificación territorial de manera participativa.

Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

El Ministerio de las Ciudades

El Ministerio de las Ciudades implementa sus acciones a través de cuatro Secretariados Nacionales:

- Secretaría Nacional de Vivienda,
- Secretaría Nacional de Saneamiento Ambiental,
- Secretaría Nacional de Transporte y Movilidad Urbana
- Secretaría Nacional de Accesibilidad y Programas Urbanos.

Vivienda



Saneamiento
Ambiental



Transporte y
Movilidad
Urbana



Accesibilidad y
Programas
Urbanos



Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

El Ministerio de las Ciudades

También es parte del Ministerio de las Ciudades, el Consejo Nacional de las Ciudades. Un órgano colegiado de carácter deliberativo y consultivo, formado de representantes de la sociedad civil organizada, del gobierno federal y de los gobiernos estatales y municipales.

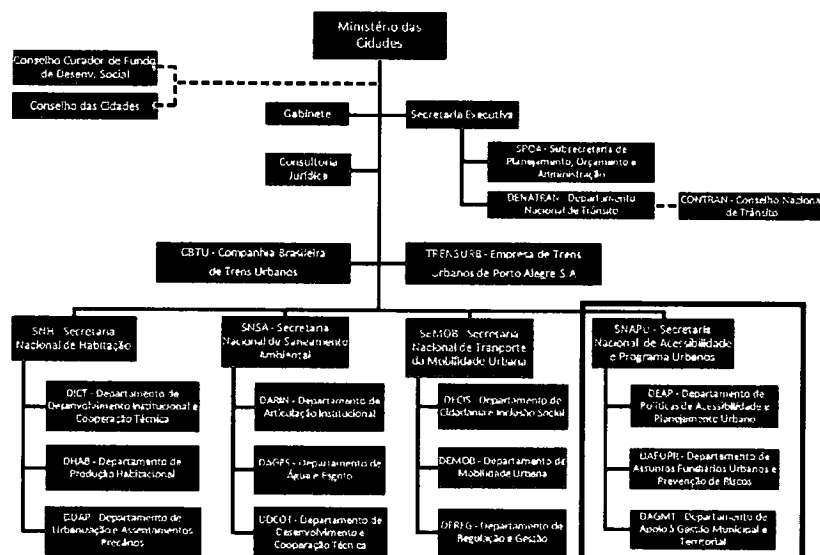
Actualmente, el ConCidades consta de 86 titulares - 49 representantes de grupos de la sociedad civil y 37 de los poderes públicos federales, estatales y municipales - más 86 suplentes, con mandato de dos años.



Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

El Ministerio de las Ciudades



Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

La SNAPU

La Secretaría Nacional de Accesibilidad y Programas Urbanos (SNAPU) cuenta con tres departamentos:

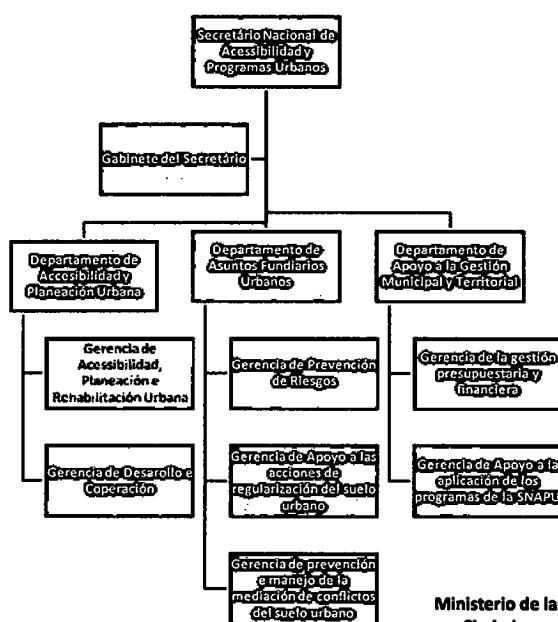
- Departamento de Políticas de Accesibilidad y Planificación Urbana;
- Departamento de Asuntos de la Tierra Urbana y la Prevención de Riesgos; y
- Departamento de Apoyo a la Gestión Municipal y Territorial Urbana.

Su misión es proporcionar asistencia técnica a los municipios en los temas de planificación urbana y ordenamiento territorial, la política de tierras y la prevención de riesgos, promoviendo el acceso a la tierra urbanizada.

Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

La SNAPU



Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

El DEAP – Áreas de actuación

- **Accesibilidad:** Apoyar la promoción de la accesibilidad universal en áreas urbanas de modo a garantizar el acceso a la ciudad y el ejercicio pleno y equitativo de los derechos a todos, sean personas discapacitadas, personas mayores, ó personas con movilidad reducida;
- **Planeación Urbana:** Apoyo Inter Federativo a la Planeación Territorial y Gestión Urbana Municipal y Metropolitana;
- **Rehabilitación Urbana:** Apoyo directo a Estados y Municipios en la elaboración de planes y proyectos urbanos integrados.

Ministerio de las
Ciudades



Descripción de las tareas

Formulación, ejecución, seguimiento y evaluación de políticas públicas en el área de desarrollo urbano centrado en rehabilitación urbana y planificación urbana, por medio de:

- la construcción de bases teóricas;
- preparación de documentos técnicos y análisis de datos;
- la preparación de estrategias de formación; y
- la participación en actividades con los demás departamentos del Ministerio de las Ciudades, otros ministerios, instituciones y sociedad civil.

Ministerio de las
Ciudades



Descripción de las tareas

Desarrollo de actividades para la calificación de estados y municipios, académicos, consejeros y sociedad civil, por medio del desarrollo y la coordinación de cursos, eventos y publicaciones institucionales.

Curso de educación a la distancia: Rehabilitación urbana con enfoque en áreas urbanas centrales

Los principales objetivos del curso son presentar el tema de la rehabilitación urbana y presentar la metodología desarrollada por la SNAPU para la elaboración de los Planes de Rehabilitación Urbana.

www.capacidades.gov.br

Ministerio de las
Ciudades

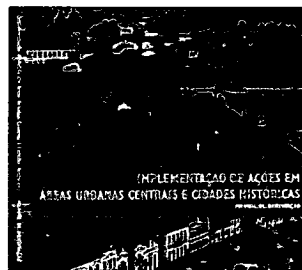
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Descripción de las tareas

Libro: Implementación de acciones de rehabilitación en áreas centrales y ciudades históricas

Es una colaboración entre el Ministerio de las Ciudades y el Instituto de Patrimonio Histórico y Artístico Nacional.

El propósito del manual es ayudar a las ciudades brasileñas en el desarrollo de los procesos de planificación y ejecución de acciones integradas de rehabilitación, aumentando su capacidad para la gestión urbana de la tierra y proporcionar elementos para organizar las acciones del poder público y de la sociedad civil en torno a un objetivo común: producir ciudades más democráticas preservando la memoria urbana y arquitectónica.



Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Descripción de las tareas

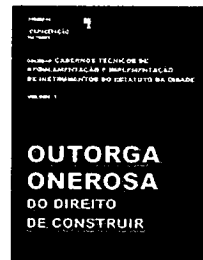
Colección: Cuadernos Técnicos de Reglamentos y Aplicación de los Instrumentos del Estatuto de las Ciudades

Los libros tienen como objetivo auxiliar a los técnicos y gestores municipales para regular y aplicar los instrumentos urbanos.

Volumen 1: Concesión onerosa del derecho de construir

El objetivo del instrumento urbanístico es que el efecto de la valoración de la tierra se revierta a la comunidad en lugar de estar exclusivamente en manos de los terratenientes.

El derecho del propietario del edificio está limitado al coeficiente básico de construcción, definido en el Plan Maestro. Cualquier edificación arriba de este coeficiente se permitirá sólo en áreas predefinidas y por un pago al Gobierno Municipal.



Ministerio de las
Ciudades

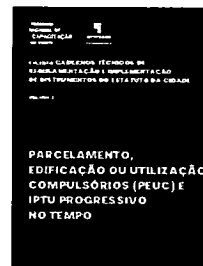
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Descripción de las tareas

Volumen 2: Parcelación, Edificación o Utilización Obligatorias e Impuesto sobre la Propiedad Predial y Territorial Urbana progresiva en el tiempo

La aplicación de instrumentos destinados a dar a la función social, es decir, a frenar la tierra ociosa bien ubicada en la ciudad o que tengan la infraestructura pública, el fomento de un mejor uso de los inmuebles sin construir, subutilizados o no utilizados se encuentra en las zonas definidas en el Plan Maestro.

El PEUC es un instrumento a través del cual el municipio requiere al propietario que haga uso de su propiedad, el establecimiento de una fecha límite para que esto suceda, de acuerdo con los criterios establecidos en el Plan Maestro. El impuesto de la propiedad progresivo en el tiempo es la pena aplicada al propietario de suelo urbano que no utiliza su propiedad al tiempo transcurrido estipulado por el PEUC.



Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Descripción de las tareas

Serie de programas de televisión "Desarrollo Urbano"

Son diez mini-documentales de 15 minutos de duración, que se ocupan de cuestiones relacionadas a la planificación urbana.

Cada episodio trata de un tema y trae testimonios de expertos, académicos y representantes de movimientos sociales.

Fue producido conjuntamente por el Ministerio de las Ciudades, la Fundación Vale, la UNESCO y el Canal Futura

Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Descripción de las tareas

Proponer acciones, sociedades mixtas y las interfaces de identificación con otros programas y acciones del Gobierno Federal.

Investigación "Retrato de las áreas centrales de Brasil", conjuntamente con el Instituto de Investigación Económica Aplicada (IPEA)

Fueron analizados en un horizonte temporal de 20 años, las áreas centrales de doce ciudades: San Paulo, Río de Janeiro, Brasilia, Belo Horizonte, Goiânia, Curitiba, Porto Alegre, Manaus, Belém, Fortaleza, Recife y Salvador para comprobar algunas hipótesis, en particular en relación a:

- La pérdida de población en las últimas décadas;
- El desplazamiento de las actividades económicas;
- La existencia de vacante parque inmobiliario residencial ó subutilizado;
- La aparición de nuevas centralidades

Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Descripción de las tareas

Construcción de directrices para las Operaciones Urbanas Consorciadas

La OUC es un instrumento urbanístico para promover cambios estructurales en el territorio, propuestos por el gobierno municipal, y financiados con la venta de incentivos constructivos a los empresarios. Es un tipo de asociación público-privada.

El Fondo de Garantía del Tiempo de Servicio - FGTS es formado por el saldo de las cuentas de los empleados, que consisten en depósitos mensuales efectuados por el empleador, que equivale al 8% del sueldo pagado al empleado, más los intereses y actualización monetaria. El recurso es utilizado para la inversión del Gobierno Federal en Vivienda Social, Saneamiento e Infraestructura. Una de las maneras de hacerlo es la OUC.

El Ministerio de las Ciudades fue encargado de establecer directrices para el FGTS ser un inversor en OUCS.

Ministerio de las
Ciudades



Descripción de las tareas

Representación del Ministerio de las Ciudades en el Consejo Asesor del Instituto de Patrimonio Histórico y Artístico Nacional.



En este Consejo, compuesto por nueve representantes de instituciones públicas y privadas, y 13 representantes de la sociedad civil, designado por el presidente del Instituto, los consejeros aprecian las aplicaciones para el título de patrimonio cultural de Brasil, tangibles o intangibles.

Ministerio de las
Ciudades



Problemas y asuntos que esté enfrentando actualmente

Actualmente algunos municipios de Brasil han hecho uso de las OUC. Esta acción de rehabilitación urbana a menudo tiene consecuencias como la valoración de inmuebles de la zona de intervención que se acompaña por el cambio en el perfil de la vivienda, ya que el segmento más pobre ya no puede permanecer en la región. Por lo tanto, **se debe encontrar maneras de mantener a los residentes y usuarios desfavorecidos, promoviendo una mezcla de clases sociales y otorgándoles el derecho a la vivienda en zonas bien ubicadas y valiosas.** Este reto no se refiere únicamente a las OUCs, sino a cualquier acción pública de la renovación urbana que tiene como consecuencia la valoración inmobiliaria. Otro desafío se refiere a la valoración de bienes raíces de la tierra ya cuando la ciudad comienza a hacer estudios para la zona. **No hay mecanismo de evaluación o de control de precios de la tierra anteriores a fin de facilitar las expropiaciones o vigilar de cerca la valoración inmobiliaria.**

Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Expectativas para el curso de entrenamiento

- Conocer el **sistema de planificación urbana** de Colombia, para así poder identificar las diferencias y similitudes con propósito de estudiar las formas de mejorar el sistema brasileño.
Ley de Urbanismo y Suelo - Ley de Reajuste de Terrenos; las experiencias de los proyectos urbanos integrados, instrumentos de planificación en escala general, intermedia y parcial: el Plan de Ordenamiento Territorial (POT), como se hace la articulación de políticas sectoriales en proyectos urbanos integrales.
- Conocer el **sistema de valoración del suelo** colombiano. Cómo Colombia trata el tema del mantenimiento de la población de bajos ingresos en zonas que fueron valoradas por las obras públicas?
- Entender como es la **participación y el control social** de las políticas públicas urbanas.
- Saber cómo es la **integración entre los instrumentos de desarrollo urbanos y la preservación del patrimonio cultural.**

Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



MINISTERIO DE LAS CIUDADES
Secretaría Nacional de Accesibilidad y Programas Urbanos
Departamento de Políticas de Accesibilidad y Planeación Urbana
Gerencia de Accesibilidad, Planeación y Rehabilitación Urbana

Cléo Alves Pinto de Oliveira
Analista de Infraestructura
+ 55 61 2108-1006
cleo.oliveira@ciudades.gov.br

Ministerio de las
Ciudades





III CURSO INTERNACIONAL: POLÍTICA URBANA Y GESTIÓN DE PROYECTOS URBANOS INTEGRALES

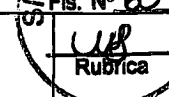
INTENSIDAD : 140 HORAS

BOGOTÁ - COLOMBIA, FEBRERO 15 AL 11 DE MARZO DE 2016

HORARIO: LUNES A VIERNES DE 8:00 a 5:00 p.m.

SEMANA	FECHA	DÍA	MÓDULOS	ASIGNATURA	CONFERENCISTA	HORAS	DESDE - HASTA	
WEEK	DATE	DAY	MODULE	SUBJECT	LECTURER	TIME	FROM - TO	
	14	Domingo / Sunday		Llegada a Bogotá y Acomodación / Arrival to Bogota				
1	15	Lunes / Monday	ACTO OFICIAL DE APERTURA DEL CURSO / OPENING CEREMONY	Palabras de bienvenida, presentación de las entidades participantes y apertura del curso / Words of welcome, presentation of the participating institutions and course opening	Sr. Satoshi Murosawa Representante JICA Colombia	2	8:00 - 10:00	
					Sr. Guillermo Herrera Viceministro de Vivienda / Housing Vice minister			
					Sr. Luis Fernando Mejía - Subdirector General Sectorial DNP / General Sectorial Subdirector DNP			
					Sra. Rosángela Correa - Coordinadora de Cooperación Sur Sur y Proyectos Especiales del Ministerio de Relaciones Exteriores / Cooperation Sur Sur if Ministry of Foreign Affairs Coordinator			
					Sr. Santiago Molina - Agencia Presidencial de Cooperación Internacional de Colombia/ Agencia Presidencial de Cooperación Internacional de Colombia / Director of APC Colombia			
					Sr. Juan Antonio Nieto Escalante Director General ICAC			
			Sra. Sirly Castro Tuirán Directora de Desarrollo Urbano DNP / Urban Development Director (i.e.) National Planning Department					
			INTRODUCCIÓN AL CURSO / course introduction	Programa académico del curso, metodología del taller, aspectos logísticos y operativos / Program academic course, methodology, logistics and operational aspects.	Sra. María Angélica Bernal	2	10:15 - 12:00	
				Presentación de conceptos aplicados en el curso / Training course presentation	Sr. Jose Antonio Pinzón			
			INFORME LABORAL / country report presentation	Presentación del Informe Laboral por país / Presentation of each participant	Participantes	3	2:00 - 4:00	
	16	Martes / Tuesday	MODULO I: PLANEACIÓN URBANA EN COLOMBIA: Objetivos, principios, alcances y retos. Marco Jurídico. Instrumentos de Escala General y Parcial / Objectives, principles, scope and challenges. Legal framework. General and partial scale instruments	Objetivos, alcances y evolución de la Planificación Urbana en Colombia / Objectives, scope and evolution of urban planning in Colombia	Sr. Jose Antonio Pinzón	1	8:00 - 9:00	
						1	9:00 - 10:00	
				Política Nacional para el Sistema de Ciudades DNP / DNP System of Cities Policy	Sr. Jose Antonio Pinzón	2	10:15 - 12:00	
				Marco Jurídico General de la Planificación Urbana en Colombia: Ley 9 de 1989 y Ley 388 de 1997 / Legal General of planning urban in Colombia framework: Law 9 of 1989 and law 388 of 1997	Sr. Jorge Ramírez	1	2:00 - 5:00	
						2		
				Instrumentos de escala general: el Plan de Ordenamiento Territorial - POT (objeto, componentes, procedimientos)	Sra. Edilma Mariño	2	8:00 - 9:45	
						El Componente Urbano del POT (Ley 388)	2	10:15 - 12:00
						El Componente Rural del POT (Ley 388 - Decreto 3600)	Sra. Zoraida Guevara	2
				La gestión del riesgo en los POT	Sr. Iván Hernando Caicedo	2	8:00 - 9:45	
				El catastro en Colombia y su importancia en el ordenamiento territorial	Sr. Jaime Silva	2	10:15 - 12:00	
	Instrumentos de escala intermedia: el Plan Parcial / Instruments of intermediate scale: Partial Plan	Sra. María Cristina Rojas	2		2:00 - 3:30			
			1		3:45 - 5:00			
	17	Miércoles / Wednesday		Instrumentos de escala intermedia: el Reajuste de Terrenos / Instruments of intermediate scale: Land Readjustment	Sr. Augusto Pinto	2	8:00 - 9:45	
				Visita de campo Plan Parcial de Expansión Urbana de Chia - Site Visit to partial Plan of urban Expansion of Chia Municipality	Sr. Orlando Hernández - Chia Municipality	6	9:45 - 5:00	



2	20	Sabado / Saturday		Desplazamiento a la ciudad de Medellín / Move to Medellín (by Air) FAV8426 Saliendo 12:40					
	21	Domingo / Sunday		Libre / Free					
	22	Lunes / Monday	MODULO II: ESTUDIO DE CASO EN LA APLICACIÓN DE LOS INSTRUMENTOS DE ORDENAMIENTO Y PLANEACIÓN URBANA - MEDELLÍN, PEREIRA Y ARMENIA / MODULE III: STUDY OF CASE IN THE IMPLEMENTATION OF THE INSTRUMENTS OF ORDENAMIENTO AND URBAN PLANNING - MEDELLIN, PEREIRA AND ARMENIA	La planificación en el marco departamental	Sr. Juan Diego Lopera Pérez	1	8:00 - 9:00		
				Los POT en el marco de la planeación Metropolitana	Sr. Francisco Zapata	1	9:00 - 10:00		
				La planeación local: el POT de Medellín	Sra. María Victoria Sánchez	1	10:30 - 11:30		
				Instrumentos de planeación complementaria del POT	Sr. Nelson Valderrama	1	11:30 - 12:30		
				Los planes parciales como instrumentos de planeación complementaria del POT	Sra. Mariluz González	2	2:00 - 3:30		
				El mejoramiento integral de barrios - Instrumentos complementarios	Sr. Sergio Jaramillo / Sra. Clara Álvarez	1	3:30 - 4:30		
				Los proyectos Urbanos Integrales PUI - Presente y pasado	Sr. Carlos Escobar	1	4:30 - 5:30		
	23	Martes / Tuesday		Visita Juan Bobo	DAP	2	8:00 - 9:30		
				Visita Plan Parcial de Moravia: Morro de basuras, parque lineal la Bermejala, Centro de Desarrollo Cultural	DAP	2	9:30 - 11:00		
				Jardín Botánico de Medellín y Parque Explora	DAP	1	11:00 - 12:00		
				Metro de Medellín hacia la estación San Javier. Recorrido en Bus desde San Javier hasta la Comuna 13	DAP	2	2:00 - 4:00		
				Regreso a la Estación San Javier, MetroCable a Pajarito					
				Visita al entorno del Plan Parcial Pajarito					
				24	Miércoles / Wednesday	La experiencia privada en implementación de Planes Parciales en Medellín	Sr. Juan Carlos García - Consultor	4	8:00 a 12:00
	Visita Planes parciales en ejecución - privado - Simesa / Loma de los Bernal	Sr. Juan Carlos García - Consultor				1	2:00 - 3:00		
	Desplazamiento Medellín-Pereira por aire/ Move to Pereira (by Air) AV9349 Saliendo 17:04 + AV9831 Llegando 20:25						4:00-9:00		
	Estudio de caso: la experiencia del POT de Pereira / Case study: experience of POT in Pereira	Planeación de Pereira				2	8:00 - 9:45		
	25	Jueves / Thursday		El rol del curador urbano en el POT de Pereira	Sr. Orlando Bedoya	2	10:00 - 12:00		
				Visita a Planes Parciales / Partial Plan Visit	Sr. Orlando Bedoya	3	2:00 - 5:00		
				Desplazamiento a Armenia/ Move to Armenia (by Land)			6:00 - 7:00		
	26	Viernes / Friday		Estudio de caso: la ciudad de Armenia: antes y después del terremoto / Case study: Armenia city before and after the earthquake	Planeación de Armenia	2	8:00 - 9:45		
				El POT de Armenia y la Gestión del riesgo	Planeación de Armenia	2	10:15 - 12:00		
				Visita proyectos: plan parcial / Site visit partial plan	Planeación de Armenia	3	2:00 - 5:00		
	27	Sabado / Saturday			Libre / Free				
	28	Domingo / Sunday			Desplazamiento a Bogotá / Move to Bogota (by Air) AV9844 Saliendo 18:05				5:00 / 7:00
	3	29		Lunes / Monday	MODULO III: PLANEACIÓN URBANA EN JAPÓN: Políticas, marco jurídico e instrumentos de planeación urbana / Policies	Proceso de Planeación Urbana y Reajuste de Terrenos de América Latina relacionado con la cooperación técnica de JICA / Urban planning and land readjustment process of Latin America related to the technical cooperation of JICA	Prof. Hidetsugu Kobayashi	1	8:00 - 9:00
Preguntas y comentarios de los participantes / Questions and comments from participants						1		9:00 - 9:45	
Desarrollo de Ciudades Japonesas y Planeación Urbana / Reajuste de Terrenos / Development of Japanese cities and planning Urban / land readjustment						2		10:15 - 12:00	
Preguntas y comentarios de los participantes / Questions and comments from participants			1			2:00 - 4:00			
1		Martes / Tuesday	MODULO IV: SEMINARIO INTERNACIONAL	SEMINARIO INTERNACIONAL "SMART CITY"	Conferencistas y Participantes Internacionales	6	9:00 - 5:00		
2		Miércoles / Wednesday	MODULO V: PLANEACIÓN URBANA EN COLOMBIA: Instrumentos de financiación	Participación en Plusvalías: Conceptos, metodología y resultados de su implementación.	Sr. Alexander Sierra	2	8:00 - 10:00		
				Contribución de Valorización. Conceptos, metodología y resultados de su implementación	Sr. Jose Antonio Pinzón	1	10:00 - 11:00		
				Impuesto Predial Unificado. Conceptos, metodología y resultados de su implementación	Sr. Jose Antonio Pinzón	1	11:00 - 12:00		
				Ceremonia Prof Kobayashi	Sr. Augusto Pinto y Exbecarios		12:30 - 15:00		
3		Jueves / Thursday		Visita Plan Parcial La Felicidad	Sr. Camilo Castellanos	3	15:00 - 17:00		
				Proyectos de patrimonio y renovación urbana de la ciudad de Bogotá	Sr. Antonio Velandia	2	8:00 - 10:00		
				Taller Reparto de Cargas y Beneficio	Sra Maria Cristina Rojas	5	10:00 - 5:00		
4		Viernes / Friday	MODULO VI: TALLER PRÁCTICO	TALLER: Aplicación de conceptos básicos en la formulación y gestión de un proyecto urbano integral	Sra. María Cristina Rojas	8	8:00 - 5:00		
5		Sabado / Saturday		Libre / Free					
6	Domingo / Sunday		Libre / Free						
7	Lunes / Monday	MODULO VII:	Recorrido Centro Histórico de Bogotá	Sra. Doris Patricia Noy	4	8:00 - 12:00			
			Política de Patrimonio	Sr. Yomid Patiño	2	2:00 - 3:30			

4		Monday	PLANEACIÓN URBANA EN COLOMBIA: Articulación de Políticas Sectoriales (2)	Impactos Económicos del Cambio Climático y su impacto en las ciudades	Sr. Germán Romero	1	3:30 - 5:00
	8	Martes / Tuesday		Presentación y visita a Transmilenio	Transmilenio	4	8:00 - 12:00
				Política de Vivienda en Colombia - La Fiducia y el Patrimonio Autónomo	Sra. Gisela Labrador	2	2:00 - 3:45
	9	Miércoles / Wednesday	MODULO VIII: TALLER PRÁCTICO	TALLER: Aplicación de conceptos básicos en la formulación y gestión de un proyecto urbano integral	Sra. María Cristina Rojas	1	4:00 - 5:00
						7	8:00 - 5:00
	10	Jueves / Thursday				7	8:00 - 5:00
	11	Viernes / Friday	PLAN DE ACCIÓN, EVALUACIÓN DEL CURSO,	PRESENTACIÓN INFORME DE PLAN DE ACCIÓN - EVALUACIÓN DEL CURSO	Participantes	7	8:00 - 12:00
			ACTO OFICIAL DE CLAUSURA DEL CURSO / CLOSING CEREMONY	Palabras de agradecimiento, entrega de certificados / Closing words, certificate for participants	Sr. Satoshi Murosawa Representante JICA Colombia		3:00 - 5:00
					Sr. Guillermo Herrera Viceministro de Vivienda / Housing Vice minister		
					Sr. Luis Fernando Mejía - Subdirector General Sectorial DNP /General Sectorial Subdirector DNP		
					Sra. Rosángela Correa - Coordinadora de Cooperación Sur Sur y Proyectos Especiales del Ministerio de Relaciones Exteriores / Cooperation Sur Sur if Ministry of Foreign Affairs Coordinator		
					Sr. Santiago Molina - Agencia Presidencial de Cooperación Internacional de Colombia/ Agencia Presidencial de Cooperación Internacional de Colombia / Director of APC Colombia		
Sr. Juan Antonio Nieto Escalante Director General IGAC							
Sra. Sirly Castro Tuirán Directora de Desarrollo Urbano DNP / Urban Development Director (i.e.) National Planning Department							
12	Sábado / Saturday		Salida de Bogotá				



DNP Departamento
Nacional
de Planeación



**TODOS POR UN
NUEVO PAÍS**
PAZ EQUIDAD EDUCACIÓN



III Curso Internacional de “POLÍTICA URBANA Y GESTIÓN DE PROYECTOS URBANOS INTEGRALES” JICA – DNP - IGAC

NOTAS PARA LA ELABORACIÓN DEL ENSAYO FINAL

Preguntas orientadoras para la elaboración del ensayo final

De acuerdo con los contenidos temáticos del Curso y el Seminario desarrollado en el marco del mismo para el ensayo tenga en cuenta que como mínimo debe responder a las siguientes preguntas orientadoras:

- Definición de una Smart City.
- Cuáles son los elementos fundamentales de una Smart City que se deben tener en cuenta para incorporar dentro del ordenamiento territorial y urbano.
- Como se distingue una Smart City de una Ciudad Convencional en materia de planeación urbana.
- Teniendo en cuenta la caracterización realizada en los puntos anteriores, que avances o retos se pueden identificar en cada uno de sus países que incorpore algunos de estos conceptos.

Formato de presentación del ensayo final

El ensayo como mínimo de contener:

- Título del artículo
- Nombre del autor
- Títulos académicos y/o cargo institucional
- Email
- Resumen (abstract) entre 100 y 150 palabras, con una lista de palabras claves.



DNP Departamento
Nacional
de Planeación



**TODOS POR UN
NUEVO PAÍS**
PAZ EQUIDAD EDUCACIÓN



- Los párrafos no deberán tener sangría, debe dejarse un espacio en blanco entre un párrafo y otro, así como entre las diferentes secciones del artículo.
- Las citas de más de 20 palabras deben ser insertadas como párrafo.
- Las referencias bibliográficas dentro del texto deben ir colocadas entre paréntesis con una coma entre el/la autor (a) o último (a) autor (a) y año de publicación, entre los mismos años de un (a) mismo (a) autor (a); punto y coma entre diferentes autores (as). Si hay más de tres autores (as) de una misma obra, mencione solo la primera de las personas y utilice et al; si los autores (as) son tres, cítelos (as) a todos (as) y use la conjunción “y” antes del último nombre.
- Tipo de letra Georgia de 12 puntos. Espacio sencillo. Máximo 6 páginas.
- Fecha de entrega: miércoles 9 de marzo de 2016, hasta las 23:59.
- Idioma: Español o Portugués.



DNP Departamento
Nacional
de Planeación



**TODOS POR UN
NUEVO PAÍS**
PAZ EQUIDAD EDUCACIÓN



**III Curso Internacional de “POLÍTICA URBANA Y GESTIÓN DE
PROYECTOS URBANOS INTEGRALES”
JICA – DNP - IGAC**

ENSAYO FINAL

Smart Cities e os desafios para a América Latina

Cléo Alves Pinto de Oliveira

Arquiteta e Urbanista, Analista de Infraestrutura do Ministerio das Cidades
cleo.oliveira@ciudades.gov.br

Resumo (abstract)

Após surgir com um foco ambiental, nos últimos anos o conceito de Smart Cities tem ganhado visibilidade em muitas cidades, as quais passaram a buscar alternativas para resolver os problemas urbanos por meio do uso da tecnologia. Contudo, para que as ações sejam efetivas, os compromissos e desafios que devem ser enfrentados pelo poder público são grandes, principalmente para os países latino-americanos, que apresentam uma realidade marcada pela desigualdade social, econômica e espacial. No Brasil as ações ainda são pontuais, mas há potencial para que a qualidade de vida da população aumente por meio de ações baseadas primordialmente no planejamento integrado.

Palavras-chave

Smart Cities, planejamento urbano, América Latina, Brasil.

Este ensaio tem o objetivo de abordar alguns aspectos relacionados às Smart Cities, a partir do I Seminário Internacional Smart Cities, promovido pelo Departamento de Planeación Urbana do Governo Central da Colômbia e realizado no dia 01 de março em Bogotá, Colombia.

As cidades, de modo geral, apresentam um quadro de intensa urbanização, representado pelo uso não sustentável dos recursos naturais e por uma grande desigualdade social, econômica e espacial.



DNP Departamento
Nacional
de Planeación



**TODOS POR UN
NUEVO PAÍS**
PAZ EQUIDAD EDUCACION



Por outro lado, vive-se uma época de intenso progresso tecnológico, por meio do qual as formas de comunicação foram largamente ampliadas, assim como as possibilidades de se gerar, integrar e distribuir dados e informações.

Sob essa perspectiva, o conceito de Smart Cities tem como base o aproveitamento das tecnologias para auxiliar a solucionar os problemas dos grandes centros urbanos.

O conceito inicialmente estava voltado para os temas energéticos, ou seja, o uso da tecnologia da informação teria como objetivo atender às questões ambientais. Porém, com o tempo foram se incorporando outras variáveis, como a relação com o transporte urbano e com a reestruturação das cidades. E, em mais um avanço, a idéia das Smart Cities passou a abarcar a dimensão humana, sendo assim, a tecnologia seria usada para melhorar o meio ambiente e as cidades, mas também a qualidade de vida da população.

Na verdade não existe um conceito único de Smart Cities e isso se deve ao fato de que trata-se de um campo que cada vez mais está sendo abraçado por tipos diferentes de profissionais, tais como urbanistas, engenheiros, especialistas em banco de dados ou em redes de comunicações, integrantes da administração pública, acadêmicos ou empresários. No mesmo sentido, surgiram nos últimos anos diversas instituições certificadoras e premiadoras de Smart Cities por todo o mundo, com enfoques algumas vezes distintos.

Contudo, de modo geral, as dimensões de uma Smart Cities seriam: economia, mobilidade, meio ambiente, governança, qualidade de vida e pessoas. Sob essa perspectiva, os municípios que desejam aderir ao modelo devem construir uma visão de cidade que comporte esse objetivo e que esteja alinhada ao ordenamento territorial e urbano, estabelecendo metas de curto, médio e longo prazos.

Nesse sentido, o município precisa realizar o planejamento urbano de forma integrada, articulando todos os instrumentos e fazendo com que isso se reflita no planejamento dos seus investimentos, de modo a melhorar o desenho urbano da cidade, otimizar as intervenções públicas e gerar economia de tempo e de recursos. O planejamento urbano deve também ser pensado de forma conectada com os municípios vizinhos, uma vez que existem dinâmicas interdependentes que afetam a todos.

Diferentemente de uma cidade tradicional, uma smart city é uma cidade compacta e policêntrica pois dessa maneira é possível diminuir os deslocamentos dos habitantes, o que poupa o meio ambiente e melhora a qualidade de vida das pessoas. As edificações públicas e privadas são sustentáveis, não só por terem



DNP Departamento
Nacional
de Planeación



**TODOS POR UN
NUEVO PAÍS**
PAZ EQUIDAD EDUCACIÓN



tecnologia aplicada a este fim, mas também por terem desenhos arquitetônicos que permitam maior conforto térmico.

Além disso, é uma cidade onde há coleta seletiva e reciclagem, assim como saneamento básico, abastecimento de água e de luz para todos. O sistema de transporte público é integrado e há acessibilidade universal. Existem espaços públicos de qualidade que são apropriados pela população e áreas verdes distribuídas por toda a cidade. No território municipal há áreas de preservação ambiental e zonas rurais produtivas que contribuem para a segurança alimentar da população.

Para que seja possível aplicar o conceito de Smart Cities em uma cidade, é essencial que se tenha um sistema de informações completo, integrado e constantemente atualizado. Desse modo, é necessário ter estruturas tais como um observatório de cidades, um sistema ou rede de cidades, um cadastro territorial multifinalitário (catastro multipropósito) implementado e uma política de transparência, livre acesso às informações, participação e controle social.

Isso tudo requer um grande esforço financeiro por parte do poder público. Sabe-se, porém, que os governos não dispõem de fartos recursos. Desse modo, é preciso buscar alternativas, por exemplo, com o estabelecimento de parcerias público-privadas regradas pelos governos tendo como base o interesse público e que incorporem formas e estruturas de controle social para que os objetivos não sejam desvirtuados.

Os exemplos mais consolidados internacionalmente de Smart Cities são em países da Europa e também no Japão e nos Emirados Árabes, assim, a princípio o conceito parece se aplicar mais facilmente a países desenvolvidos. Uma outra questão, intimamente relacionada, é a escala de aplicação. Na América Latina há grandes metrópoles que possuem estruturas extremamente complexas, proporcionais aos problemas urbanos, sendo assim, parece ser mais viável aplicar o conceito inicialmente em áreas menores.

A partir das exposições do Seminário ficou claro que o maior desafio para os países latino-americanos é aplicar os elementos das Smart Cities com o objetivo de diminuir as desigualdades sociais e urbanas.

Nesse sentido, o professor Hidetsugo Kobaiashy, palestrante do evento, deu um exemplo muito interessante sobre uma área composta por cerca de 20 casas, em uma comunidade de renda mais baixa, onde foram feitas pequenas ações com a participação direta da população. O governo auxiliou a comunidade com a instalação de sistemas de economia de água e de geração de energias alternativas, e



DNP Departamento
Nacional
de Planeación



**TODOS POR UN
NUEVO PAÍS**
PAZ EQUIDAD EDUCACION



os moradores passaram a cultivar uma horta orgânica coletiva. Parte dos alimentos é consumida por eles (os rejeitos viram compostagem que é aproveitada na horta) e parte é vendida.

Do ponto de vista da viabilidade, o Professor Kobaiashy sugeriu que quando um projeto for licenciado pelo poder público, é possível obrigar que uma parte dos recursos do empreendimento seja utilizado para o melhoramento das condições urbanas de outro setor.

Por fim, disse acreditar ser necessário conscientizar as pessoas sobre os custos ambientais de pequenas ações cotidianas. Muitas vezes existe uma grande distância entre o local que um alimento é produzido e o local onde é consumido, e isso tem um alto custo energético. Assim, é preciso que as pessoas conheçam os custos ambientais para que se tornem consumidores conscientes. Complementarmente, é preciso que o governo invista em ações que aproximem os agricultores dos consumidores finais, o que é melhor sob a perspectiva do ganho financeiro do agricultor, do gasto do consumidor e também para o meio ambiente.

Algumas cidades brasileiras começaram a implementar ações relacionadas às Smart Cities nos últimos anos. A cidade do Rio de Janeiro parece ser uma das que mais tem investido nisso, tendo sido premiada como a Cidade Inteligente do Ano na Smart City Expo World Congress, e apontada como uma das 21 comunidades mais inteligentes do mundo, segundo o Intelligent Community Forum.

Provavelmente a iniciativa mais bem sucedida é o Centro de Operações Rio (COR), em funcionamento desde 2010. Trata-se da integração dos sistemas de informações e processos de 30 agências do governo municipal, o que proporciona um monitoramento constante de toda a cidade. Por meio dele é possível prever situações emergenciais e dar respostas mais rápidas e eficiente a problemas como o trânsito, transporte público, consumo de energia elétrica e de água, além de previsão de chuvas fortes com até 48 horas de antecedência. As informações coletadas pelo COR podem ser acessadas diariamente pela população pelas redes sociais Twitter e Facebook.

Outra iniciativa interessante é o Mapa Participativo do Rio de Janeiro, que consiste no mapeamento de infraestrutura e serviços locais em favelas pelos próprios moradores.

Como outros exemplos de ações em outros municípios, pode-se citar o uso de veículos elétricos em Curitiba/PR e Campinas/SP; o cadastro rural georreferenciado com o objetivo de prover maior rapidez ao atendimento de serviços públicos como a Guarda Municipal e o sistema de saúde de emergência em



DNP Departamento
 Nacional
 de Planeación



Curitiba/PR; o uso de Apps para consultar a disponibilidade de um medicamento nos centros de saúde da Prefeitura de Campinas/SP e os concursos de criatividade para a elaboração de aplicativos que tenham como objetivo melhorar a qualidade de vida nas cidades, no Rio de Janeiro/RJ e em Curitiba/PR.

Com base no exposto acima observa-se que o conceito de smart city tem muito a contribuir para o desenvolvimento sustentável das cidades e para o aumento da qualidade de vida da população. Porém, no Brasil as iniciativas ainda são pontuais, e restritas a algumas cidades. Contudo, a medida que os resultados positivos forem aparecendo e se difundirem, as boas práticas certamente vão se multiplicar. É preciso, porém, investir em ações que beneficiem a todos e que diminuam as distancias sociais e econômicas entre as pessoas para que as cidades possam ser, de fato, mais humanas.

Referências:

KOBAIASHY, Hidetsugo. *Towards Human Smart City* (Hacia la Ciudad Inteligente Humana). I Seminário Internacional Smart Cities. Bogotá, 01 mar. 2016. 32 slides. Apresentação em Power-Point.

MIRANDA, Paulo Roberto. Curitiba Cidade *Inteligente*. Smart City Fórum Brasil. São Paulo, 23 Set. 2014. 21 slides. Apresentação em Power-Point. Disponível em: <<http://smartcitiesforumbrasil.com.br/smartcities-pdfs.html>> Acesso em: 07 mar. 2016

PERES, Marco. Caso Brasil. In: *Smarcity*, Volume 11, janeiro de 2015. Disponível em: <<http://es.slideshare.net/marcoperes11/evolucin-y-perspectivas-de-las-ciudades-inteligentes-en-amrica-latina-caso-brasil-autor-marco-peres>> Acesso em: 09 mar. 2016

PFITZNER, Mariana Savedra. *Campinas Território Inteligente*. Smart City Fórum Brasil. São Paulo, 23 Set. 2014. 24 slides. Apresentação em Power-Point. Disponível em: <<http://smartcitiesforumbrasil.com.br/smartcities-pdfs.html>> Acesso em: 07 mar. 2016

PRADO, Kárys Cristina Diederichs; SANTOS, Patrícia Estevão dos. *Smart Cities: conceito, iniciativas e o cenário carioca*. Projeto de Graduação. Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <<http://monografias.poli.ufrj.br/monografias/monopoli10012947.pdf>> Acesso em: 07 mar. 2016



DNP Departamento
Nacional
de Planeación



**TODOS POR UN
NUEVO PAÍS**
PAZ EQUIDAD EDUCACIÓN





República de Colombia & Gobierno del Japón
Programa de Entrenamiento de Tercer País

POLÍTICA URBANA Y GESTIÓN DE PROYECTOS URBANOS INTEGRALES

Plan de acción

Cléo Alves Pinto de Oliveira
Analista de Infraestructura del Departamento de Políticas de Accesibilidad y
Planificación Urbana del Ministerio de las Ciudades

Ministerio de las
Ciudades



Plan de acción

1. Reajuste de Terrenos

- Acompañar la implementación del Reajuste de Terrenos (Redesenvolvimento Urbano – RDU) en Curitiba;
- Acompañar la discusión sobre la inserción del “reloteamento” en la Ley de Subdivisión del Suelo Urbano (Proyecto de Ley 7943/2014).

Ministerio de las
Ciudades



Plan de acción

2. Estudiar la posibilidad de reglamentar el Anuncio de Proyectos en Brasil

En Brasil un problema común es la especulación inmobiliaria, así, el Anuncio de Proyectos es una herramienta que irá contribuir mucho para que los predios no incorporen expectativas urbanísticas o incrementos de valor producidos por la intención del Estado de llevar a cabo cierto programa, proyecto u obra.

El instrumento será utilizado no solo para que el gobierno compre inmuebles por mejores precios, pero también para que exista un control general de precios con el objetivo de disminuir la especulación inmobiliaria.

Ministerio de las
Ciudades



Plan de acción

3. Elaborar propuesta de temas de trabajo para el Memorando de Entendimiento entre el DNP e el Ministerio de las Ciudades

Brasil y Colombia – realidades similares

- Realidad socioeconómica e espacial similar
- Muchos instrumentos de planeación
- Falta de integración entre los instrumentos de planeación
- Falta de reglamentación e implementación de los instrumentos urbanísticos por parte de los municipios
- Baja efectividad de los instrumentos urbanísticos
- Efectos no deseables de los instrumentos urbanísticos en las ciudades
- Participación social no suficiente y no efectiva

Ministerio de las
Ciudades



Plan de Trabajo para el MdE

Diagnostico preliminar con respecto a:

1. Instrumentos de planeación:

Colombia —————> Brasil
Escalas de los POTs

Retos comunes

- Integración de los instrumentos
- Metodología para revisión de planes
- Mejorar los procesos participativos
- Participación social efectiva

Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Plan de Trabajo para el MdE

2. Sistema de información

Colombia —————> Brasil
Sistema de Ciudades

Retos comunes

- Implamentación del Catastro Multiproposito (Cadastral Territorial Multifinanciado)
- Apoyo y capacitación de los municipios para los catastros

Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Plan de Trabajo para el MdE

3. Participación social

Brasil —————> Colombia

Consejos de planeación participativos

Formas de control social de la aplicación de los instrumentos urbanísticos

Colombia —————> Brasil

Metodología de los PUIs

Retos comunes

- Participación efectiva
- Atracción de mas participantes y calificación para la participación

Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Plan de Trabajo para el MdE

4. Escala intermedia

Colombia —————> Brasil

Planes Parciales y Reajuste de terreno

Brasil —————> Colombia

Operaciones urbanas consorciadas

Retos comunes

- Mantenimiento de la población original
- Asociación de instrumentos urbanísticos para mejorar la efectividad
- Asociación de estrategias de generación de empleo y renta para la población desfavorecida
- Participación social efectiva

Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Plan de Trabajo para el MdE

4. Escala metropolitana

Colombia —————> Brasil
Planes metropolitanos

Brasil —————> Colombia
Regiones Metropolitanas
Consortios entre municipios

Retos comunes

- Integración de instrumentos de planeación
- Instrumentos urbanísticos de escala metropolitana
- Participación social efectiva

Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Plan de Trabajo para el MdE

5. Instrumentos urbanísticos/ gestión/ financiación

Brasil —————> Colombia
Colección Cuadernos Técnicos de Reglamentos y Aplicación de los
Instrumentos del Estatuto de las Ciudades

Retos comunes

- Mantenimiento de la población original
- Asociación de instrumentos urbanísticos para mejorar la efectividad
- Asociación de estrategias de generación de empleo y renta para la población desfavorecida
- Participación social efectiva
- Formas de si conseguir mas beneficios sociales

Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Plan de Trabajo para el MdE

Outorga Onerosa do Direito de Construir	→	Aprovechamiento adicional
Operações urbanas Consociadas	→	
Transferência do Direito de Construir	→	Transferencia de Derechos
Estudo de Impacto de Vizinhança	→	Protocolos ambientales urbanísticos
Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsorios	→	Declaratoria de desarrollo/construcción prioritarios

Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Plan de Trabajo para el MdE

Zonas Especiais de Interesse Social	→	
Cota de solidariedade	→	
	←	Reparto de cargas y beneficios
	←	Participación en Plusvalías
	←	Cesiones
	←	Anuncio de proyectos

Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Plan de Trabajo para el MdE

Direito de Preempção	↔	Derecho de Preferencia
Imposto Predial Territorial Urbano	↔	Impuesto Predial Unificado
Instrumentos de regularização fundiária	↔	Instrumentos de regularización de la tenencia
Contribuição de melhoria	↔	Contribución de mejoras/ Valorización

Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



**PROSPERIDAD
PARA TODOS**

MINISTERIO DE LAS CIUDADES
Secretaría Nacional de Accesibilidad y Programas Urbanos
Departamento de Políticas de Accesibilidad y Planeación Urbana
Gerencia de Accesibilidad, Planeación y Rehabilitación Urbana

Cléo Alves Pinto de Oliveira
Analista de Infraestrutura
+ 55 61 2108-1006
cleo.oliveira@ciudades.gov.br

Ministerio de las
Ciudades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

**EL CENTRO DE INVESTIGACIÓN Y DESARROLLO EN INFORMACIÓN
GEOGRÁFICA – CIAF**

HACE CONSTAR:

Que la Arquitecta **CLÉO ALVES PINTO DE OLIVEIRA**, participó y aprobó Curso Internacional de "Política Urbana y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales – tercera versión", cooperación JICA-DNP-IGAC, que se llevó a cabo del 15 de febrero al 11 de marzo de 2016, en Bogotá – Colombia, con una intensidad de 150 horas, (teórico–prácticas), en el cual obtuvo una calificación final de 89,5. La nota mínima aprobatoria es de 70/100.

Dado en Bogotá, D.C., el 11 de marzo de 2016.


HÉCTOR MAURICIO RAMÍREZ DAZA
Jefe Oficina CIAF (E)

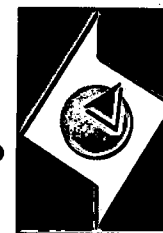


DNP Departamento
Nacional
de Planeación



Agencia de Cooperación
Internacional del Japón

IGAC
INSTITUTO GEOGRÁFICO
AGUSTÍN CODAZZI

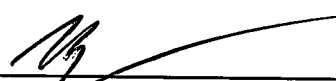


CLÉO ALVES PINTO DE OLIVEIRA

Con documento de identidad No. FK034483

Asistió y aprobó el Tercer Curso Internacional de
“POLÍTICA URBANA Y GESTIÓN DE PROYECTOS URBANOS INTEGRALES”
desarrollado en el Centro de Investigación y Desarrollo en Información Geográfica – CIAF, durante el período
comprendido entre el 15 de febrero y el 11 de marzo de 2016, con una intensidad de 150 horas efectivas,
dictado en el marco del Programa de Capacitación para Terceros Países - Cooperación JICA-DNP-IGAC

Dado en Bogotá, D.C. Colombia el 11 de Marzo de 2016


SIMÓN GAVIRIA MUÑOZ

Director General
DNP


SATOSHI MUROSAWA

Representante Residente
JICA Colombia


JUAN ANTONIO NIETO ESCALANTE

Director General
IGAC



Prezado (a) servidor (a),

Este questionário faz parte dos instrumentos de Avaliação de Treinamento, cujo principal objetivo é conhecer a sua opinião a respeito das ações de treinamento e desenvolvimento realizadas por você, respeitando o caráter sigiloso, visando à melhoria da qualidade dos eventos realizados neste Ministério.

1. **OBJETIVO DE CAPACITAÇÃO:** (PREENCHIDO PELA COLED)
2. **PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO:** (PREENCHIDO PELA COLED)

() Programas de Desenvolvimento Urbano () Programa Gestão de Logística e Orçamento Público () Programa Gestão da Melhoria dos Processos () Programa Desenvolvimento Tecnológico () Programa Gestão da Informação e Comunicação () Programa Gestão de Pessoas

- ### 3. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR (PREENCHIDO PELA COLED):

NOME: CLÉO ALVES PINTO DE OLIVEIRA
CARGO COMISSIONADO: -

MAT. SIAPE: 1667073

- 4. DADOS DO EVENTO/ENTIDADE PROMOTORA:**

EVENTO: curso Internacional "Políticas Urbanas y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales"

PERÍODO: 5 de fevereiro a 11 de março de 2016 CARGA HORÁRIA: 150h

ENTIDADE PROMOTORA: Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), Departamento Nacional de Planeação da Colômbia e Instituto Geográfico Agustín Codazzi

PERIODICIDADE DE APLICAÇÃO DOS CONTEÚDOS: (X) DIÁRIO () SEMANAL () SEMANAL
() TRIMESTRAL () SEMESTRAL () ANUAL

- ### 5. ASPECTOS AVALIADOS:

[illegible]

Aulas intelectualmente estimulantes											X
Minhas questões foram respondidas satisfatoriamente pelo professor										X	
5.3 APLICAÇÃO E RESULTADOS											
O evento permitiu uma melhor compreensão do tema											X
Aplicabilidade dos conteúdos do curso para o desempenho das minhas atividades											X
Assimilação dos conteúdos transmitidos no curso											X
Capacidade de transmitir os conhecimentos adquiridos no curso a outras pessoas											X

6. COMENTÁRIOS

	DATA: <u>15 / 03 / 16</u>
ASSINATURA: <u>Cleó Alves Pinto de Oliveira</u>	

7. INSTRUÇÕES:

Este deverá ser preenchido em até cinco dias úteis após término do evento, e ser encaminhado à Coordenação-Geral de Recursos Humanos Deverá ser anexada a este uma cópia do Certificado ou documento equivalente.



Ministério das Cidades
Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos
Departamento de Políticas de Acessibilidade e Planejamento Urbano



NOTA TÉCNICA/DEAP/SNAPU/MCIDADES Nº 111/2016

Assunto: Relatório sobre o Curso Internacional: Política Urbana y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales (Tercera Edición - 2016)

Referência: Processo 80000.033700/2015-12

I – INTRODUÇÃO

1. Esta nota técnica tem por objetivo apresentar relatório sobre o Curso Internacional: Política Urbana y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales (Tercera Edición - 2016), realizado na Colômbia e promovido pela Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), Departamento Nacional de Planeación do Governo da Colômbia (DNP) e Instituto Geográfico Agustín Codazzi (IGAC). O curso foi custeado pelo governo do Japão no âmbito do Programa de Treinamento de Terceiros Países e teve uma duração 150 horas, cumpridas entre os dias 15 de fevereiro de 11 de março de 2016, nas cidades de Bogotá, Chia, Armenia, Pereira e Medellin.

2. O governo japonês, por meio da JICA, promove ações de cooperação técnica entre países em desenvolvimento. Japão e Colômbia mantêm um acordo de cooperação desde 1976 e, no âmbito desta cooperação, uma das ações previstas foi a realização do “Curso internacional de Política Urbana y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales”, que teve suas duas primeiras versões em 2014 e 2015, com a participação de 40 profissionais de países convidados da América Latina.

3. A servidora Cléo Alves Pinto de Oliveira foi selecionada para participar da terceira edição, conforme conta às fls. 19 e 20 do processo, juntamente com outros onze participantes provenientes da Bolívia, Costa Rica, Guatemala, México e Venezuela, além de três participantes colombianos.

II – DESENVOLVIMENTO

4. A abertura do Curso ocorreu no dia 15 de fevereiro de 2016 com a presença de

7 1
A J L.

representantes da JICA, do DNP, do IGAC, da Cancillería e da Agência Presidencial de Cooperação da Colômbia'. Na ocasião, os participantes apresentaram seus informes laborais, no qual abordaram informações sobre o país de origem, o órgão que representam e as atividades que desempenham.

5. A primeira semana do curso ocorreu em Bogotá com a exposição dos objetivos, princípios, alcances e desafios do planejamento urbano na Colômbia. Foram apresentados aspectos gerais, como o histórico e o marco jurídico do planejamento urbano, a Política Nacional para o Sistema de Cidades, e o sistema de cadastro. O Plano de Ordenamento Territorial (POT), que é o instrumento principal de planejamento para as cidades, foi abordado de modo geral, mas também com relação a aspectos específicos: componente urbano, componente rural e gestão de riscos. Foram também apresentados os instrumentos Plano Parcial e Reajuste de Terrenos. No final da semana foi realizada visita a um Plano Parcial em Chía, município da região metropolitana de Bogotá. As exposições foram realizadas pelos servidores do governo colombiano e por ex-bolsistas da JICA.

6. Na segunda semana foram realizadas as visitas às cidades Medellín, Armenia e Pereira. Em Medellín aconteceram conferências proferidas por servidores do município e do Departamento de Antioquia referentes ao planejamento metropolitano, POT, Planos Parciais, Planos de Urbanização Integrada e Melhoramento Integral de Bairros, além de visita aos projetos em Juan Bobo, Moravia, Comuna 13, Pajarito, Simesa e Loma de los Bernal. Em Pereira aconteceram palestras da prefeitura municipal sobre o POT e do curador urbano sobre a curadoria urbana. Posteriormente foram visitados os Planos Parciais Ciudad Victoria e Cuba e o Macroproyecto de Vivenda Gonzalo Vallejo. Em Armênia o representante municipal proferiu uma palestra sobre o planejamento urbano no município e foram visitados projetos na estação ferroviária e no malecón.

7. A terceira semana foi iniciada com o módulo sobre o planejamento urbano no Japão, sob responsabilidade do professor Hiodetsugu Kobayashi, Presidente da Sociedade Japonesa de Planejamento Urbano e Regional. Em seguida aconteceu o I Seminário Internacional Smart Cities, promovido pelo DNP, do qual participaram representantes dos governos colombiano e japonês, de universidades de Bogotá e do município de Medellín. O quinto módulo tratou de instrumentos de financiamento da política urbana (Participación en Plusvalías, Contribución de Valorización e Impuesto Predial Unificado), além da visita ao Plano Parcial de La Felicidad e de aula sobre planos parciais de renovação urbana. Por fim, foi dado início a uma oficina sobre o instrumento Reparto de Cargas Y Benefícios.

8. A quarta e última semana foi dedicada à continuação e finalização da oficina citada, além de visita ao centro histórico de Bogotá e ao Transmilenio, aulas sobre as políticas de patrimônio cultural e habitação e sobre os impactos econômicos das mudanças climáticas nas cidades. As exposições foram realizadas por servidores do governo colombiano, da prefeitura de Bogotá e por ex-bolsistas da JICA.

9. A avaliação do curso foi composta pela elaboração de um Ensaio Final sobre o tema das Smart Cities, com base no Seminário realizado na terceira semana, e pela apresentação de um Plano de Ação que representa um compromisso do participante com seu país a partir dos conhecimentos construídos durante o curso.

III – ENCAMINHAMENTOS

10. Ao final, foi possível verificar que Colômbia e Brasil estão em um nível similar de desenvolvimento e maturidade no que se refere ao planejamento urbano, em comparação com os demais países participantes. As realidades, contextos, processos, resultados e desafios guardam muitas semelhanças. No que se refere aos instrumentos urbanísticos, de planejamento, gestão e financiamento, alguns existem somente no Brasil, enquanto outros somente na Colômbia. Há, porém, vários comuns, mas mesmo neste caso um país possui mais experiência em alguns instrumentos, enquanto o outro país em outros. Isso reforça os desafios comuns e abre várias possibilidades de diálogo e intercâmbio para que os processos e efeitos do planejamento urbano sejam aprimorados nos dois países.

11. Nesse sentido, considero muito positiva a possibilidade de assinatura de um Memorando de Entendimento em matéria de política urbana entre o Ministério das Cidades e o Departamento Nacional de Planeación do Governo da Colômbia, atualmente em fase final de tratativas.

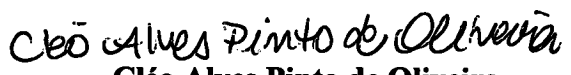
12. Sem mais, avalio a experiência como de grande enriquecimento profissional, extremamente válida tanto pelo conhecimento técnico adquirido, quanto pela troca de experiência com os outros bolsistas da América Latina.

13. Informo que foram juntados ao processo os seguintes documentos comprobatórios: Informe Laboral apresentado em 15/02/2016 (fls. 55 a 61vs.); Cronograma de atividades do curso (fls 62 a 64); notas para a elaboração de Ensaio Final (fls 65 e 65vs.); Ensayo Final: Smart Cities e os desafios para a América Latina (fls. 66 a 68); Plan de acción apresentado em 11/03/2016 (fls. 69 a 72); cópia do certificado de participação expedido pelo

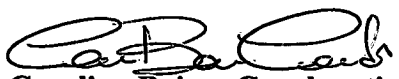
3
R M L.

Centro de Investigación y Desarrollo em Información Geográfica, onde o curso foi realizado (fl. 73); cópia do certificado de participação expedido pelos órgãos promotores: DNP, JICA e IGAC (fl. 74); e “Formulário de Avaliação de Reação do Participante” preenchido (fl. 75).

Brasília, 17 de março de 2016.


Cléo Alves Pinto de Oliveira
Analista de Infraestrutura – SIAP 1667073

De acordo.
Brasília, 21 de março de 2016.

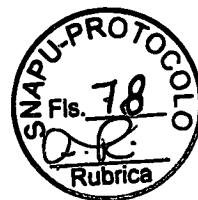

Carolina Baima Cavalcanti
Gerente do Departamento de Políticas de Acessibilidade e Planejamento Urbano

De acordo.
Brasília, 21 de março de 2016.
Encaminhe-se ao Gabinete do Secretário Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos para conhecimento e encaminhamentos.


Ana Paula Bruno
Diretora do Departamento de Políticas de Acessibilidade e Planejamento Urbano



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos
Gabinete do Secretário



DESPACHO Nº. 0200/2016/GAB/SNAPU/MCIDADES

Processo: 80000.0033700/2015-12

Interessado: Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos

Assunto: Participação da servidora Cléo Alves Pinto de Oliveira, selecionada para participar do curso internacional "Política Urbana Y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales."

Ao Gabinete do Ministro,

1. Encaminho o presente processo para consideração da Nota Técnica DEAP/SNAPU nº 111 (fl. 76/77) referente ao relatório de viagem sobre o curso Política Urbana y Gestión de Proyectos Urbanos Integrales realizado na Colômbia entre os dias 15 de fevereiro e 11 de março de 2016.

Brasília, 23 de março de 2016.

LUIS OLIVEIRA RAMOS
Secretário Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos